A UNIÃO

Ano CXX
Número 270
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 15 de dezembro de 2013

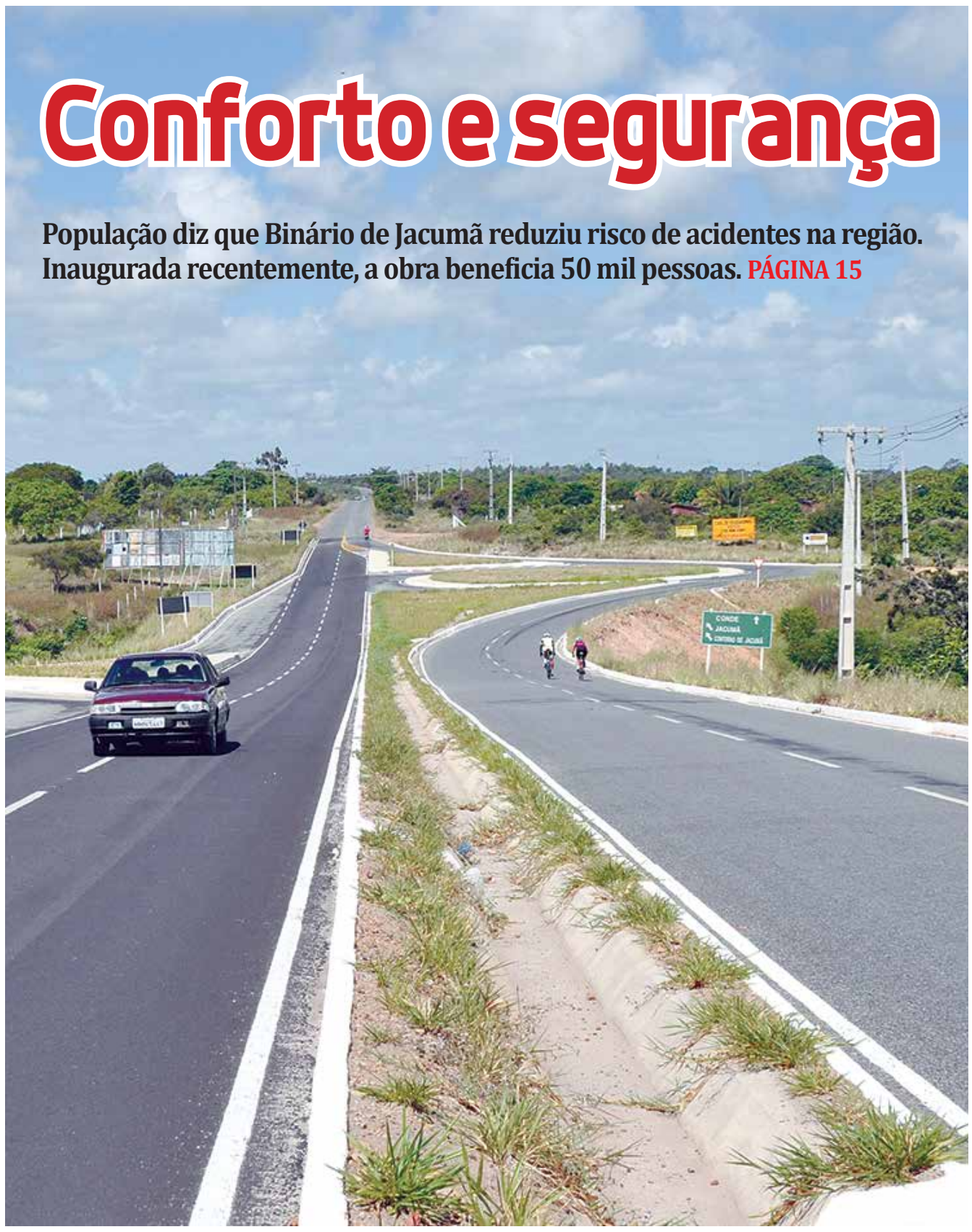
120 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

Número de queixas no Procon-PB por compras on-line cresce 50%

Enquanto no ano passado o Procon Estadual registrou 326 denúncias relacionadas ao e-commerce, em 2013 a quantidade de reclamações já chega a 492. PÁGINA 9

FOTO: Evandro Pereira



Conforto e segurança

População diz que Binário de Jacumã reduziu risco de acidentes na região. Inaugurada recentemente, a obra beneficia 50 mil pessoas. PÁGINA 15

ASSEMBLEIA

Regulamentação do transporte alternativo ganha apoio da oposição

Projeto de lei de autoria do Executivo que visa regular o setor de transporte será publicado para tramitação nas comissões esta semana. PÁGINA 17

Sine-PB oferece 100 vagas para trabalhar em telemarketing
PÁGINA 11

JOÃO PESSOA

Hospital de Trauma atendeu 5 mil casos de acidentes com crianças este ano

Do total de atendimentos, 3 mil envolveram ocorrências com meninos e 2 mil com meninas. As quedas são o tipo de acidente mais frequente. PÁGINA 13

CINEMA NACIONAL

O Festival Aruanda está nas páginas do Correio das Artes

PERIGO

Afogamentos são mais comuns no Verão, alerta Corpo de Bombeiros

Maior parte dos acidentes ocorre em água doce, muitas vezes em piscinas. A supervisão dos pais é a melhor forma de prevenir casos com crianças. PÁGINA 14

"Neuróticos Anônimos" ajuda a encontrar o autocontrole
PÁGINA 10

Esportes

- 2013 foi um ano de muitos avanços para o basquete paraibano, diz federação PÁGINA 21
- Paraibano Valdeno Brito disputa hoje a Corrida do Milhão na Stock Car PÁGINA 22

A história do governador que atravessou a Paraíba a cavalo
PÁGINA 18

2ºCaderno

- Rômulo Gouveia lembra a trajetória do "guerreiro da liberdade e da justiça", Nelson Mandela PÁGINA 8
- Coro de Câmara de CG e Grupo Iamaká encerram temporada de concertos na UFPB PÁGINA 5

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Mín.	35° Máx. 20° Mín.	37° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,334 (compra)	R$ 2,335 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,250 (compra)	R$ 2,390 (venda)
EURO	R$ 3,198 (compra)	R$ 3,200 (venda)

- Unipê inscreve até amanhã para seleção de professor do curso de Engenharia
- Hoje é o último dia do Festival da Juventude Paraibana na cidade de Cabaceiras
- Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba realiza concerto de Natal quarta-feira
- Festa Literária de Areia começa quinta-feira e vai até o dia 22 deste mês

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h33	2.0m
baixa	09h37	0.3m
ALTA	15h47	2.1m
baixa	22h04	0.2m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

Valentia e violência

As cenas brutais registradas há uma semana na Arena Joinville durante a partida entre Atlético Paranaense e Vasco da Gama são condenáveis sob vários aspectos, inclusive por acontecerem no momento em que o futebol brasileiro se associava à luta pelo fim da violência contra as mulheres.

"Pegou mal", como dizem os jovens. Se não resolver o problema da violência dentro do seu próprio campo, na esmagadora maioria das vezes envolvendo homens, que autoridade terá o futebol brasileiro para conclamar esses bárbaros travestidos de torcedores a não violentarem mulheres?

"O valente não discute, dialoga". "O valente sabe que é melhor inspirar carinho do que medo". "O valente respeita a intimidade de sua companheira". "O valente não machuca, nem com palavras". "O valente não intimida, confia". "O valente compartilha as responsabilidades do lar".

As frases acima fazem parte de uma espécie de movimento intitulado "O Valente não é Violento" que, por sua vez, está inserido dentro da campanha "Una-se Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres", lançada pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon.

A ideia de Ki-moon é atacar diretamente a mentalidade machista que, infelizmente, ainda impera em boa parte do mundo, destacando a responsabilidade que os homens devem tomar para si, no sentido de eliminar a violência contra as mulheres, principalmente crianças e adolescentes.

O Atlético Paranaense foi um dos cinco primeiros times brasileiros – os outros foram Flamengo, Cruzeiro, Fluminense e Bahia – que apoiaram a campanha de Ki-moon. Mas brigões disfarçados de torcedores atleticanos trocaram murros, chutes e bofetões com seus iguais vascaínos, "melando" o jogo.

Vale a pena refletir sobre a campanha de Ki-moon, pois valentia é um atributo diametralmente oposto de sua pseudo irmã violência. A arma do homem valente é a argumentação. Ele impõe, aceita ou concilia interesses com argumentos. E é preciso coragem para fazer isso cara a cara, olho no olho.

Já a atitude violenta está diretamente associada à covardia. O homem violento sente-se incapaz de organizar um discurso de convencimento, de persuasão ou de negociação. Então, para não ser "desmoralizado" por esse despreparo, caso seja alvo de uma contra-argumentação sensata, "parte para a porrada".

Milhões de homens no mundo inteiro ainda não estão preparados para lidar com o contraditório. Não têm coragem de dizer o que pensam e defender suas ideias com argumentos. Então confundem violência com valentia, usando punhos, e não a cabeça, para fazer valer o seu mundo de trevas.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Filme triste

"Finalmente lado a lado com o objeto do desejo, começava a parte mais difícil do jogo: a abordagem direta ao assunto".

O escurinho do cinema era campo para o jogo da sedução – a gente viu esse filme na sessão, quero dizer, na coluna de domingo passado. Estávamos, então, naquele espaço entre o hall e a sala de exibição, ponto de observação do qual o rapaz avaliava o terreno, mapeando o lugar onde sentar-se, lembram? Era uma operação de rastreamento. O lugar onde sentar-se seria, de preferência, ao lado da presa, vale dizer, da garota rastreada. De preferência em caso de paquera, bem entendido, posto que, em condições normais de temperatura e de pressão, cada sujeito possuía cadeira cativa para aboletar-se. Eu mesmo me dirigia automaticamente à fileira do lado esquerdo, ocupando a poltrona do corredor. No Rex, o setor era reduto de marmanjos metidos a engraçados (e vocês sabem que eu sou metido a engraçado...), embora só perturbassem a vizinhança antes de o filme começar. Mas esse é tema para outra sessão (ou coluna, se preferirem).

Voltemos ao jogo da sedução. Antes de dirigir-se à fileira onde se aninhara a presa, o caçador costumava desfilar pelo corredor, simulando procurar lugar (quando já sabia o caminho das pedras, claro). Era para ser visto pela garota. Não raro, inseguro quanto à visibilidade do corredor, ultrapassava a primeira fila de cadeiras e fazia o percurso de um canto a outro da sala, paralelamente à tela. Era o desfile dos noves fora. Finalmente lado a lado com o objeto do desejo, começava a parte mais difícil do jogo: a abordagem direta ao assunto. O ponta pé inicial era o maior clichê do gênero: "Posso falar com você?". A partida podia terminar logo ali. Bastava a garota rebater: "E já não está falando?" - comigo aconteceu, numa matinê do Plaza. Mas a disputa também podia seguir em frente.

Seguir em frente significava dizer umas abobrinhas a mais e partir para o meio de campo. O lance consistia em "basear", tentar um contato imediato de primeiro grau. "Basear" era o ato de roçar braço com braço ou dedo mindinho com polegar, antes de buscar o ataque, ou seja, pegar na mão (desde que não tivesse recebido cartão amarelo) e, já na pequena área, ensaiar uma jogada por cobertura: colocar a mão no ombro. Este era um lance crucial, pois tanto podia merecer cartão vermelho quanto autorização para prosseguir o jogo. O gol era coisa para partida de segundo turno ou finais de campeonato - entendendo-se por gol o beijo na boca. Em suma, o jogo era sedutor por natureza e tinha curso imprevisível.

Há um rock de Roberto Carlos em início de carreira que dá tom de deboche àquele tipo de abordagem: "Splish Splesh", de Bobby Darin e Jean Murray, versão de Erasmo Carlos. Mas há um clássico da Jovem Guarda que ainda hoje me envolve de emoção quando ouço a voz delicada da cantora Evinha narrar o flagrante de uma desilusão amorosa no escurinho do cinema. A canção é "Filme Triste", versão de Romeu Nunes para "Sad Movie Make Me Cry"", de John D. Loudermilk:

"Meu broto me avisou que ia estudar/ E ao cinema eu fui me distrair/ E ao chegar nem quis acreditar/Eu vi meu bem sentado com alguém em frente a mim/Os dois agarradinhos eu notei/A minha melhor amiga me traiu/Trocavam beijos que eu quase morri/E do princípio ao fim do filme eu chorei/E ao chegar em casa mamãe viu/Os meus olhos vermelhos de chorar/ E abraçada a ela eu expliquei/O filme foi tão triste que eu chorei."

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Inaldo Leitão era secretário titular da Pasta que coordenava os presídios no governo Ronaldo Cunha Lima e foi à Penitenciária Máxima de Mangabeira lançar o programa " O Trabalho Liberta". O programa, em convênios com outros órgãos, permitia a ressocialização dos presos mediante o trabalho.

O evento reuniu a Imprensa em peso, autoridades e a curiosidade dos presos. Tudo transcorria dentro dos conformes, quando se ouve um grito emanado da aglomeração de presos:

- Inaldo Leitão!

Houve aquela expectativa em torno da intimidade do preso com o secretário. Inaldo olhou em direção procurando identificar o "colega", mas logo ele apresenta suas "credenciais".

- Eu sou Bedal, seu garçon lá no cabaré de Célia!

Houve uma gargalhada geral e a quase certeza de que, constrangido, o secretário iria ignorar o preso e continuar a solenidade. À mente, Inaldo projetou logo como a Imprensa trataria o tema. Mas, guerreiro e leal, Inaldo surpreendeu:

-Oi, meu amigo Bedal, claro que sei quem você é. Apesar das circunstâncias, é um prazer encontrar você aqui, já no regime semiaberto.

Durante todo o período em que foi secretário, sempre que possível, Inaldo encontrou-se com Bedal, colocando-se à disposição dele para qualquer necessidade. Bedal, por seu turno, ganhou a maior moral junto aos colegas presos, que o chamava "amigo do secretário". Amizade que nasceu no cabaré de Célia, a Dama do Primeiro Andar, que ficava em Sousa, na Estação.

CONCURSO

Patos se ajustando aos tempos de concursos. A prefeitura vai abrir certame para a contratação de 300 servidores, em várias funções, com salários que chegam até a R$ 2,8 mil. Recentemente, a Justiça determinou que o município demitisse cerca de 1.500 servidores contratados de forma irregular. O concurso ainda é o melhor caminho para repor recursos humanos no serviço público.

AMPLIANDO A ALIANÇA

Cerca de 15 dirigentes do PPS desembarão no Recife, amanhã, para ato que sacramentará o apoio à candidatura presidencial do PSB - dessa vez, na presença do governador e pré-candidato à Presidência da República, Eduardo Campos. O socialista não esteve, em São Paulo, durante o Congresso Nacional do PPS, no último final de semana, quando a sigla decidiu, após superar um racha, que caminharia com o PSB em 2014.

Não custa lembrar, como Eduardo Campos disse aqui em João Pessoa, ao receber o título de cidadania, o que vale para Pernambuco vale para a Paraíba. Campos também não foi para o corpo a corpo com a bancada federal dos pós-comunistas dias antes do Congresso da sigla, como fez o senador Aécio Neves, que também pleiteava apoio.

INVESTIMENTO

A Paraíba e Goiás disputam a implantação de um Centro Tecnológico da coreana Hyundai Elevators, mas Pernambuco continua como favorito para emplacar o investimento no Complexo de Suape. O Ceará perdeu por falta e relacionamento. Se bem que esse empreendimento, inicialmente, foi prometido à Paraíba pelo empresário campinense Carlos Alberto, o homem forte da Hyundai no Brasil.

SEM CHANCES

Os prefeitos em se movimentado bem em Brasília, mas é zero a chance de o Congresso aprovar a PEC que reajustaria em 2% o Fundo de Participação dos Municípios. A presidente Dilma pediu aos líderes governistas para não votarem mais nada que implique aumento de despesa. O reforço no caixa das prefeituras seria R$ 6 bilhões. Portanto, nada de gastar por conta dando como certo o reforço de caixa.

BOA LIÇÃO

Usuários são responsáveis pelas informações que compartilham em rede social. Com este entendimento, a 2ª Câmara de Direito Privado do TJ/SP condenou duas mulheres a indenizar em R$ 20 mil um veterinário acusado num "post" de ser negligente no tratamento de uma cadela. Para o desembargador Neves Amorim, a partir do momento em que uma pessoa usa o Face para divulgar mensagem inverídica ou ofensiva a terceiros, como no caso em questão, são devidos os danos.

RETORNO

O ex-deputado Álvaro Gaudêncio Neto corre o estado rearrumando o seu partido para tentar voltar à Assembleia Legislativa. Álvaro foi um grande parlamentar, tanto na Assembleia quanto na Câmara Federal. Acabou ficado sem mandato por excesso de fidelidade ao ex-governador José Maranhão, cuja recíproca não foi verdadeira. Agora deve voltar ao cenário político com o apoio de seu Cariri.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes
DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
EDITOR GERAL William Costa
EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Juneldo Moraes e Neide Donato
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Alexandre Chang
Corregedor da Anac

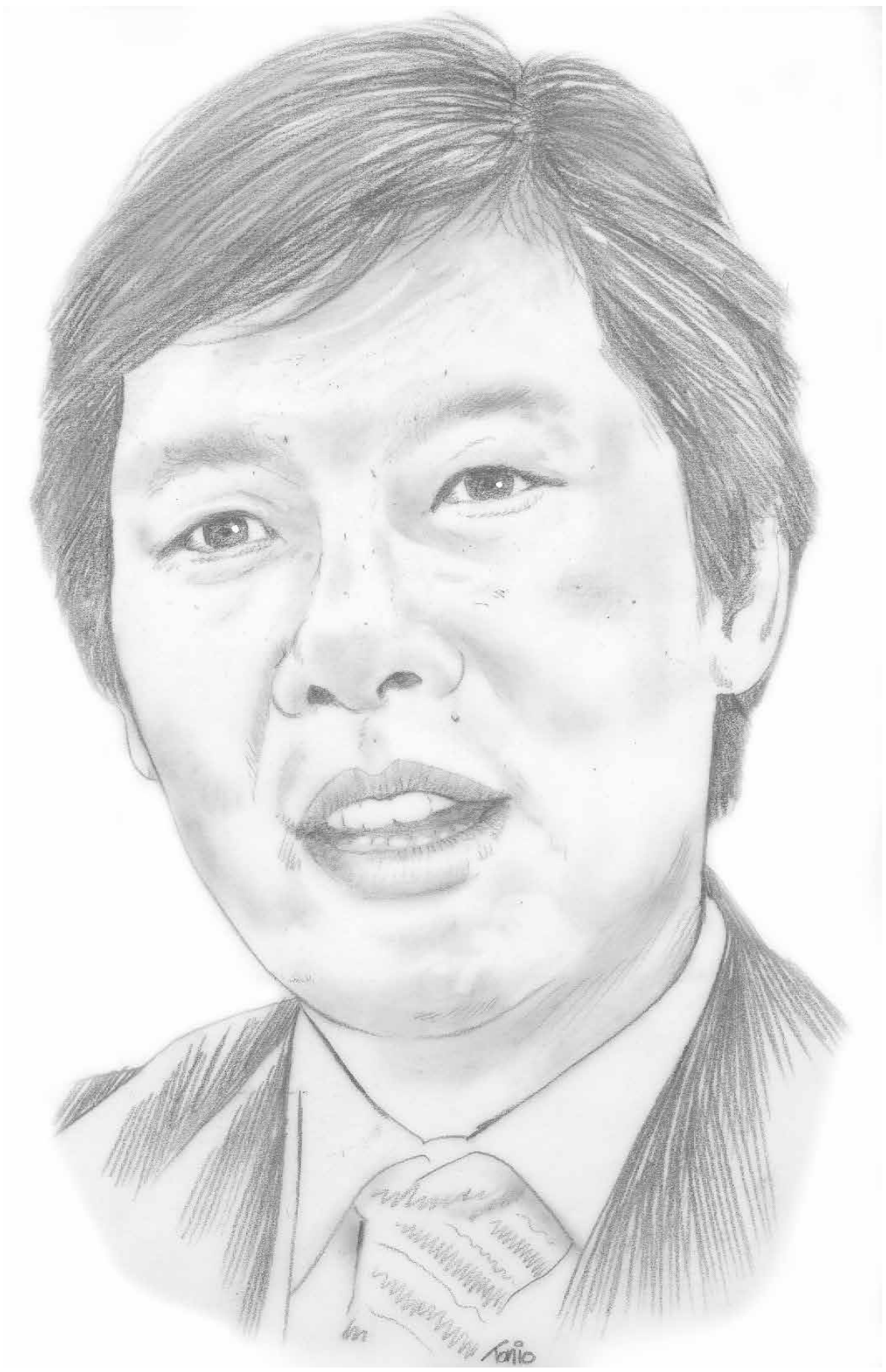
Corregedoria da Anac previne e apura irregularidades

Felipe Gesteira
Especial para A União

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), segundo site oficial, tem as funções de "manter a continuidade na prestação de um serviço público de âmbito nacional, zelar pelo interesse dos usuários e cumprir a legislação pertinente ao sistema por ela regulado". Por mais que pareça algo distante para o cidadão comum, sua atuação está diretamente ligada à qualidade da prestação de serviços nos aeroportos brasileiros, em um cenário onde transborda a insatisfação do usuário com atrasos em voos, mau atendimento, e ainda o escandaloso superfaturamento do preço das passagens no período dos jogos da Copa do Mundo de 2014.

Dentro da Agência, um órgão funciona como fiscal do trabalho dos servidores públicos. A Corregedoria tem como missão atuar na prevenção e apuração de irregularidades no âmbito da Anac, por meio de instauração e condução de procedimentos correicionais e disciplinares. Em entrevista ao jornal **A União**, o corregedor Alexandre Chu Chang falou sobre o denuncismo que circunda o trabalho na Anac, principalmente com interesses políticos, rechaçando o que é pura especulação e apoiando, independentemente do motivo, a denúncia fundamentada.

Em alguns pontos, no que diz respeito aos problemas enfrentados pelo transporte aéreo brasileiro, Chang se esquivou e preferiu responder como um "leigo que atua nessa área". Mesmo assim, reconheceu a necessidade de melhor infraestrutura nos aeroportos, e acredita que o regime de concessão, que vem sendo adotado pelo Governo Federal para a administração de grandes aeroportos, pode ser uma solução para a melhoria do atendimento ao usuário.



Existe um denuncismo por parte da imprensa em cima dos órgãos públicos. Este é o maior desafio da Corregedoria da Anac atualmente?

O maior desafio da Corregedoria da Anac é exatamente separar o denuncismo não justificado, não fundamentado, e aproveitar os fatos fundamentados, que muitas vezes a imprensa encaminha, implementar toda a investigação até culminar em um processo administrativo disciplinar e, se for o caso, até punir esse servidor. Agora, se a denúncia parte de uma utilização política, ela pode ser fundamentada e, mesmo sendo política, pode ter a necessidade de ser implementada uma medida disciplinar como uma punição, mas se é meramente para constranger, diminuir a figura do representado, ou se ele é um candidato a algum cargo eletivo, esse tipo de denúncia deve ser afastada.

Como o senhor vê o uso político que se faz dos problemas no transporte aéreo brasileiro?

O uso político por si só não acrescenta nem piora nada. O fator negativo está quando se utiliza meramente para ofender, e não tem nenhum fator disciplinar aí. Isso acontece quando se quer dizer que o servidor está respondendo a uma representação, quando na realidade essa representação não tem fundamento nenhum, essa é a parte negativa. Agora, se a representação tem fundamento, mas ela é utilizada movida por processo político ou necessidade política, não importa. Se existe procedência na denúncia, que bom que ela veio! A administração não pode ficar inerte a corrigir o seu servidor, ainda que essa notícia tenha se dado politicamente. Então a representação é elaborada de duas maneiras: aquela se submete sem fundamento nenhum, simplesmente para prejudicar o servidor, essa tem que ser afastada; e a com fundamento, por que razão fosse a motivação contra o servidor, que deve ser recebida.

As concessões resolvem o problema dos aeroportos?

Essa questão foge um pouco da minha área, que é a disciplinar. Como um 'leigo' que atua nessa área, eu creio que sim! A exemplo do que foi feito na telefonia fixa, quando era estatizado, que uma linha tinha um valor excepcional, e aí com a concessão, ou privatização, isso foi popularizado. Os aeroportos não andaram junto com o grande volume de passageiros que aumentou nos últimos anos, com o aumento do poder aquisitivo e a baixa nos preços das passagens. O que faltava era infraestrutura para receber esses aviões. Concedendo os aeroportos se adequa o volume de passageiros e a demanda de pousos e aviões para com a estrutura aeroportuária.

Por conta da Copa do Mundo do ano que vem o senhor teme uma nova onda de denuncismo contra a Anac?

Espero que seja mínimo. Já temos algumas representações e denúncias indiretamente ligadas a esses eventos. O que o público deve saber, no caso da Corregedoria, é que o servidor público é público, ele não deve receber vantagem nenhuma para realização de suas atribuições, ou seja, o servidor público, em específico o da Anac, que utiliza, por exemplo, a sua credencial para visitar um parente, isso não é interesse público, é uma irregularidade. O servidor público que se valida de sua condição para conseguir alguma benesse junto ao regulado, a essas concessionárias, empresas aéreas, tem que responder a um processo discilinar porque, principalmente, se for comprovada essa irregularidade, ele vai ser punido. O servidor público tem que convergir suas atribuições ao interesse público, não pode amealhar vantagens pessoais. Voltando à questão, se esses eventos podem provocar um aumento nas representações, espero que não. Espero que os servidores da Anac, especificamente, tenham a ciência de seus deveres, e acredito que têm sim.

A Anac tem acompanhado esse processo de reforma e adequação dos aeroportos para a chegada desse grande público a partir do próximo ano?

Novamente, não como corregedor da Anac, mas como leigo, me parece, pelo que ouço, pela minha localização dentro da Anac, que o maior desafio não seriam nem a Copa do Mundo nem as Olimpíadas. O maior desafio é o grande volume de passageiros que já começou a aumentar a partir desse melhor padrão de vida que os brasileiros têm gozado ao longo dos últimos anos, e paralelo a isso, o barateamento das passagens aéreas. Esse número de passageiros aumentado é o maior desafio. Uma Olimpíada ou uma Copa do Mundo dura um mês. Ela dá um salto, mas não é contínua. Então o maior desafio é o melhor poder aquisitivo, maior número de passageiros, por consequência, maior número de aviões, e em contrapartida a necessidade de melhor infraestrutura.

Qual o caminho para as soluções dos problemas da aviação brasileira?

As soluções já estão sendo implementadas com essas concessões. Melhor infraestrutura, barateamento da venda de produtos alimentícios dentro dos aeroportos, a infraestrutura que circunda os aeroportos, que são táxis, ônibus, transporte público. Acho que isso já está sendo implementado. Se muito tardiamente, ou no tempo correto, eu não sei.

Quando o cidadão comum se sentir prejudicado em alguma operação aérea, quem ele deve procurar?

Qualquer notificação de irregularidade praticada por um regulado, em especial uma empresa aérea, nós temos no âmbito da Anac a Gerência-Geral de Ação Fiscal (GGAF). Os casos da Corregedoria são casos de condutas irregulares praticadas por servidores, como o valimento do cargo para conseguir uma passagem aérea para fins particulares, a utilização da sua prerrogativa para entrar em acessos restritos dos aeroportos, a descortesia com o regulado, entre outros.

É BOM PRA VOCÊ
É BOM PRA CIDADE,
É TUDO DE BOM.
Pátio
Intermares
Vem aí o Pátio Intermares, um empreendimento em Cabedelo com a qualidade do Grupo Marquise. Um Shopping que vai ser mais do que uma nova opção de lazer e compras para a população, vai trazer desenvolvimento e novos empregos para toda região.
GRUPO
MARQUISE

Evaldo Gonçalves comenta o livro *Confesso que Li, de Neide Medeiros e Yó Limeira*
Página 6

FOTOS: Divulgação

O Coro de Câmara de Campina Grande, regido pelo maestro Vladimir Silva, vai apresentar um repertório dedicado à música brasileira no concerto de hoje na capital

Encerramento de temporada

Coro de Câmara de CG e Grupo Iamaká se apresentam hoje na Sala Radegundis Feitosa em último concerto promovido pela UFPB esse ano

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

A Sala Radegundis Feitosa, localizada na Universidade Federal da Paraíba, recebe hoje, a partir das 17h, o último concerto da temporada de 2013. Com entrada franca, o público irá prestigiar um dos melhores corais em atuação no país, o Coro de Câmara de Campina Grande, como convidado de fora, e o Grupo Iamaká, como convidado local. Administrada pelo Laboratório de Música Aplicada do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB, a Sala Radegundis Feitosa tem coordenação do professor Heleno Feitosa, conhecido como Costinha, e encerra essa temporada promovendo ao total vinte e cinco concertos.

"Este concerto comemora uma história ainda curta, de apenas um ano, mas de enorme sucesso da Sala de Concertos Radegundis Feitosa, que abrigou neste período cerca de 150 eventos musicais, incluindo 25 concertos da Orquestra Sinfônica da UFPB, além de recitais e apresentações de músicos e professores da Instituição, do país e do exterior, promovendo cultura musical ao nosso meio universitário e à comunidade em geral", assinalou o professor David Fernandes, diretor do CCTA.

Fundado em março de 2010, o Coro de Câmara de Campina Grande já realizou sua primeira turnê nacional, em São Paulo, tendo se apresentado na Escola Municipal de Música, Instituto Baccarelli, Sesc Vila Mariana, Museu de Arte Sacra, Igreja Batista da Vila Gerte, dentre outros. O Grupo tem se dedicado a interpretação de um repertório eclético, incluindo obras da Renascença ao período contemporâneo, peças para coro a cappella e ainda com acompanhamento orquestral.

Formado por alunos e professores universitários, bem como por pessoas da comunidade, o Coro de Câmara de Campina Grande é regido pelo maestro Vladimir Silva. No concerto de hoje, o Grupo pretende apresentar um programa dedicado a música brasileira, com ênfase em autores e compositores paraibanos. Esse mesmo programa foi apresentado pelo Coro durante turnê realizada no Sul do país e nos Estados Unidos esse ano.

Como representante local, foi convidado o Grupo interinstitucional Iamaká, parceria entre o CCTA da UFPB e a Escola de Música Anthenor Navarro. O Iamaká é dedicado a música renascentista e contemporânea, e no concerto de hoje irá apresentar obras da Renascença Inglesa. O Grupo possui vozes solistas, flautas doces, cordas dedilhadas e percussão, sendo formado por Maria Juliana, soprano; Edd Evangelista, tenor; Micherlon Franca, barítono; Marco Barcellos, flauta; Dennis Bulhões, percussão; e Erik Pronk, no violão; dentre outros.

"Sempre tivemos muita sorte com o público. Os concertos da OSUFPB sempre foram com casa lotada. Algumas vezes, repetimos a sessão na mesma noite porque o público excedeu a capacidade da Sala. Existe em João Pessoa um público interessado em música e isso é fruto de muito trabalho. O nosso desejo é oferecer as melhores condições tanto para quem se apresenta na Sala Radegundis Feitosa quanto para quem vai aos concertos. Os comentários sobre o ambiente têm sido positivos, procuramos deixar a Sala bem equipada e aconchegante", comentou o músico Eli-Eri Moura, professor da UFPB, em entrevista ao jornal **A União**.

O grupo Iamaká, de João Pessoa, fruto de uma parceria da UFPB com a Escola de Música Anthenor Navarro, terá uma apresentação marcada por obras da Renascença inglesa

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o antigo Cine São João, de Santa Rita

PÁGINA 7

HISTÓRIA

Rômulo Gouveia comenta o legado de Nelson Mandela

PÁGINA 8

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Os sobreviventes: fracasso e sucesso escolar

Escrevi este texto na última segunda-feira à tarde, enquanto aplicava uma prova de Sociologia para alunos do curso de Engenharia Ambiental da UEPB. O cenário era de "terra arrasada", a maior parte da turma havia desaparecido, como se aquela pequena parcela da humanidade tivesse sido destruída por uma hecatombe nuclear. A sala de aula ganhou, então, aparência de cidadezinha fantasma, distópica, com apenas sete sobreviventes.

A prova consistia em quatro questões dissertativas, três delas sobre teóricos clássicos da sociologia e a modernidade. A outra propunha uma dissertação a respeito dos processos de interação social e suas relações com a "construção do eu", tomando como ponto de partida o princípio de W. Thomas: "aquilo que definimos como reais tem consequências reais". O que levaria Arthur – uma espécie de The Road Warrior da turma – comentar em voz alta e com perspicácia:"o fato das pessoas desistirem não poderia servir como exemplo para responder a primeira questão"?

É bastante comum que pessoas desistam de certos objetivos, apenas por acreditarem que são incapazes de realizá-los.Tal atitude pode, na melhor das hipóteses, ser verdadeira quando analisada sob circunstâncias específicas. Por outro lado, ela pode ser motivada por uma estratégia de ação que teria como finalidade evitar uma provável derrota. Sun Tzu, o autor da Arte da Guerra, argumentava que em determinadas situações é mais prudente recuar e reorganizar o exército evitando derrota iminente, projetando assim uma expectativa de vitória futura. Casos como esses são corriqueiros em alianças entre partidos políticos. Sobretudo quando o que é levado em consideração são mais as expectativas de poder e sucesso eleitoral que propriamente questões de natureza mais ideológica. O que tende, portanto, a se agravar num cenário de governo de coalizão, em que nenhum partido tem maioria parlamentar absoluta, produzindo acordos dos mais diversos para garantir a governabilidade. Mas esse é outro debate.

Voltemos à discussão anterior, agora com a seguinte questão: em que medida nossos "fracassos" escolares seriam o resultado da crença que iremos fracassar? Podemos observar uma relação íntima entre a crença na própria incapacidade e o mau desempenho escolar, que não poderia, contudo, ser explicada apenas por meio de causas psicológicas.

Uma leitura possível desse fenômeno se fundamenta na ideia de que muitos jovens e crianças, geralmente com origem na classe trabalhadora, vão à escola acreditando que são inferiores – o que naturalmente não é o caso de meus alunos de Engenharia. Tal ideologia, por conseguinte, acabaria sendo reforçada com a própria experiência do fracasso escolar, isto é, com reprovações e notas baixas, numa lógica de realimentação do processo. Em geral, esses alunos não receberam na família uma educação adequada aos padrões escolares – que estariam baseados na linguagem culta e formal. O sociolinguista britânico Basil Bernstein via na linguagem um dos principais mecanismos para o malogro escolar. Segundo ele, a aquisição da linguagem estaria ligada a filiações de classe. As crianças mais pobres oriundas das classes trabalhadoras, por exemplo, costumam ser socializadas dentro de um código restrito de comunicação. Ele funcionaria a partir da vivência coletiva do bairro, com base em valores particulares, gírias e significados tácitos; ricos e eficientes dentro daquele universo, mas incompatíveis com as expectativas escolares. Os filhos de classe média e alta, por outro lado, seriam educados a partir de padrões semelhantes ao escolar, deixando a disputa prá lá de desigual.

Lembro-me que Albert Einstein dizia não saber "com que armas a III Guerra Mundial será lutada. Mas que tinha certeza de que a IV será com paus e pedras." Torço, profundamente, para que minha prova de Sociologia não tenha produzido efeitos tão devastadores assim. E que tudo não tenha passado de uma estratégia, à maneira de Sun Tzu. Enfim, espero que muitos sobreviventes sejam encontrados e que as coisas voltem ao normal na próxima semana.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Benfazejas leituras!

No livro Confesso que Li, publicado pelas professoras Neide Medeiros e Yolanda Limeira,- coletânea de autores paraibanos- fiz justiça a muitos dos meus benfeitores que fizeram comigo o que o meu bolso e o dos meus parentes, próximos ou distantes, não puderam fazer: adquiriram livros e me emprestaram para ler, antes e durante o meu Curso Ginasial, em Campina Grande.

Falei dos Grêmios Literários de Campina Grande; do seu Centro Estudantil; de Frei Silvério, do Convento de Lagoa Seca; dos cordéis de Vitor Casimiro, de Puxinanã.Enfim, não faltaram ações e portas generosas para satisfazer os meus anseios de leitura, favorecendo o acesso a livros de autores diversos.

Gonzaga Rodrigues, desse mesmo tempo e contemporâneo dessas mesmas dificuldades de estudante pobre, em Campina Grande, resgatou, numa de suas crônicas, idênticos momentos, lembrando a médica, Dra. Ivone Pinto, nessa época clinicando ali na Rua Maciel Pinheiro, com consultório vizinho à Livraria Pedrosa.

> Foram tempos de semeaduras que deram bons frutos. Mesmo no meu caso, onde a terra sempre fora infértil, evitaram, pelo menos,o surgimento de ervas daninhas

Fui também leitor assíduo dos livros da doutora Ivone Pinto, através de convivência conquista da graças à interlocução da senhora Niniza Vilarim, cuja casa me hospedou, quando o internato do Pio XI fechou, e fiquei sem teto, em Campina Grande.

Filha de Irineu Pinto, historiador e homem culto, a doutora Ivone Pinto, herdou do pai, cultura, livros e gosto pela leitura. Além do seu devotamento à profissão, no consultório, mantinha grande biblioteca, aonde eu e outros estudantes íamos nos abastecer com livros, tendo acesso aos grandes autores, com os quais satisfazíamos às naturais inquietações da adolescência.

Nessa fonte, li Stefan Zweig, Alexandre Dumas, Victor Hugo, Liev Tolstói, Dostoiéviski, Stendhal, Zola, Eça de Queiroz, Machado de Assis, Jorge Amado, Raquel de Queiroz, Flaubert, Graciliano Ramos, José Américo, José Lins do Rego, Gilberto Freire, Joaquim Nabuco, Marcel Proust, entre outros.

Foram tempos de semeaduras que deram bons frutos. Mesmo no meu caso, onde a terra sempre fora infértil, evitaram, pelo menos,o surgimento de ervas daninhas.

Benfazejas leituras! Belos tempos!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Vida da palavra

Sou um aspirante a artesão do verbo e por isso me aventuro a moldar meu pensamento com essa preciosa matéria-prima, produzindo artefatos que justifiquem minha presença ante aqueles que se dão ao deleite da palavra. O espaço desta coluna, por exemplo, é uma generosa concessão que me foi dada para este exercício de labor - ora lúdico, ora sofrido – que põe minhas ideias e sentimentos numa vitrine ávida de olhares e pedradas, pois é assim que a gente sente a vida sob as energias dos nossos caudalosos teoremas de existir.

Mas, ainda que me regozije desse exercício de escrever, confesso que o tenho feito mais pela necessidade de honrar o espaço que me foi confiado por este jornal do que pela impetuosa necessidade de manifestar a palavra escrita. Sabem os mais chegados que sou dado à palavra falada, aquela que se perde ao vento ou se dissolve nas cabeças onde moram ventanias. Escrever tem sido uma ação documental daquilo que diletantemente semeio na esteira do tempo. Resumindo, sou mesmo um tagarela confesso e por isso vivo as delícias do imediatismo do verbo e os riscos do esquecimento permanente do argumento entregue ao sabor dos ventos.

Essa minha verborragia oral se sente meio que humilhada por pessoas que são capazes de afagar a palavra em verdadeiros cometimentos de existir, como se narrar uma existência fosse tão grande quanto a própria vida. Mais que isso, para elas escrever passa a ser um desafio em que se encara cotidianamente o enigma da esfinge, onde a vida, de dedo em riste apontado para seu nariz, ataca: "Decifra-me ou te devoro!". É maravilhoso ver o tratamento dado por essas pessoas à agonia dos dias. Pintar a cara da dor com a cor das palavras é polimento pra alma. Sim, decifrada pela ação da palavra, a vida vê estrangula a fome que nutre para devorar corações que estendem o tapete vermelho para o infinito. Maravilhoso também é ver que os melhores artífices da palavra também se dão à contemplação. A dor não é a única matéria-prima para a torrente do verbo.

Mas quero manifestar aqui a minha admiração àquela que considero uma escritora que vive em simbiose com a palavra. Sabedor que sou de sua militância de viver, posso dizer que os cinco livros já lançados por ela compõem um diário escrito no tempo certo, momento em que pareceu decidir escrever uma sinopse de sua história, narrando, em tons amorosos, a crueza com que a vida costuma tratar os que se dão à luta pela entrega ao amor. Dôra Limeira tornou-se escritora depois dos sessenta anos, abrindo os braços à palavra e recebendo dela o caloroso abraço de quem dela se faz séquito. Bom pra nós, que passamos a ter a oportunidade de nos embrenhar na criação dessa escritora que nos apresenta a vida sem cosméticos, e que faz isso mergulhando, em apneia, nos mais profundos lagos dos sentimentos humanos. Lagos por ela tão navegados. Mesmo em contato com a escatologia inerente às dores humanas, Dôra nos apresenta um ser humano pelo caleidoscópio de sua sensibilidade, exaltando a iridescência que mora no coração de cada um. Ricas são as imagens que molduram sua narrativa e que nos levam às paisagens possíveis de nós mesmos. Imagens que agora mergulho em leitura de seu último livro "Cancioneiro dos Loucos".

Em meu modesto flerte com a palavra, quero manifestar, de público, a minha feliz e consagrada condição de aprendiz quando me vejo diante das páginas traçadas por Dôra. Aprendo a viver com quem aprendeu a fazer das palavras a própria vida.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

UFPB recebe APC

Uma Comissão da Academia de Cinema foi recebida no gabinete da Reitora Margareth Diniz, na UFPB, no início dessa semana, para tratar dos detalhes das negociações para a criação do Memorial do Cinema Paraibano. Existe a possibilidade de que o acordo formal entre a APC e Universidade seja formalizado ainda este ano, durante as celebrações do Dia Mundial do Cinema, que acontecerá no próximo dia 28 deste mês, em local ainda a ser designado.

APC no Aruanda

A Academia Paraibana de Cinema prestigiou a abertura do 8º Fest-Aruanda, sexta-feira passada, no Cine Espaço do Mag Shopping, em Manaíra. A coordenação geral do evento está sendo feita pelo acadêmico Lúcio Vilar, cadeira 24 da APC.

Super-8: resgate

A UFPB realizou recentemente a "Mostra 20 Anos – Cinema Memória". O evento, que oportunizou também a inauguração da Sala Cine Aruanda, no CCTA, foi parte do Projeto Cinema Paraibano: Memória e Preservação, que é patrocinado pela Petrobras. Quarta-feira passada, no mesmo local foi feito o lançamento de um livro sobre realizações em Super-8 na Paraíba nos anos de 1970 e 1980, de autoria de Fernando Trevas e Lara Amorim. A Presidência da APC prestigiou o evento.

FOTO: Acervo pessoal de Alex Santos

Inauguração do Cine São João, em Santa Rita, com exibição de **O Senhor da Guerra**

Tesouros de uma época de "paradiso"

Entre alfarrábios de mais de meio século, misturados a um montão de latas de filmes 16mm e 35mm, bobinas enferrujadas, carcaças de projetores antigos, tudo encarapitado sobre um monte de prateleiras, num emaranhado de coisas encontro algumas fotos da inauguração de um dos nossos cinemas, na cidade de Santa Rita – o Cine São João. Há alguns anos fechado, contudo, motivo de regalo às boas lembranças de família e também de minha infância e adolescência.

O significado dessas fotografias, tesouro de uma época em que juntamente com o meu pai nunca despertamos para a importância futura de tais registros, agora é de sublimado interesse para mim. Justo hoje que, amiúde, tenho vivido com pessoas igualmente "contaminadas" pela fantasia e o charme, que ainda representa a Arte-do-Filme. Principalmente aquelas, que ainda preservam em suas mentes a essência e o encantamento do verdadeiro Cinema. De um exato universo místico/mítico de luz e sombras.

Fantasia e realidade mixadas num mesmo instante de descoberta e extrema felicidade, que faço questão de dividir com aqueles tão ou mais respeitosos das coisas do cinema – meu pai "Seu" Severino do Cinema (in memória – setembro de 1914 – dezembro de 2005), e aos amigos de uma época de "paradiso". Entre eles, primo Reginaldo Oliveira, o médico Manoel Jaime Xavier, o antiquário Mirabeau Dias, com Assis e Rubens (Rubão) ambos projecionistas. Mais particularmente com os meus irmãos Antônio, Napoleão e Roberto, tanto quanto eu forjados do mesmo metal, no clã dos Alexandre. Marca e título estes, que vêm de então nomear oportunamente o meu único filho, também Alexandre – guardião de toda minha prole.

Certa vez escrevi, sem precisar muito bem a data daquele fausto lançamento, sobre o *O Senhor da Guerra* (The Warlord), que inaugurou uma de nossas salas de exibição fílmica, nos conturbados anos 60. E que, sem embargo algum à produção hollywoodiana, o título seria o da saga de outro Senhor de todas as nossas "guerras", que durante mais de meio século vivenciou de forma estóica, sempre de modo peculiar, o exercício da cultura cinematográfica, da diversão, da magia...

O "achado" iconográfico de então, que ora registro, reacende, ratifica a minha reverência a mais esse guardião do celulóide, que se foi com o tempo, também – o meu pai. Mais "coisas de cinema" no blog: www.alexsantos.com.br.

Em cartaz

CARRIE, A ESTRANHA (Carrie, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kimberly Peirce, com Chloë Moretz, Julianne Moore. Releitura do clássico conto de terror de Stephen King sobre Carrie White, uma garota tímida rejeitada por seus colegas e super-protegida por sua mãe profundamente religiosa, que traz o terror telecinético para sua pequena cidade após sofrer uma brincadeira de mal gosto durante o baile de formatura. **Manaíra 1:** 18h30 e 21h.

COMO NÃO PERDER ESSA MULHER (Don Jon, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 16 anos. Direção: Joseph Gordon-Levitt, com Joseph Gordon-Levitt, Scarlett Johansson, Julianne Moore. Jon mora sozinho e tem orgulho da vida que leva, sem se prender a alguém. Por mais que goste bastante de sexo, ele segue a filosofia de que nenhuma relação sexual é tão boa quanto pornografia, já que lá ele encontra exatamente o que quer. Entretanto, sua vida muda após conhecer numa boate aquela que seria a mulher nota 10: Barbara. Ele tenta levá-la para casa, mas ela faz jogo duro e nada acontece. É quando Jon percebe que terá mudar sua tática habitual, aceitando namorá-la e se submeter aos seus caprichos, caso queira ter algo com ela. **Manaíra 1:** 16h15.

CRÔ (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bruno Barreto, com Marcelo Serrado, Alexandre Nero, Milhem Cortaz. Após herdar a fortuna de Tereza Cristina, Crodoalvo Valério, mais conhecido como "Crô", está cansado da vida de milionário. Decidido a encontrar uma nova musa a quem possa dedicar sua vida, ele inicia uma busca pessoal que faz com que entreviste diversas peruas. Seu objetivo é encontrar aquela que seja melhor qualificada para que ele próprio possa servir como mordomo, assim como fez com sua antiga patroa. Entretanto, após muito avaliar, acaba percebendo que sua musa ideal é justamente aquela que jamais havia imaginado. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h*. **Manaíra 2:** 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h40. **Tambiá 5:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

JOGOS VORAZES: EM CHAMAS (The Hunger Games: Catching Fire, EUA, 2013). Gênero: Ação/Drama. Duração: 146min. Classificação: 12 anos. Diretor: Francis Lawrence, com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth. A saga relata a aventura de Katniss, jovem escolhida para participar aos "jogos vorazes", espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como "tributo", deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte repressália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem. **Manaíra 3:** 19h e 22h. **Tambiá 1:** 14h10, 17h10 e 20h10.

LINHA DE FRENTE (Homefront, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 16 anos. Direção: Gary Fleder, com Jason Statham, James Franco, Wynona Rider. Phil Broker é um ex-agente do departamento de narcotráficos que sai de cena com sua filha para tentar fugir de seu passado conturbado. No entanto, o entorno de Broker se revela nada tranquilo quando ele descobre que o submundo das drogas e a violência assombram a pequena cidade. Logo, um chefão sociopata do tráfico de metanfetamina, Gator Bodine, coloca Broker e sua filha em perigo, forçando o ex-agente a voltar à ativa para salvar sua família e a cidade. **Manaíra 1:** 14h.

MEU PASSADO ME CONDENA (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Julia Rezende, com Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel. **Manaíra 3:** 16h45.

O HOBBIT: A DESOLAÇÃO DE SMAUG (The Hobbit : The Desolation o Smaug, EUA, 2013). Gênero: Aventura. Duração: 161 min. Classificação: 12 anos. Direção: Peter Jackson, com Benedict Cumberbatch, Martin Freeman, Richard Armitage. Retrata as aventuras de Bilbo Bolseiro, um pacífico hobbit, que ao lado de um grupo de anões e de Gandalf, tentará recuperar o tesouro tomado pelo dragão Smaug. Durante esta jornada, ele se depara com o anel de poder possuído por Gollum. **CinEspaço 3/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30*. **CinEspaço 4:** 15h, 18h e 21h*.
Manaíra 5/3D: 11h, 14h30, 18h, 21h30. **Manaíra 6:** 13h45, 17h15, 20h45. **Manaíra 7/3D:** 11h45, 15h15, 18h45 e 22h15. **Tambiá 4:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Tambiá 6/3D:** 14h, 17h e 20h.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a nova dinâmica intergalática, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **Manaíra 8:** 14h40. **Tambiá 2:** 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

UM TIME SHOW DE BOLA (Metegol, ARG, 2012). Gênero: Animação. Duração: 106 mim. Classificação: Livre. Direção: Juan José Campanella, com vozes de David Masajnik, Juan José Campanella, Pablo Rago. Desde garoto Amadeo é aficcionado por totó, tendo construído seus próprios jogadores e com eles ensaiado as mais diversas jogadas. Um dia ele é desafiado por Ezequiel, um arrogante garoto que vive se gabando por ser um exímio jogador de futebol de verdade. Mas a partida épica de totó entre os dois não foi vencida por ele. Anos mais tarde, ele retorna rico e com seu dinheiro quer transformar a cidade natal em um espécie de parque temático. **Manaíra 3:** 12h e 14h15. **Tambiá 3:** 14h15 e 16h15.

ÚLTIMA VIAGEM A VEGAS (Last Vegas, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jon Turteltaub, com Robert De Niro, Michael Douglas, Morgan Freeman, Kevin Kline. Três grandes amigos vão à cidade de Las Vegas para a despedida de solteiro de um quarto amigo do grupo, um solteirão convicto que decidiu se casar com uma garota muito mais jovem. **CinEspaço 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40*. **Manaíra 8:** 17h, 19h15 e 21h50.

VOVÔ SEM VERGONHA (Jackass Presents: bad Grandpa, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 92 min. Classificação: 16 anos. Direção: Jeff Tremaine, com Johnny Knoxville, Jackson Nicoll, Irving Zisman é um idoso de 86 anos que está em uma jornada atravessando os Estados Unidos com uma companhia improvável, seu neto de 8 anos chamado Billy. Eles irão levar o público para uma viagem de estrada insana, filmada através de câmeras escondidas. Ao longo da viagem Irving irá apresentar o jovem Billy a pessoas, lugares e situações que darão um novo sentido ao termo educar uma criança. Manaíra 4: 13h30, 16h, 18h15, 20h30 e 22h30. **Tambiá 3:** 18h15 e 20h15.

* **OBSERVAÇÃO**
- 8º FEST ARUANDA
CinEspaço 1- De 14 a 18/12, das 15h às 23h.
CinEspaço 3 - Dias 13 e 19/12, das 19h30 às 23h.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Mídias em destaque

As redes não poupam ninguém

Cláudia Carvalho
Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Funeral do líder sul-africano Nelson Mandela. O presidente americano Barack Obama e os premiês britânico David Cameron e dinamarquesa Helle Thorning-Schmidt divertiam-se a valer tirando um autorretrato com um smartphone. Ao lado, a primeira-dama, Michelle Obama, observava, sisuda, a cena. Obama foi flagrado em outros cliques de pura interação com a primeira ministra loira. Algumas fotos depois, Michelle se interpôs entre o marido e a nova amiga, sempre com cara de alta reprovação. As fotos, da agência Reuters, ganharam o mundo e o homem mais poderoso do globo virou mote de piadas internacionais. Não se sabe se dormiu na casa do cachorro ou no sofá. É certo que a exposição o fez mais frágil horas depois de um gesto que poderia ter resumido o dia. Obama havia apertado a mão do líder cubano Raúl Castro. Um ato simples, mas repleto de inédita simbologia de cordialidade entre dois países tão divergentes.

Na Paraíba, experimentamos um movimento autobatizado como "Revolta do Clítoris"(Na verdade, o nome é outro, aquele popularmente dado ao órgão responsável pelo prazer feminino. Renomeei por puro recalque). Na última quarta-feira, 11, dezenas de pessoas foram à porta do Sistema Correio de Comunicação protestar contra a abordagem preconceituosa feita por um apresentador a respeito de um episódio envolvendo uma adolescente, criminalizada por ter enviado fotos sem roupa para o namorado. O material acabou sendo indiscriminadamente compartilhado a partir da cidade onde a moça reside, Pombal, e o comunicador aconselhou a polícia a deixar de lado a investigação, alegando que a única culpada pela "semvergonhice" era a vítima.

Logo pipocaram, nas redes sociais, manifestações de repúdio que se transformaram, com o passar dos dias, em uma organização efetiva, unindo entidades ligadas à defesa dos direitos das Mulheres, setores do PT, da imprensa e cidadãos que não concordam com o machismo e com o estímulo midiático a injustiças diversas.

Num direito de resposta surpreendente, o presidente do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, Rafael Freire, foi ao epicentro dos tremores, a rádio 98 FM, e aumentou o abalo sísmico treplicando a fala do empresário Roberto Cavalcanti ("Funcionário é como amigo, até errado deve ser defendido). Rafael sustentou o repúdio veiculado em nota pelo sindicato e ainda apontou contradições nas abordagens de veículos do Sistema e até na forma de gestão de pessoas.

As redes sociais estão mudando com rapidez e eficácia impressionantes nosso comportamento. De Barack Obama a Fabiano Gomes, ninguém está imune nem sai impune. A organização nas mídias sociais já se mostrou implacável e simbólica de uma nova realidade em que o cidadão ou a cidadã descontente não fica apenas assistindo. Interage, influencia e vira um amálgama poderoso capaz de grandes mudanças.

FOTO: Paris Filmes

James Franco e Wynona Rider em **Linha de Frente**

Linha de Frente

Phil Broker é um ex-agente do departamento de narcotráficos que sai de cena com sua filha para tentar fugir de seu passado conturbado. No entanto, o entorno de Broker se revela nada tranquilo quando ele descobre que o submundo das drogas e a violência assombram a pequena cidade. Logo, um chefão sociopata do tráfico de metanfetamina, Gator Bodine, coloca Broker e sua filha em perigo, forçando o ex-agente a voltar à ativa para salvar sua família e a cidade.

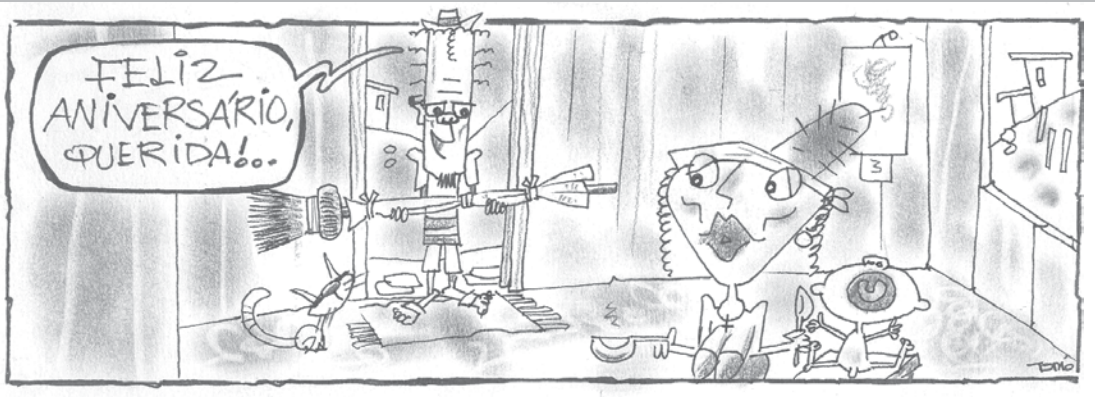
Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães

ZE MEIOTA

Tônio



O legado de Mandela

Rômulo Gouveia - Vice-governador

Todo herói e todo mito tem uma história forjada na luta e na montagem de saídas, dentro de um enredo de violências e contraposições, não raro com rastro de sangue e de enclausuramentos.

Nelson Mandela não é exceção, pois que a trajetória humana não se repete, mas se prolonga. Mas quem foi este homem que de tão grande assume a moldura de maior figura política do século XX?

Sua biografia é, de fato, edificante e seu legado haverá de transcender o nosso tempo.

Para compreender a importância histórica de Nelson Mandela é necessário, antes, entender o contexto sul-africano no período de violências civis, sob o patrocínio do Estado, no período de 1948 a 1990, quando ele foi libertado.

Sob a chancela do Partido Nacional, a apartheid instalou-se no país. Seus líderes se deixaram influenciar fortemente pela ideologia nazista de superioridade racial. Os interditos legais foram se alastrando como uma epidemia moral. Já em 1949, foram proibidos os casamentos interraciais, e a seguir, foi instalada a segregação em lugares e serviços públicos. À população negra, que constituía 80% dos cidadãos do país, foi negado o direito de ir e vir livremente, podendo circular somente com "visto", uma espécie de falso passaporte, como se os cidadãos negros fossem estrangeiros em seu próprio país.

No fim deste longo processo de tortura cívica, social, econômica e cultural, foram contabilizadas 148 leis voltadas para um processo agudo de desqualificação civil da cidadania negra sul-africana.

É precisamente neste amplo e patrocinado contexto de vazio de direitos para os negros do país que surge a figura do advogado e líder político Nelson Mandela.

Acusado de incitar a luta armada e de planejar esquemas de sabotagem, foi condenado à prisão em três lugares diferentes, sendo o primeiro deles a Ilha de Robben. Ali padeceu total isolamento, confinamento físico e psicológico. Condenado a trabalhos forçados, contraiu várias doenças que progressivamente foram lhe debilitando o organismo, com comprometimento para sempre dos pulmões.

FOTO: Divulgação

O líder sul-africano Nelson Mandela será sepultado hoje, em Qunu, sua cidade natal

Durante 27 anos, amargou o exílio em seu próprio país, caracterizando a situação referenciada por Churchill: a pior morte é sentir-se sem pátria.

Sob intensa pressão internacional, Mandela é solto em 1990. Quatro anos depois, é eleito presidente de seu país.

O que tem Mandela a nos propor como legado permanente? Creio que não há vida sem sonho e que não há verdadeiro sonho sem compromisso. Se isto é importante para a vida, muito mais o é para a vida de nós políticos.

A política deve ser um serviço e, como tal, deve pautar-se pela fidelidade aos compromissos públicos assumidos e pela capacidade de negociação em favor dos interesses coletivos.

Como líder político e pragmático, Mandela se apresenta como ícone global.

Figura humana de alto poder de irradiação pelo que fez e como fez, ele nos indica algumas rotas absolutamente indispensáveis hoje para afirmação da política como uma atividade digna. Neste sentido, destaco os seguintes pontos: a) É preciso fazer política com objetivos sociais relevantes, porém, sem ódio; b) A rota da atividade política é a da conciliação, tendo como princípio básico a igualdade de direitos entre todas as pessoas; c) Prosperidade e dignidade não apenas rimam, mas devem constituir o lastro de sustentação dos interesses permanentes de qualquer sociedade; e d) O exercício do poder político deve ter como referência a coletividade, sem o que o poder se transforma em fonte de exclusão social e de privilégios.

Se conciliação e negociação devem sempre andar juntas, é necessário compreender que este binômio é absolutamente indispensável para evitar as diferentes formas de apartheid social. Como ensinava Mandela; "... é impossível ter uma África do Sul boa, se não for boa para brancos e negros". E arrematava, dizendo que a educação é o caminho para estimular a igualdade entre as pessoas.

Depois de mais de uma semana de homenagens fúnebres, Nelson Mandela vai ser sepultado hoje. Em um cenário simples de zona rural, ficará como o mais importante exemplo de homem político do seu tempo. Qunu, sua terra natal, localizada na região leste da África do Sul, vai-se transformar, certamente, em santuário de herói. Ali, chefes de Estado, celebridades de todos os matizes e aproximadamente dois milhões de pessoas se juntarão para confirmar que a morte é para chorar, mas também para celebrar a vida.

Mandela tem uma história edificante que vai de guerrilheiro a guerreiro da liberdade, da justiça e da busca de democracia.

Na luta pelas transformaçãos sociais de sua pátria, Nelson Mandela conseguiu, com paciência e obstinação, reposicionar a África do Sul em termos de respeitabilidade internacional e de desenvolvimento. Eu mesmo em visita àquele país, dando cumprimento a agenda parlamentar da Câmara Federal, estive em algumas de suas cidades mais importantes como Joannesburgo, Pretória e Cidade do Cabo. Estive no Museu do Apartheid, no bairro de Soweto, famoso por tantas tragédias humanas, e, por toda parte, pude constatar a presença marcante das ideias de Nelson Mandela.

Como na África do Sul, o nosso país tem segmentações sociais, econômicas e culturais agudas, encorpadas, com muita frequência, em diferentes formas de preconceito e em manifestações inaceitáveis de discriminação. Nelson Mandela nos deixa o imenso legado de que a sociedade precisa estar calçada em humanidade de pessoas iguais e, por isso, só há um caminho; o da convivência harmônica entre todos.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

O corpo e seus símbolos

Conclusão dos exames: tendinopatiacalcárea do subescapular e incipiente do supraespinhal e infraespial. O ortopedista me recomenda sessões de fisioterapia, mas vai logo adiantando: "Talvez não resolva. É caso para intervenção cirúrgica".

De novo? Já me cortaram duas vezes. Uma, por ocasião de uma operação de catarata, feita com assepsia,rapidez, leveza e conforto, não fora a delicadeza incômoda do pós-operatório, com sua coleção de colírios vários que até me deu um arremedo de poema calcado tão somente na matéria lúdica das palavras, ou seja, ainda distante da autêntica poesia. A outra, quando me arrancaram um sinalzinho maligno do ombro esquerdo, e me fez a dermatologista afirmar, lacônica e decididamente: "Sua taxa de sol acabou".

Cá, com meus botões, reflito. Começou a PVC, isto é, a porra da velhice chegando! Já me habituara com os problemas da alma desde a mais tenra infância. O corpo, sob os auspícios solares dos céus azuis de meu Cariri, habituado a lombo de cavalo, nunca dera sinais de cansaço ou de decrepitude. Sempre me correspondeu nas horas de perigo, que foram muitas na vida, e nas horas memoráveis dos enormes prazeres carnais. Beirando a casa dos 60, já não se garante e não parece ser a "grande razão" da existência, como pensava Nietzsche e seus alongados bigodes prussianos.

Mas o corpo não é só corpo não é só o corpo não é só o corpo! Teimo com meu velho Augusto e não aceito a premissa de sua "mecânica nefasta" enquanto "agregado infeliz de sangue e cal". Mesmo doente e doendo, há qualquer coisa no corpo que o notabiliza nas solicitações do ser. Há qualquer filigrana no corpo que o faz sublime, sobretudo quando o corpo vive, ou seja, se movimenta, se aquece, treme em suas ações ao mesmo tempo instintivas e transcendentais. Por exemplo: sorrir, chorar, gozar...

Às vezes chego a pensar que o corpo, sem ser alma, sem ser espírito, é mais uma metafísica do que um organismo sólido e composto de nervos, vísceras, músculos, ossos e outros ingredientes químicos e biológicos por onde ressoa a casca reimosa da vida. No corpo existe, sim, um mistério, e se o corpo é terra, como diz o mito bíblico, também contém fogo, ar e água, em sua composição sagrada.

Admito ainda que o corpo é uma linguagem, é um símbolo, é uma mitografia, em seu mapa de espantos, carências e sabores. Talvez seja por isto que falamos sempre do corpo nas mais diversas possibilidades semânticas imagináveis.

Se na ciência topamos com a luz dos corpos celestes, com a cópula dos astros no corpo galáctico, na religião temos a metáfora do corpo de Cristo, do corpo crucificado e da ressurreição dos corpos. A filosofia nos oferta o corpo do pensamento, assim como a política intenta construir o corpo social;a mitologia, o corpo das lendas, a divindade do universo, e a arte, por sua vez, com seus sortilégio e armadilhas,procura elaborar a malha translúcida dos enigmas do corpo estético que transfigura os limites materiais do corpo humano.

Somente assim, posso entender a fascinação de Dostoiévski pelo "Cristo morto", de Holbein, e a minha mesmo por estes versos de Dante, ao final do Canto V do "Inferno", na tradução de Augusto de Campos: "e caí como corpo morto cai".

Escritório do Neuróticos Anônimos do Brasil, na Paraíba, ajuda pessoas estressadas
Página 10

Golpes na internet

Denúncias aumentam 50% em apenas um ano no Procon

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Assim como tem se expandido o número de compras realizadas pela internet, cresce, também, o número de falsas empresas que tentam aplicar golpes e, ainda, o número de consumidores insatisfeitos com os serviços oferecidos. As denúncias registradas no período de janeiro a novembro deste ano no Procon Estadual da Paraíba referentes ao e-commerce aumentou 50% se comparadas ao mesmo período de 2012. Enquanto que no ano passado foram 326 denúncias, este ano já foram 492.

Entre as principais reclamações, estão não entrega e demora na entrega do produto; produto com vício; e, por último, cobrança indevida abusiva. De acordo com o secretário-executivo do Procon-PB Marcos Santos, porém, o consumidor, hoje em dia, tem inúmeras formas de se prevenir contra esse tipo de ocorrência. "Ele que tem que estar atento ao tipo de loja virtual em que ele está comprando", afirma. Entre as alternativas que podem ser utilizadas pelo consumidor para se prevenir, aponta o uso de sites como o "Reclame Aqui", que coleta reclamações de consumidores, permitindo que a reputação das empresas seja conferida antes de realizar qualquer compra; uma espécie de "lista negra" de sites que não são confiáveis disponível na própria página do Procon-Pb; e, ainda, o uso de ferramentas como o "Buscapé", onde podem ser vistas as promoções feitas nos últimos 30 dias, para ver se a oferta que está sendo oferecida é, ou não, maquiada.

Já o advogado do Procon Municipal de João Pessoa Djalma Farias Júnior aponta também para o perigo que acompanha ofertas que são muito vantajosas. "Geralmente esses sites sequer estão regulamentados nos critérios de segurança", diz. Segundo ele, o consumidor deve, sempre, observar se aquela empresa possui algum endereço físico disponível na página e, ainda, ver se, no site, existe número de contato ou SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), características consideráveis imprescindíveis para saber se um site é ou não confiável.

FOTO: Divulgação

Ofertas muito vantajosas exibidas em sites da internet requer atenção redobrada dos consumidores

Estudante perdeu R$ 700,00

O estudante Eduardo Athayde, por exemplo, teve um prejuízo no valor de R$ 700, fora toda a dor de cabeça trazida pelo caso. "Comprei um Playstation 3, em um site chamado 'Descontão de Ofertas'. Primeiro, o prazo era de 50 dias. Depois, deram um outro prazo, de mais 30 dias. Quando passou esse tempo, eles simplesmente desapareceram. Eu ligava e só fazia chamar; mandava e-mail e eles não respondiam", conta. Após várias tentativas de entrar em contato com a empresa, Eduardo resolveu entrar com uma ação na Justiça. "Entrei com a ação e ganhei. Além do que eu paguei, tem os danos morais, também. Mas até hoje meu advogado não consegue encontrar nenhuma conta ativa vinculada à empresa", diz ele, que já considera o dinheiro perdido. "Hoje, tomo mil vezes mais cuidado na hora de fazer uma compra on-line", pontua. No Procon Municipal de João Pessoa, somente este ano, foram abertos 289 processos relativos ao e-commerce. De acordo com o advogado do órgão Djalma Farias Júnior, as principais queixas também são demora na entrega, vícios nos produtos e, ainda, publicidade enganosa. Já em relação às empresas que mais obtiveram reclamações, a Americanas.com aparece em primeiro lugar, seguida do Extra.com, Walmart; Submarino e Shoptime.

O advogado chama a atenção do consumidor para o fato de que é possível realizar a desistência da compra feita pela internet no prazo de sete dias sem que seja apresentada nenhuma justificativa. Segundo ele, porém, muitas empresas ainda colocam obstáculos na hora de cumprirem essa política. Nesses casos, o Procon também deve ser acionado.

Delegacia recebe queixas de consumidor

As denúncias de crimes cibernéticos, na Paraíba, podem ser feitas através da Delegacia de Defraudações e Falsificações, localizada na Central de Polícia, no Varadouro. De acordo com o delegado Lucas Sá de Oliveira, a maioria de casos são de fraudes de vendas, ou seja, pessoas que fazem o depósito e não recebem o produto, ou, até mesmo, de pessoas que têm seus cartões clonados.

Consumo aumenta

"Tem aumentado o número de fraudes ,porque o consumo hoje em dia é muito estimulado. Às vezes, o site já é criado com o intuito de coletar os dados e realizar futuras movimentações financeiras no nome daquela pessoa", explica. Segundo ele, primeiro são realizadas as investigações preliminares; caso a empresa que esteja recebendo a vantagem seja do Estado, o inquérito é instaurado; caso contrário, é encaminhado para a delegacia responsável do outro estado. "O que mais demora é para obtermos as informações, porque muitas vezes são informações confidenciais, então nós ouvimos todas as pessoas relacionadas, pedimos a quebra de sigilo à Justiça e depois solicitamos às partes envolvidas que deem seu depoimento", diz. "Feito isso, encaminhamos o processo à Justiça", finaliza.

SERVIÇO

Delegacia de Defraudações e Falsificações
Praça Firmino da Silveira, S/N - Central de Polícia, Varadouro

Fone: (83) 3218.5332 / 3218.5333

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Mandela: lança e escudo da Nação sul-africana

Nelson Mandela deixa um legado para a humanidade que na história contemporânea dificilmente teria ocorrido algo semelhante. O que me vem imediatamente à cabeça é a história, também heróica, de Mahatma Gandhi (1896 – 1948). Em ambos os casos prevaleceu o ideal da não-violência, tendo o diálogo como principal metodologia e estratégia.

Com seu desaparecimento, evidentemente, alguns analistas sociais e parte da mídia convencional prefere ressaltar na biografia de "Madiba" sua participação no processo revolucionário sul-africano utilizando-se da luta armada e de ações diretas de sabotagem. Em 1961 ajudou a fundar o braço militar do Congresso Nacional Africano (CNA), Umkhonto we Sizwe, um termo da língua shosa que pode ser traduzido como "Lança da Nação".

Advogado por formação, Mandela percebeu que a negociação com os dominadores brancos, descendentes de holandeses, seria mais eficaz que uma provável e sangrenta guerra civil. Foi esse pensamento e estratégia que o fizeram ganhar, em 1993, o Prêmio Nobel da Paz, juntamente com seu principal adversário e algoz, o então presidente De Klerk.

Mas a trajetória de Rolihlahla Dalibhunga (seu verdadeiro nome de batismo) não deve ser encapsulada apenas na gloriosa saga anti-apartheid. Para o historiador francês Jean Guiloineau, Mandela usou o diálogo para conseguir a reconciliação. "Um dia, durante uma rodada de negociações, Mandela disse ao chefe do Estado Maior Sul-Africano: 'Vocês têm as forças militar e material, e nós não poderemos jamais vencê-los. Mas, atrás de mim, existem 30 milhões de famintos. E isso, vocês também não poderão jamais vencer. Então, é melhor nós conversarmos'", contou Guiloineau numa entrevista ao Portal Terra.

Madiba: legado de paz e coragem para a Humanidade

O combate à fome, a luta por educação de qualidade, a defesa intransigente da equidade entre os sul-africanos nativos e os eurodescendentes são outros temas balizadores da discursividade igualitária desenvolvida por Mandela para superar a política segregacionista que imperava na África do Sul, até a primeira metade dos anos 90's do século passado.

O exemplo e as vitórias de Mandela contaminaram positivamente o planeta. Quando minha segunda filha nasceu, em maio de 93, eu quis fazer uma homenagem ao povo da África do Sul e a toda aquela bela mudança social que Mandela conduzia. Coloquei Soweto como o segundo nome de Damara.

Para nós que fazíamos o movimento negro naquele período, de uma forma ou de outra, a ascensão de Mandela, de preso político a presidente da África do Sul, significava uma sinalização muito forte de que a nossa luta, também aqui no Brasil, contra o racismo e suas formas correlatas de discriminação estava correta. Mandela validava nossa militância, pacífica e democrática, corajosa e altamente identificada com os valores modernos de direitos humanos.

A lança carrega uma simbologia guerreira inequívoca, tanto na África, quanto nas Américas. É um dos instrumentos de caça mais remotos de que se tem notícia. Logo se tornaria também arma de combate. A lança tem a ver também com o alvo, com o foco daquilo que se quer atingir. Mas Nelson Mandela incorporou em sua performance política outro precioso instrumento de luta: o escudo!

Lança e escudo compõem as ferramentas simbólicas e ancestrais do guerreiro moderno. Ataque e defesa! Se Mandela não tivesse adotado o escudo provavelmente suas estratégias de guerrilha teriam falhado. A revanche e o ódio, como muitos dos companheiros dele queriam, teria colocado o país numa nova etapa de caos e desgraças. Era necessário construir um grande e eficaz "escudo", que pudesse proteger as crianças sul-africanas, os esfomeados e miseráveis.

Mandela foi o escudo da milenar cultura e tradição africana. O protetor que faz diminuir os danos de um confronto bestial, desigual e inconsequente. A estratégia de Mandela ensinou outros povos africanos a buscarem novas saídas para emancipação e para a negociação com vistas à obtenção de uma democracia real, justa e duradoura. Serve para a África, serve para o Brasil, que ainda se esconde por detrás de uma ilusão chamada "democracia racial".

*Texto publicado também em: www.africas.com.br

NEURÓTICOS ANÔNIMOS

Entidade ajuda pessoas estressadas

Grupo faz reunião nas terças-feiras e sábados em João Pessoa

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Irritação exacerbada no trânsito, brigas constantes por atitudes simples, descontrole. Pessoas cujas emoções interferem em seu comportamento, de qualquer forma ou grau. Para os Neuróticos Anônimos - grupo de ajuda – essas pessoas são neuróticas e precisam reconhecer para poder melhorar. São 380 grupos de Neuróticos Anônimos no Brasil, um deles funciona em João Pessoa, com reuniões duas vezes por semana.

Um dos frequentadores dessas reuniões é Ramos, um engenheiro que prefere ser identificado com um pseudônimo, por causa do preconceito existente com as pessoas que admitem passar ou ter problemas emocionais. Ele contou que em 1997 começou a participar de um grupo de Fumantes Anônimos, mas que no dia da quarta reunião, não houve. "Um dos colegas que fazia parte do FA comigo então me convidou para ir na reunião dos Neuróticos Anônimos. Como era perto, eu fui. Desde então eu não deixo de ir às reuniões semanais. Lá descobri que meu problema com o fumo vinha do descontrole das emoções", contou.

Ramos argumentou que o mundo está muito elitizado, que há muita concorrência entre as pessoas e que por isso as pessoas estão se estressando muito, explodindo com pequenas coisas, como um motorista que não sai na mesma hora que o semáforo abre. "No trânsito, por exemplo, as pessoas buzinam muito, estão ficando ou já são neuróticas. Elas não têm controle emocional", disse.

Para controlar as emoções, Ramos e as outras 20 pessoas que frequentam – em média - cada uma das reuniões do NA acreditam que o segredo é o apoio que recebem do grupo. As reuniões sempre iniciam com uma oração da serenidade, depois há o estudo do tema do dia, que pode ser uma tradição ou um lema do NA. E por último é estudado o livro vermelho ou o livro bronze, que falam sobre o porquê de adoecer e como pode ser curado.

FOTO: Divulgação

Trânsito caótico provoca estresse nas pessoas e elas passam a ter problemas emocionais

Tratamento

Ramos diz ainda que a pessoa sozinha não tem saída, não consegue resolver os problemas. "Psicólogos e psiquiatras muitas vezes também não dão certo. Conheço pessoas que estão fazendo terapia há 10, 20 anos ou tomando remédio que não conseguiram a serenidade. Esses tratamentos podem ajudar e ajudam, mas a conversa em grupo é muito importante", disse. Para os que frequentam o NA a principal causa da doença é a incapacidade de amar. "A cura para tudo é o amor. O amor a você, ao outro, ao que você faz. Temos médicos, engenheiros, advogados, garis, pessoas com ou sem estudo que precisaram, participaram das reuniões e mudaram de vida. Um de nossos amigos tomava 19 comprimidos por dia e hoje não toma nenhum e isso é uma grande vitória", argumentou Ramos. A Filosofia do NA aponta ainda que tudo de mais é doença, que tristeza de mais é doença, confiança de mais.

"Essas pessoas procuram a nossa reunião, normalmente através de um amigo e, lá chegando pela primeira vez, recebem um questionário com 18 perguntas. Depois que responde, ele mesmo analisa e é o médico e o paciente, ele mesmo dá o seu diagnóstico e tratamento", explicou. Ramos diz que hoje, depois de tantos anos frequentando as reuniões do Narcóticos Anônimos, ele se sente mais confiante, menos irritado. "Logo de cara minha família percebeu que eu havia mudado. Hoje sou melhor na relação com minha família e amigos, com o meu trabalho. Tenho controle das minhas emoções", garantiu.

O que é um neurótico?

Para Neuróticos Anônimos, neurótica é qualquer pessoa cujas emoções interferem em seu comportamento, de qualquer forma e em qualquer grau, segundo ela mesma o reconheça

Eles se denominam uma irmandade, formada por homens e mulheres que compartilham suas experiências de vida para resolverem seus problemas emocionais. O NA usa um programa adaptado dos Alcoólicos Anônimos e existe desde 1964. No Brasil são 380 grupos.

Em João Pessoa, as reuniões acontecem às terças-feiras, das 19h30 às 21h30 e aos sábado, das 16h às 18h, na sala 107, do Edifício Concorde, que fica na Avenida Epitácio Pessoa.

Os 12 passos

1º - Admitimos que éramos impotentes perante nossas emoções - que tínhamos perdido o domínio sobre nossas vidas.
2º - Viemos a acreditar que um Poder superior a nós mesmos poderia devolver-nos à sanidade.
3º - Decidimos entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus, na forma em que O concebíamos.
4º - Fizemos minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.
5º - Admitimos perante Deus, perante nós mesmos e perante outro ser humano, a natureza exata de nossas falhas.
6º - Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
7º - Humildemente rogamos a Ele que nos livrasse de nossas imperfeições.
8º - Fizemos uma relação de todas as pessoas que tínhamos prejudicado e nos dispusemos a reparar os danos a elas causados.
9º - Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-lo significasse prejudicá-las ou a outrem.
10º - Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
11º - Procuramos, através da prece e da meditação, melhorar nosso contato consciente com Deus, na forma em que O concebíamos, rogando apenas o conhecimento de Sua vontade em relação a nós e forças para realizar essa vontade.
12º - Tendo experimentado um despertar espiritual graças a estes Passos, procuramos transmitir esta mensagem aos neuróticos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

Fonte: www.neuroticosanonimos.org.br

As 12 tradições

1- Nosso bem-estar deve estar em primeiro lugar; a reabilitação individual depende da unidade de NA.
2- Somente uma autoridade preside, em última análise, ao nosso propósito comum - um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; não tem poderes para governar.
3- Para ser membro de NA, o único requisito é o desejo de recuperar-se da doença emocional.
4- Cada grupo deve ser autônomo, salvo em assuntos que digam respeito a outros grupos ou a NA em seu conjunto.
5- Cada grupo é animado de um único propósito primordial - o de transmitir sua mensagem ao neurótico que ainda sofre.
6- Nenhum grupo de NA deverá jamais sancionar, financiar, ou emprestar o nome de NA a qualquer sociedade parecida ou empreendimento alheio à Irmandade, a fim de que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos afastem do nosso objetivo primordial.
7- Todos os grupos de NA deverão ser absolutamente autossuficientes, rejeitando quaisquer doações de fora.
8- Neuróticos Anônimos deverá manter-se sempre não-profissional, embora nossos centros de serviço possam contratar funcionários especializados.
9- NA jamais deverá organizar-se como tal; podemos porém, criar juntas ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviço.
10- Neuróticos Anônimos não opina sobre questões alheias à Irmandade; portanto o nome de NA jamais deverá aparecer em controvérsias públicas.
11- Nossas relações com o público baseiam-se na atração em vez da promoção; cabe-nos sempre preservar o anonimato pessoal na imprensa, no rádio e em filmes.
12- O anonimato é o alicerce espiritual de nossas tradições, lembrando-nos sempre da necessidade de colocar os princípios acima das personalidades.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Algumas notas sobre a teoria democrática contemporânea 4

O direcionamento da percepção dos processos democráticos como sendo normativos se constitui como o terceiro momento teórico da obra de Habermas. Em Os três modelos normativos de democracia (2004), as concepções liberal, republicana e deliberativa sobre o processo democrático são apresentadas, a partir da realização, pelo autor, de uma diferença comparativa entre as duas primeiras concepções.

A compreensão sobre o rumo que tomou o processo democrático em direção à deliberação pública, em parte significativa, tem base explicativa e respeita ao esforço da elaboração do conceito de democracia discursiva e deliberativa em Habermas. O percurso do autor é robusto e longo, cabendo oportunamente a apresentação de seu pensamento sobre a tradição política liberal e republicana, e de como tomando como base a crítica de Frank Michelman ao tipo de renovação do republicanismo, desenvolve uma concepção procedimental de política deliberativa.

Na obra mencionada, Habermas distingue a concepção liberal da concepção republica apresentando o papel do processo democrático em ambas. Na concepção liberal, o Estado é entendido como o aparato de administração pública e a sociedade como um sistema estruturado em termos de uma economia de mercado. O Estado é programado para atender os interesses da sociedade (relações privadas). A função política é agregadora e impõe os interesses privados perante o Estado para que sejam garantidos os fins coletivos.

A função de mediação da política na concepção liberal, no sentido de formação da vontade dos cidadãos, não se encontra estabelecida com esta natureza na concepção republicana. Nesta, a política é um elemento constitutivo do processo de formação da sociedade como um todo, é um complexo de vida ético e um meio para que os membros de uma comunidade solidária se percebam, em graus de dependência recíproca, e, com vontade e consciência levem adiante essas relações de reconhecimento recíproco em que se encontram, transformando-as em uma associação de portadores de direitos livres e iguais.

Habermas põe em evidência duas questões, ainda quanto às concepções liberal e republicana. De um lado, ocorre uma mudança na arquitetônica liberal do Estado e da sociedade civil: surge a solidariedade e a orientação pelo bem comum como uma terceira fonte de integração social. Por outro lado, na concepção republicana o espaço público e político e a sociedade civil como sua infraestrutura assumem um significado estratégico. Eles têm a função de garantir a força integradora e a autonomia da prática de entendimento entre os cidadãos.

Não obstante, a avaliação do autor do processo democrático, a partir dos enfoques rivais acima, produz algumas consequências que respeitam aos conceitos de cidadão, de direito e de processo político. Estes conceitos são importantes para se pensar a legitimidade democrática, como um bem a ser assegurado, pelas sociedades contemporâneas.

Para o autor, o conceito de cidadão nas duas concepções apresenta uma distinção. Na concepção liberal, o status dos cidadãos é definido em razão dos direitos subjetivos que os mesmos possuem do Estado e dos demais cidadãos. Na condição de portadores de direitos subjetivos os cidadãos gozam da proteção do Estado na medida em que se empenham em prol de seus interesses privados dentro dos limites estabelecidos pelas leis. Esses direitos são negativos assim como, também o são, os direitos políticos.

Ao se reportar ao mesmo conceito na concepção republicana, o autor salienta que nesta concepção, o status de cidadão não é definido por esse critério de liberdades negativas das quais só se pode fazer uso como pessoa privada. Os direitos de cidadania, entre os quais se sobressaem os direitos de participação e de comunicação políticas, são mais bem entendidos como liberdades positivas, que garantem a participação em uma prática comum, cujo exercício é o que permite aos cidadãos se converter no que querem ser: autores políticos responsáveis de uma comunidade de pessoas livres e iguais.

Jovem Aprendiz

Correios altera data de inscrição do programa

A inscrição para o programa Jovem Aprendiz dos Correios será realizada de 2 de janeiro a 19 de fevereiro de 2014. O processo seletivo oferece 2.529 vagas e formação de cadastro reserva em todo o Brasil. Para participar do processo — que capacitará, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), jovens de 14 a 22 anos no curso de auxiliar administrativo —, é preciso estar matriculado e frequentando a escola, caso não haja concluído o Ensino Médio.

A jornada de aprendizagem é de 20 horas semanais e será dividida em uma etapa teórica, ministrada pelo Senai, e em treinamentos práticos, realizados nas instalações da ECT sob orientação de um empregado devidamente capacitado.

O curso, que inclui ainda atividades socioeducativas e de bem-estar, possui duração de 12 meses consecutivos. Ao final deste período, os aprendizes que tiverem obtido bom aproveitamento receberão certificado de qualificação profissional.

Vale ressaltar que a seleção inclui critérios sociais para a aprovação dos candidatos. Assim, terão pontuação adicional jovens oriundos de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, participantes do Projeto Vira Vida/Sesi ou que estejam cumprindo medida socioeducativa.

Benefícios

Em 2013, os Correios formaram suas duas primeiras turmas de jovens aprendizes, totalizando mais de 5 mil participantes aptos a atuar como auxiliar administrativo.

Além de bolsa no valor atual de R$ 318,16 mensais (a ser reajustada em janeiro, com base no valor do salário mínimo), o projeto oferece vale-transporte, vale-refeição/alimentação e assistência médica e odontológica nos ambulatórios da ECT.

Com esta iniciativa, os Correios visam proporcionar aos jovens ingresso no mercado de trabalho, bem como incentivar a continuidade dos estudos, cumprindo assim seu papel de empresa pública e agente do governo na implantação das políticas para o desenvolvimento nacional.

O edital completo do processo seletivo e o quadro de vagas por localidade estão disponíveis na página dos Correios na internet.

FOTO: Divulgação

Armador de ferro com experência é a profissão que dispõe mais de vagas oferecidas pelo Sine-PB, atualmente

Contratação temporária muda

Brasília - Os ministros do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, e do Turismo, Gastão Vieira, encaminharam à Casa Civil da Presidência da República uma proposta de Medida Provisória alterando o Artigo 445 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT para a criação de uma nova modalidade de contratação temporária de trabalhadores para o setor de turismo. A intenção é facilitar a admissão de profissionais para a realização de trabalhos de curta duração na Copa de 2014 e nas Olimpíadas de 2016.

A medida, segundo o ministro Manoel Dias, dará legalidade às contratações de curto prazo garantindo os direitos dos trabalhadores. Pela proposta, as empresas poderão contratar funcionários por períodos curtos sem a necessidade de registro em carteira, mas com a garantia de todos os direitos trabalhistas. As contratações poderão ser feitas pelo período máximo de 14 dias seguidos, limitadas a 60 dias por ano. Nas contratações de até três meses, não será obrigatória a assinatura da Carteira de Trabalho. Em caso de prorrogação para além do terceiro mês, a empresa deverá informar o Ministério do Trabalho e Emprego. "Com esta medida, as empresas ficarão mais competitivas e ao mesmo tempo estaremos reduzindo a informalidade que ainda persiste neste mercado", explicou o ministro Manoel Dias.

O contrato de curta duração atenderá empresas e trabalhadores dos setores de turismo, especialmente alimentação, hospedagem e organização de feiras e eventos. A previsão é de que com a formalização da prestação de serviços de curta duração, haverá um crescimento de 15% na oferta de empregos em hotéis, bares e similares.

Empresas poderão contratar por curto prazo sem a necessidade de efetuar os registros nas carteiras dos trabalhadores

Relação de vagas

O Sistema Nacional de Empregos, na Paraíba, está oferecendo mais de 100 vagas de empregos. Abaixo, a lista divulgada pelo órgão:

(OBS: ALGUMAS VAGAS PODEM SER PREENCHIDAS A QUALQUER MOMENTO)
100-AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO.C/S/EXP(Trabalhar na SADIA (Mato Grosso)
20 - AGENTE RODOVIÁRIO. C/EXP
1 - AUXILIAR DE DEPÓSITO. C/EXP
1 - AUXILIAR DE COBRANÇA. C/EXP
3 - AUXILIAR DE BARMAN. C/EXP
1 - AUXILIAR FINANCEIRO. C/EXP
1 - ATENDENTE DE LANCHONETE. C/EXP
30 - AUXILIAR DE LIMPEZA. C/EXP
1 - AUXILIAR DE MECÂNICO DE AUTO. C/EXP
1 - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL. C/EXP
2 - AÇOUGUEIRO. C/EXP
10 - AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO. (PORTADOR DE DEFICIENCIA)
35 - ARMADOR DE FERRO. C/EXP
1 - ANALISTA DE CONTROLE DE QUALIDADE. C/EXP
5 - AUXILIAR DE COZINHA. C/EXP
1 - BORRACHEIRO. C/EXP
2 - BARMAN. C/EXP
1 - CHEFE DE PRODUÇÃO (INDUSTRIA DE MÁQUINAS E OUTROS EQUIPAMENTOS.C/EXP
1 - CONTROLADOR DE PRAGAS. C/EXP
5 - COBRADOR DE ÔNIBUS. (JOVEM APRENDIZ)
1 - CHAPISTA DE LANCHONETE. C/EXP
1 - CHURRASQUEIRO. C/EXP
5 - CUMIN. C/EXP
30 - CARPINTEIRO DE OBRAS. C/EXP
1 - CHEFE DE SERVIÇO DE LIMPEZA. C/EXP
4 - COZINHEIRO DE RESTAURANTE. C/EXP
3 - COSTUREIRA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS. C/EXP
1 - ENCARREGADO DE PRODUÇÃO NA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE VIDROS. C/EXP
1 - ENCARREGADO DE OBRAS. C/EXP
1 - ENCARREGADO DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO. C/EXP
1 - ENCANADOR. C/EXP
1 - ESTOQUISTA. C/EXP
10 - ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS. C/EXP
1 - ENGENHEIRO CIVIL. C/EXP
10 - EMBALADOR Á MÃO. C/EXP
1 - ESTOFADOR DE MÓVEIS. C/EXP
12 - FISCAL DE LOJA. C/EXP.(PROTEÇÃO E PERDAS)
1 - FERREIRO. C/EXP
5 - FERRAMENTEIRO. C/EXP
1 - FIANDEIRO. C/EXP
1 - GERENTE DE RESTAURANTE. C/EXP
1 - GERENTE DE RECURSOS HUMANOS. C/EXP
12 - GARÇOM.
4 - INSTALADOR DE EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO. C/EXP
1 - LAVADOR DE CARROS. C/EXP
04 - MANICURE.
30 - MONTADOR DE ANDAIMES. C/EXP
3 - MONTADOR DE ACESSÓRIOS. C/EXP
1 - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE ÔNIBUS. C/EXP
1 - MECÂNICO DE AUTOMOVÉIS. C/EXP
5 - MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS. C/S/EXP
10 - OPERADOR DE CAIXA. C/EXP
1 - OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA. C/EXP
100 - OPERADOR DE TELEMARKETING . C/S/EXP
20 - OPERADOR ELETROMECÂNICO. C/EXP
40 - PEDREIRO. C/EXP
1 - PEDAGOGO. C/EXP
2 - PIZZAIOLO. C/EXP
2 - PROMOTOR DE VENDAS. C/EXP
1 - PROFESSOR DE HISTORIA?ENSINO MÉDIO. C/EXP
1 - PROFESSOR DE BIOLOGIA?ENSINO MÉDIO. C/EXP
1 - PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO. C/EXP
5 - REPOSITOR DE MERCADORIAS. C/EXP
2 - RECEPCIONISTA. C/EXP (INGLÊS/FRANCÊS)
3 - RECEPCIONISTA ATENDENTE. C/EXP
1 - SERRALHEIRO. C/EXP
10 - SOLDADOR. C/EXP
10 - SERVENTE (CONSTRUÇÃO CIVIL)C /EXP
5 - SERRALHEIRO INDUSTRIAL. C/EXP
1 - TECNÓLOGO EM GASTRONOMIA. C/EXP
1 - TELEFONISTA. C/EXP (PORTADOR DE DEFICIÊNCIA)
1 - TÉCNICO DE CONTABILIDADE. C/EXP
1 - TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO. C/EXP
40 - VENDEDOR PRACISTA. C/S/EXP

Diploma abre caminho para inclusão produtiva

A ministra do Desenvolvimento Social de Combate à Fome, Tereza Campello, participou da formatura de 2 mil alunos em cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) voltados ao público do Brasil Sem Miséria. Os cursos já ultrapassaram 830 mil matrículas e a meta de atingir 1 milhão de matrículas até dezembro de 2014 deve ser atingida já no início do ano.

Os cursos do Pronatec Brasil Sem Miséria são gratuitos e quem participa ainda recebe alimentação, transporte e materiais escolares. Para Marcio de Oliveira, 35 anos, sem ajuda de custo do Governo Federal seria difícil terminar o curso de Organizador de Eventos. "O fato de o curso ser gratuito colaborou, pois eu não teria condições de pagar", diz Marcio, que também foi um dos oradores da cerimônia.

A turma de Marcio idealizou uma cooperativa para organização de eventos, a Nossa Ponte, que se define como um shopping de serviços. Paulo Floriani, 41 anos, integra a cooperativa. "O dinheiro do transporte foi muito importante para conseguirmos concluir o curso", diz o empreendedor, que mora a 30 km do centro da capital catarinense, é deficiente físico e foi o juramentista da turma.

Na cerimônia de formatura, a ministra Tereza Campello destacou que a população brasileira não quer favor, mas oportunidades. "Antigamente, os cursos técnicos no Brasil não se voltavam para a população de baixa renda e não havia uma identificação da mão de obra necessária em cada cidade. O Pronatec Brasil Sem Miséria mudou essa realidade", disse a ministra. "Nosso país só vai avançar com sua gente se qualificando."

Entre os formandos estava uma turma de 40 militares que concluíram os cursos de Garçom e Auxiliar Administrativo com o apoio do capitão Regis Sales, organizador do grupo. "Ele pediu voluntários e nós vimos a chance de aperfeiçoamento profissional", disse o cabo Carlos, que já tinha um curso técnico na área de auxiliar administrativo e procurou o Pronatec Brasil Sem Miséria para se atualizar.

Para o jardineiro Olívio Bottega, formando de outra turma do Pronatec Brasil Sem Miséria, a motivação para o curso foi bem diferente. Aos 66 anos e já bisavô, ele fez o curso de Operador de Computador para acompanhar a filha mais nova, Fernanda, de 5 anos, na sua curiosidade. "Agora já tenho perfil no Facebook e e-mail e mexo em tudo sozinho", festejava ao lado de sua caçula. Santa Catarina registrou mais de 38,4 mil matrículas em 196 municípios, de 2012 até o início de dezembro – um investimento de quase R$ 77 milhões do Governo Federal. Dos 49 tipos de cursos oferecidos no estado, os mais procurados foram de Auxiliar Administrativo, Operador de Computador, Eletricista de Baixa Tensão e ma-Nicure e Pedicure. Em Santa Catarina, 60% dos matriculados são mulheres e 61% tem o Ensino Fundamental incompleto. Em 2014, mais de 90 mil vagas serão oferecidas em 254 municípios do Estado.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide gorettizenaide

Ele disse

"Eu continuo a ser uma coisa só: um palhaço, o que me coloca em nível mais alto do que qualquer político"

CHARLES CHAPLIN

Ela disse

"Podemos tirar o nariz de palhaço e construir algo real com nossas escolhas"

LYA LUFT

Prêmio

A PROFESSORA Edjane Oliveira Gusmão, da Escola Municipal "José André da Rocha", do município de Lagoa Seca, recebeu o Prêmio Professores do Brasil, com o projeto "Viajando no Mundo dos Livros".

A solenidade de premiação, promovida pelo Ministério da Educação, foi na última quarta-feira, no Teatro Brasil, em Brasília-DF.

Concurso

O BANCO DO Brasil abriu concurso para formação de cadastro de reserva para o cargo de escriturário, com salário inicial de R$2.043,46. Só que para os estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal. A Paraíba está fora do concurso.

FOTO: Osmar Santos

Felicidade: Ezilda e Adalberto Rocha, ele está aniversariando nesta segunda-feira

Lançamentos jurídicos

A COMISSÃO DE CULTURA e Memória do Poder Judiciário vai promover na próxima quarta-feira na Sala de Sessões do Tribunal de Justiça da Paraíba, o lançamento de dois livros jurídicos.

Trata-se do "Manual de Precatórios" e do "Ementário de Jurisprudência Volume I", este pioneiro com as decisões dos desembargadores de forma resumida, já que a Revista do Foro publica o inteiro teor dos acórdãos.

FOTO Goretti Zenaide

Estimados André Luiz e Alda Santos, ele é o aniversariante de amanhã

CONFIDÊNCIAS

ASSISTENTE SOCIAL

HELENA COUTINHO ALMEIDA

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: não tenho
Melhor FILME: não curto cinema e nem assisto filmes na TV. Prefiro os noticiários.
Melhor ATOR: estou gostando muito da atuação de Mateus Solano, como Félix da novela "Amor à Vida". É uma revelação!
Melhor ATRIZ: a premiadíssima Fernanda Montenegro.
MÚSICA: "As rosas não falam", de Cartola. Não há substituta.
Fã do CANTOR: Julio Iglesias
Fã da CANTORA: Madonna
Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceira, mas li todos de Jorge Amado. Gosto muito do seu regionalismo e o melhor de todos foi "Terra do sem-fim".
Uma MULHER elegante: existem muitas mulheres que se vestem bem, boas roupas, mas infelizmente não têm educação. Aliás, educação está se tornando um artigo raro nos dias de hoje. Mas, posso citar a atriz Fernanda Montenegro, ela não é bonita, mas tem muita categoria no vestir, combinando com seu estilo.
Um HOMEM Charmoso: o ator Antônio Fagundes, mesmo com o passar dos anos, ainda é um homem muito charmoso.
Uma SAUDADE: dos familiares que já se foram.
Pior PRESENTE: aquele que é inútil, que você recebe mas que com certeza vai para o fundo do baú, porque não tem a menor utilidade. O presente não precisa ser caro, mas que seja usado pela pessoa que recebe. Isto é que é importante.
Um LUGAR Inesquecível: adoro Buenos Aires. Foi a cidade mais agradável que visitei, com lindos monumentos e um povo alegre.
VIAGEM dos Sonhos: eu já viajei muito, conheci lugares que sempre sonhei ir como a Rússia, Jerusalém, Egito, México, Espanha, França, Itália entre tantos outros. Só não gostei de ir ao Chile, onde não voltaria nunca.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? os maldosos. São pessoas que nunca deveriam ter existido.
GULA: sou demais gulosa. É o meu grande pecado.
Um ARREPENDIMENTO: por não ter estudado mais, poderia ter feito outros cursos, como o meu filho Einstein Almeida, que é formado em Direito e Engenharia,

"Existem muitas mulheres que se vestem bem, boas roupas, mas infelizmente não têm educação. Aliás, educação está se tornando um artigo raro nos dias de hoje. Mas posso citar como mulher elegante a atriz Fernanda Montenegro, ela não é bonita, mas tem muita categoria no vestir, combinando com seu estilo"

Destaque varejista

OS GRUPOS Super Legal, Compre Mais e Cariri conquistaram os primeiro, segundo e terceiro lugares no ranking estadual da Associação Brasileira de Supermercados - Abras 2013.

As empresas, localizadas em Campina Grande, também foram destaque no cenário nacional onde ocuparam, respectivamente, o 34º , 35º e 54º lugares em todop o país.

Parabéns

Domingo: conselheiro do TC Fábio Nogueira, sras. Marlene Alves Serejo, Melânia Gadelha de Oliveira e Helena Coutinho Almeida, pedagoga Graça Sousa, empresário Arnaldo Pina Ferreira e Márcia Feitosa.
Segunda-feira: empresários Adalberto Rocha, Luiz Carlos Teta Lima e Raimundo Lira, jornalista Edson Verber, advogada Alice LIns de Albquerque Ribeiro, decorador André Luiz Santos, economista Gilson Cavalcanti Melo.

Dois Pontos

●● A badalada consultora de moda e colunista da revista Vogue Brasil, Coztanza Pascolato promoveu na última semana no Shopping JK, em São Paulo, o lançamento da reedição do seu livro "O Essencial".

●● O livro, cujo lançamento da primeira edição esta colunista participou num dos eventos do São Paulo Fashio Week, há alguns anos atrás, aponta itens essenciais que toda mulher deve ter: saia preta, terno, calça jeans, camisa branca, cardigã, camiseta, vestido preto e, agora nesta edição, um clássico trench da marca Burberry.

FOTO: Dalva Rocha

Amigas para sempre: Patrícia Sales e Carla Bezerra Cavalcanti

Cartas de Amor

A DIVA DA MPB Maria Bethânia lança este mês seu DVD e CD "Cartas de Amor", onde gravou em abril último no Rio de Janeiro, acompanhada de sete músicos liderados pelo maestro Wagner Tiso ao piano.

Entre as novidades, além de 6 canções inéditas de Maria Bethânia, há "Estado de Poesia", do paraibano Chico César e ótima versão de "Dora", de Caymmi.

Zum Zum Zum

●●● A revista de bordo da companhia aérea Avianca está circulando com a matéria "Praia de Cabo Branco é o must", assinada pela jornalista potiguar Simone Farret. Ela esteve em João Pessoa, hóspede do Hotel Atlântico Cabo Branco, onde produziu matéria sobre as várias opções de lazer da praia do Cabo Branco.

d

●●● A temporada 2013 do projeto Violadas será encerrada na próxima terça-feira com uma apresentação da Camerata Filipeia às 20h na Usina Cultural Energisa. O grupo é formado por Bruno Marinheiro (bandolim), Conan Mendes (violão), Erick Bronk (viola de arame e violão), Gustavo Seabra (cavaquinho), Mayra Ferreira (violoncelo) e Pablo Donoso (charango).

●●● O advogado Mário Zenaide e Priscilla recebem hoje familiares e amigos mais íntimos para comemorar o primeiro aniversário da linda Lara, minha neta. Será na residência dos avós maternos em Cabedelo, Inaldo Almeida e Vanda.

Perigo de afogamento aumenta no verão
Página 14

ACIDENTES DOMÉSTICOS

Crianças: a segurança começa em casa

Residências são os principais lugares onde ocorrem acidentes com os pequenos

Nádya Araújo
Especial para A União

Acidentes na infância e adolescência constituem um dos principais problemas no que diz respeito a saúde pública no país. É o que garante o Portal Saúde, do Governo Federal. Somente no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, no período de janeiro a setembro deste ano, foi contabilizado 5.091 atendimentos a crianças envolvidas em acidentes. Os meninos saíram na frente, com 3.048 dos casos, enquanto as meninas foram 2.043 casos registrados. Ainda segundo dados do Hospital de Trauma, as quedas são as principais culpadas pelos acidentes.

Os maiores problemas acontecem com crianças menores de cinco anos de idade, sendo o ambiente doméstico, o principal local para estes agravos. Além de causarem transtornos para a família, devido aos gastos econômicos inesperados, o sofrimento também dilacera, afinal, pai nenhum quer ver o filho passar por situações ruins.

Como definição de acidente, podemos dizer que ele é um acontecimento fortuito, independente da vontade humana, provocado por uma força externa que age rapidamente, manifestando-se por um dano corporal ou mental. Acidentes são causados por fatores não intencionais e reversíveis, mas principalmente, passíveis de prevenção. Para a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) quanto menor a idade, maior deve ser a vigilância em cima das crianças. A educação para a prevenção deve aumentar conforme o crescimento delas. A SBP alerta ainda que o papel dos pais é fundamental, pois os pequeninos os vêem como exemplos na prática das orientações.

O casal Natan Feitosa e Ana Feitosa sentiu de perto o que é ter um filho acidentado. Há pouco mais de um mês, o filho mais velho, de 11 anos, teve queimaduras nas pernas e braços devido a uma panela de água quente que derramou sobre o garoto. "Num momento de descuido nosso, quando meu marido não estava em casa e eu precisei sair da cozinha para atender ao telefone, ele brincando de jogar bola esbarrou no fogão e a panela caiu em cima dele", conta Ana. Foram verdadeiros momentos de desespero. A mãe, ao ouvir os gritos, saiu correndo para ver o que havia acontecido e quase sofre um acidente também. "Quando eu ouvi meu filho gritando, não quis saber de nada. Soltei o telefone e corri para a cozinha. Chegando lá, eu escorreguei na água e outras panelas também caíram e eu quase vou ao chão", acrescenta.

Ainda segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, a cozinha é o lugar mais perigoso para as crianças. Isso porque é nela onde ocorre a maioria das queimaduras, lesões cortantes, lacerações e intoxicações, entre outros acidentes.

Medidas preventivas

É preciso tomar certos cuidados para evitar acidentes domésticos com crianças. Tomadas elétricas devem estar protegidas e os fios presos e recolhidos. Materiais de limpeza devem ser conservados nas embalagens originais e fora do alcance das crianças em armários altos e trancados, assim como os objetos cortantes, fósforos e isqueiros, medicamentos e cosméticos.

Espaços no lado de fora da residência também merecem cuidados especiais. Por exemplo, as janelas, elas devem conter grades de proteção e não haver móves próximo. Piscinas devem ter um muro, grades ou cercas de proteção, tudo isso para diminuir os riscos de afogamento.

FOTO: Divulgação

É preciso tomar certos cuidados para evitar acidentes domésticos envolvendo crianças

TRÊS PONTOS PRESIDENCIAIS ILUSTRADOS

I - **"Porque o Brasil desenvolvido, o Brasil justo, educado, próspero que almejamos somente será construído com a participação de todos nós. Qualquer outra possibilidade nós devemos descartar. Não só é ineficaz, mas, sobretudo do ponto de vista da melhoria da nossa institucionalidade e da nossa democracia e da nossa cidadania, não é um bom caminho. O bom caminho é essa parceria que nós fazemos juntos e fizemos aqui com a indústria. Muito obrigada!"** (trecho final do discurso da Presidenta Dilma no ENAI 2013)

II - O ENAI 2013 discutiu a posição do Brasil frente aos desafios da economia global. Segundo Robson Andrade, presidente da CNI, deve-se priorizar a busca por "formas de aumentar a competitividade da indústria nacional, a partir de uma reflexão madura sobre as dificuldades do setor". O presidente da CNI avaliou que "o governo federal tem feito um esforço consistente para reduzir os custos produtivos, modernizar a infraestrutura e estimular o desenvolvimento".

III - **"O alinhamento desses raciocínios e a abertura para discutir os problemas da indústria são formas que possibilitam a colocação do Brasil no lugar de destaque merecido no cenário mundial. A tomada de atitudes que visam desburocratizar as ações da inciativa privada, a viabilização de créditos aos setores produtivos e os investimentos em inovação tecnológica são pontos que merecem evidência e se configuram na realidade do Brasil", avaliou Francisco Gadelha, durante a abertura do ENAI 2013.**

DA ÁFRICA PARA O ENAI 2013

Nos dias 11 e 12 de dezembro aconteceu o Encontro Nacional da Indústria (ENAI 2013). Esse evento é reputado como sendo o mais importante do ano para o setor industrial. As reflexões e discussões envidadas durante o evento tornam-se um instrumento forte para balizar as decisões de governo e chamam a atenção para as carências mais emergentes da Indústria Brasileira.

A força do evento pode ser aferida pela representação de todas as Federações das Indústrias do País, que montam seus estandes e tomam parte nas deliberações que acontecem durante o evento.

Outra prova da força da Indústria é participação da presidenta Dilma Rousseff, que desembarcou da cerimônia fúnebre em homenagem ao ex-presidente Nelson Mandela e aportou no ENAI 2013, demonstrando a importância e representatividade da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A presença de ministros e diversas autoridades foi recebida com satisfação pelos industriais.

PARTICIPAÇÃO DA FIEP DO ENAI 2013

A Federação das Indústrias do Estado Paraíba, mobilizou uma representação de destaque para participar do ENAI 2013. O estande da FIEP no evento contou com a assistência de importantes industriais do Estado. O presidente da FIEP e 1º diretor financeiro da CNI, Francisco Gadelha, enfatizou em forma de agradecimento, que "essa disponibilidade em participar de eventos desse porte é uma forma de reafirmar a união do setor industrial paraibano."

MAIS INVESTIMENTOS

A presidenta Dilma discursou durante o ENAI e deixou clara a postura do Governo com relação à indústria nacional: "Temos garantido créditos para a indústria em condições adequadas de prazo e custo. O PSI é um desses programas. Os desembolsos do BNDES para a indústria somaram R$ 49,4 bilhões até novembro de 2013, valor superior ao de todo o ano de 2012. O financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos, excluídos os itens de transporte, cresceu 87% até outubro desse ano quando comparado com o mesmo período do ano anterior. E é sempre bom lembrar que a ampliação dos investimentos em máquinas e equipamentos é o principal mecanismo de aceleração dos ganhos de produtividade, permitindo manter uma relação e uma trajetória sustentada de crescimento da produção industrial".

MENOS BUROCRACIA

Em um discurso lúcido e dotado de uma sobriedade candente, a Presidenta falou acerca das questões burocráticas e salientou que a modernização da máquina administrativa brasileira passa, inevitavelmente, pela abolição de certas práticas avoengas no relacionamento do governo com a sociedade e **"também vai requerer um combate à tradição, infelizmente burocrática, a tradição do selo e do carimbo, que o Brasil adotou desde a Colônia. Nenhum país do mundo entrou na era do desenvolvimento, ou melhor, se tornou um país desenvolvido e uma nação próspera e educada sem ter passado por processos, mal ou bem, de modernização das estruturas institucionais e da sua capacidade de relacionar-se com a sociedade."** afirmou categoricamente a Presidenta da República para aproximadamente 2.300 líderes industriais presentes ao evento.

Perigo de afogamento é mais crítico no verão

A supervisão é a melhor forma de prevenção para evitar acidentes com água

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

FOTO: Evandro Pereira

Com água é preciso cuidado. O afogamento é a segunda maior causa de morte de crianças no país

No verão, o perigo de afogamento é mais comum. Quando se fala em afogamento, muitas pessoas pensam que o fato ocorreu em águas revoltas e profundas. No entanto, a maior parte dos casos de afogamento ocorre em água doce, muitas vezes em piscinas. Poucos centímetros de água são suficientes para afundar as vias aéreas em água. Baldes, vasos sanitários e pequenas piscinas infláveis podem ser um grande perigo para crianças. A supervisão é a melhor prevenção para evitar acidentes com água. No verão os casos de afogamentos são mais comuns.

Comandante do Batalhão de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros da Paraíba, o tenente-coronel Erick Oliveira disse que estatísticas nacionais apontam que o afogamento é a segunda maior causa de morte de crianças, perdendo apenas para os acidentes de trânsito. "Esses números são uma junção entre os números de resgate do Corpo de Bombeiros, dos atendimentos em hospitais e também da polícia científica".

O tenente-coronel disse que no verão os casos de afogamento são mais comuns, pois as pessoas tendem a procurar diversão em praias, piscinas, açudes e rios. "Ao contrário do que muitos pensam, a maior parte dos afogamentos não acontece no mar, mas sim em água doce. Quanto mais desatentas, maior a probabilidade de um acidente", comentou.

Ele alertou que apenas uma lâmina de água pode ser suficiente para causar o afogamento. "O afogamento é a aspiração de líquido e apenas alguns centímetros de água podem causá-lo, por isso, especialmente com crianças, a supervisão é primordial. Mesmo em lugares muito rasos, como a beira da praia a supervisão deve ocorrer, pois uma queda que a criança não consiga se levantar, pode causar um acidente maior".

O comandante advertiu ainda que os perigos não estão apenas nas piscinas, praias, rios ou açudes, mas que podem estar dentro de casa. "Um balde com água (daqueles de lavar roupa ou mesmo de passar o pano na casa) ou o vaso sanitário podem ser local de afogamento. O ideal é não deixar esses baldes espalhados pela casa, sem que um adulto esteja por perto e sempre manter a porta do banheiro fechada, pois, sempre que água e criança estão juntos o perigo de acidente é iminente", aconselhou.

As bóias infláveis, que as crianças usam nos braços ou mesmo ao redor da cintura, que dão a sensação de segurança aos pais, podem ser um perigo a mais. "Os pais se sentem mais seguros e a supervisão pode ficar comprometida e isso se torna mais um fator de risco", advertiu.

ONG Criança Segura

De acordo com a ONG Criança Segura (www.criançasegura.com.br), o afogamento é a segunda causa de morte e a sétima em hospitalização no Brasil, na faixa etária de 1 a 14 anos. Dados divulgados pela organização, creditados ao Ministério da Saúde, apontam que em 2011, 1.115 crianças morreram vítimas de afogamento.

Os perigos, segundo a ONG não estão apenas em mares, rios e piscinas, mas também dentro de casa, em baldes, banheiras e vasos sanitários. O afogamento pode ser ainda mais perigoso, pois geralmente é silencioso e é sempre muito rápido.

Ao deixar a criança na banheira para pegar uma toalha: cerca de 10 segundos são suficientes para que a criança fique submersa; Ao atender ao telefone: apenas 2 minutos são suficientes para que a criança submersa na banheira perca a consciência. Ainda segundo a ONG, sair para atender a porta da frente: uma criança submersa na banheira ou na piscina entre 4 a 6 minutos pode ficar com danos permanentes no cérebro.

Como proteger a criança de um afogamento

Um adulto deve supervisionar de forma ativa e constante as crianças e adolescentes, onde houver água, mesmo que saibam nadar ou que os lugares sejam considerados rasos.

- Esvazie baldes, banheiras e piscinas infantis depois do uso e guarde-os sempre virados para baixo e longe do alcance das crianças;
- Mantenha baldes com água no alto, longe do alcance das crianças;
- Conserve a tampa do vaso sanitário fechada, se possível lacrada com algum dispositivo de segurança "à prova de criança" ou mantenha a porta do banheiro trancada;
- Mantenha cisternas, tonéis, poços e outros reservatórios domésticos trancados ou com alguma proteção que não permita "mergulhos";
- Piscinas devem ser protegidas com cercas de no mínimo 1,5 m que não possam ser escaladas e portões com cadeados ou trava de segurança que dificultem o acesso dos pequenos;
- Alarmes e capas de piscina garantem mais proteção, mas não eliminam o risco de acidentes. Esses recursos devem ser usados em conjunto com as cercas e a constante supervisão dos adultos;
- Grande parte dos afogamentos com bebês acontece em banheiras. Na faixa etária até dois anos, até vasos sanitários e baldes podem ser perigosos. Nunca deixe as crianças, sem vigilância, próximas a pias, vasos sanitários, banheiras, baldes e recipientes com água;
- Evite brinquedos e outros atrativos próximos à piscina e reservatórios de água;
- Saiba quais amigos ou vizinhos têm piscina em casa e quando levar a criança para visitá-los, certifique-se de que será supervisionada por um adulto enquanto brinca na água;
- Boias e outros equipamentos infláveis passam uma falsa segurança. Eles podem estourar, virar a qualquer momento e ser levados pela correnteza. O ideal é que a criança use sempre um colete salva-vidas quando estiver em embarcações, próxima a rios, represas, mares, lagos e piscinas, e quando estiver praticando esportes aquáticos;
- Crianças devem aprender a nadar com instrutores qualificados ou em escolas de natação especializadas. Se os pais ou responsáveis não sabem nadar, devem aprender também;
- Muitos casos de afogamentos aconteceram com pessoas que achavam que sabiam nadar. Não superestime a habilidade de crianças e adolescentes;
- No mar, a vala aparenta uma falsa calmaria, mas representa o local de maior correnteza que leva para o alto-mar. Ensine a criança a nadar transversalmente à vala até conseguir escapar ou a pedir socorro imediatamente;
- O rápido socorro é fundamental para o salvamento da criança que se afoga, pois a morte por asfixia pode ocorrer em apenas 5 minutos. Por isso é tão importante que pais, responsáveis, educadores e outras pessoas que cuidam de crianças aprendam técnicas de primeiros socorros;
- Ensine a criança a não brincar de empurrar, dar "caldo" dentro da água ou simular que está se afogando;

Fonte: ONG Criança Segura

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE LOTEAMENTO

A TABELIÃ DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DA CIDADE DE SÃO MAMEDE, ESTADO DA PARAÍBA, KILMA MORAIS DE MEDEIROS LOPES, em virtude da lei, etc.

FAZ PÚBLICO, para o conhecimento de interessados, cumprindo ao que determina o art. 2º do decreto - Lei nº 58, de 10/12/1937, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 3.079, de 15/09/1938, com as modificações introduzidas, pelo Decreto-Lei nº 271, de28/02/1964, adaptada a atual Lei nº 6.015 do ano de 1973, dos registro Públicos e com alterações da lei nº 6.766, de 19/12/1979, que **A FIRMA – AG 01 SERVIÇOS E EMPRRENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA - ME**, com sede na rua Sergio Lima, s/nº, sala "A", bairro Jardim Guanabara, Patos PB, inscrita no CNPJ sob nº 15.112.096/0001-57, depositou o Memorial Descritivo, Planta e demais documentos, relativos a um terreno ora urbano ora transformado no "LOTEAMENTO MIZAEL DE OLIVEIRA", Confrontando-se: ***a norte, com a área pertencente a Prefeitura Municipal de São Mamede-PB; Conjunto da CEHAP; ao sul, com a área pertencente a Prefeitura Municipal de São Mamede-PB; Faixa de Domínio da BR 230, ao leste, com o Loteamento Jardim Planalto, área pertencente a Prefeitura Municipal de São Mamede-PB; e ao oeste, com área remanescente da Fazenda Lajedo Alto e Glauco da Silva Campos***. O referido Loteamento "MIZAEL DE OLIVEIRA",é composto de 30 Quadras, e total de 477 lotes. Título de Domínio: Escritura Pública de Compra e Venda lavrada nas Notas do Serviço Notarial e Registral "Kilma Morais", da cidade de São Mamede – PB, livro nº 02, fls. 1.262, datada de 13/09/2013, registrada sob o nº RI, Matricula 1.262, livro 02, fls. 1.262, datado de 13/09/2013. E para que ninguém possa alegar ignorância, o presente Edital será publicado por três (03) vezes consecutivas nos jornais de maior circulação deste Estado, inclusive no Diário da Justiça ou Oficial. Decorrido o prazo de quinze (15) dias da última publicação, não havendo nenhuma impugnação por parte de quem quer que seja, será o Loteamento "MIZAEL DE OLIVEIRA", legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. Dado esta cidade de São Mamede - PB, aos doze dias do mês de dezembro de 2013. Eu,) KILMA MORAIS DE MEDEIROS LOPES, digitei e assino.

Relações de consumo

*Alan Richers

Dificuldades de materialização do CDC

O Brasil à época da criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC) passava por uma transição democrática nunca antes vista, e o CDC por sua vez foi objeto da instrumentalização dessa manifestação popular.

Uma norma avançada e moderna que gerou grandes vitórias sociais e despertou em muitas pessoas o interesse em reivindicar seus direitos no âmbito consumerista.

No entanto, a norma por si só não há como surtir os efeitos sociológicos esperados pelos legisladores. É necessário que o Estado crie mecanismos que venham a garantir a real aplicação da norma.

No Brasil, desde a promulgação da Constituição de 1988 tentou-se criar normas idealizadoras a fim de que o Estado viesse a cumprir com as obrigações assim descritas, que por sua vez deixa a desejar em diversos aspectos, como, por exemplo, a Lei 8.069/90, mais conhecida como Estatuto da Criança e Adolescente, detentora de um sistema protecionista ao menor de idade mundialmente conhecido, mas quando parte do plano ideal para o real é gritante a disparidade, ou seja, a finalidade legislativa nem de perto tem alcançado seus objetivos.

Que não é diferente do Código de Defesa do Consumidor, por mais que a lei tenha sido um marco na proteção consumerista nacional, faz-se necessário significativa atenção estatal para cumpri-la. Note-se que fornecedores não estariam caridosos o suficiente para o cumprimento rigoroso do CDC visto que é essa de exclusiva proteção ao consumidor, para equilíbrio na relação de consumo.

O setor financeiro, um dos mais lucrativos no país, representa significativa participação em ações e reclamações referentes a bancos e administradores de cartão de crédito, com taxas e juros fixados unilateralmente, tarifas diversas, com contratos de adesão de difícil compreensão e quando fornecidos, além de diversas outras práticas ilegais, regulados pelo Banco Central, que não fornece o devido acompanhamento como deveria, na expectativa de produzir normas cogentes que venham a coibir tais condutas.

A Agência Nacional de Saúde (ANS), regulamentadora dos planos de saúde, não consegue enfrentar as negativas de atendimentos cirúrgicos, as mudanças nas redes de atendimento ou mesmo os prazos determinados para os atendimentos. Os vitimados nessas situações somente sob ordem judicial conseguem ter atendimentos, que não é o meio mais viável para solução desses conflitos dada a urgência que necessitam, nesse caso tratando-se dos bens mais preciosos pela Constituição Federal, a vida e a dignidade.

A privatização de diversos serviços públicos, ocasionou um forte poder econômico para essas empresas que passaram a literalmente dominar seus segmentos, e nesse paradigma as agências reguladores são incapazes de enfrentá-las, superlotando o Judiciário com diversos consumidores insatisfeitos.

Diante desses exemplos como se não bastasse, nosso Judiciário não possui um célere e dinamizado procedimento, e acaba por prejudicar a proteção ao consumidor frente a um abarrotamento judicial de demandas que ocasionam anos de litígio, além de diversos recursos previstos no ordenamento.

Por último, e não menos importante, o nosso rígido sistema Legislativo, pelo menos no âmbito consumerista não é interessante, pois o mercado de consumo é flexível, dinâmico, e dada a falta de acompanhamento Legislativo, às vezes a norma pode chegar a entrar em vigor, mesmo usualmente já estando em desuso pelo costume.

*Coordenador de Atendimento do Procon-PB

Binário de Jacumã beneficia mais de 50 mil pessoas e reduz acidentes

Na construção da obra, o Governo do Estado investiu R$ 6.204.036,27

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

FOTOS: Evandro Pereira

Pelo contorno de Jacumã trafegam aproximadamente mil veículos em dias normais e 5 mil nos finais de semana e feriados, de acordo com levantamento do DER

Mais de 50 mil pessoas estão sendo beneficiadas com o Binário de Jacumã, obra que foi entregue em outubro deste ano e que teve um investimento do Governo do Estado de R$ 6.204.036,27. Entre os principais benefícios para a população, destaca-se a diminuição de acidentes e a maior mobilidade urbana.

"Nos dias de pico, principalmente no Carnaval e no fim do ano, era uma loucura passar por aqui. Tinha vez em que a gente tinha que abastecer a casa com bastante mantimento, porque pra ir até o centro comprar o que faltava era um inferno", diz o aposentado João Melo, morador da região.

Pelo contorno, trafegam aproximadamente mil veículos em dias normais e cerca de cinco mil nos finais de semana e feriados, de acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Agora, é possível, por exemplo, ir de João Pessoa à Jacumã em poucos minutos, enquanto que, antes, gastava-se até mesmo horas.

Para o mecânico João de Deus Cavalcanti, o principal benefício do contorno foi a diminuição de acidentes. "Aqui, antes, tinha muito acidente. Agora, só o fato de que quem vai pra Tambaba ou Coqueirinho não precisar mais passar por dentro de Jacumã já ajudou bastante", diz ele. Já para o proprietário do mercado que fica em frente ao contorno, Severino Luiz dos Santos, o grande problema, no entanto, continua sendo a imprudência dos motoristas. "Muito motorista, principalmente motociclista, fica com preguiça de ir até lá embaixo pra fazer o contorno. Acabam fazendo de qualquer jeito, causando acidentes", diz.

Outras obras

Para facilitar o fluxo de turistas no Litoral Sul e dos próprios moradores da região, o Governo Estadual está construindo a Av. Perimetral Sul, que vai do entroncamento da BR-101, no Distrito Industrial, Bairro Gervásio Maia, Colinas do Sul, Valentina de Figueiredo, Mussumago até a PB-008, com 9 km de extensão. O investimento atinge R$ 6.523.992,11, beneficiando diretamente cerca de 300 mil pessoas.

VERÃO

Especialistas alertam sobre doenças de pele

Com a chegada do verão, aumentam não só as temperaturas, mas, principalmente, a sensação térmica em algumas regiões. Municípios como Patos, por exemplo, que já registraram temperaturas de até 38°C, pode chegar a atingir a sensação térmica de 40°C. Especialistas alertam que além dos cuidados com hidratação e proteção solar, é preciso estar atento ao fato também de que doenças de pele, conjutivites e viroses, são mais comuns nessa época do ano.

O protetor solar, por exemplo, deve ser utilizado mesmo se o dia estiver nublado. Acontece que, durante essa época do ano, os níveis de raio ultravioleta estão altíssimos. Em relação ao fator do protetor, ele deve ser de, no mínimo, 30, mas somente um especialista poderá indicar qual o ideal para sua pele. "Fora isso, deve-se abusar, também, dos protetores físicos, como chapéu, óculos de sol e sombrinhas", diz a clínico geral Eveline Barros.

Segundo ela, outro cuidado que se deve ter é com os ambientes fechados. "Mesmo que a pessoa não esteja exposta diretamente ao sol, se ela estiver em um ambiente fechado no qual esteja muito quente, ela precisa ter o cuidado de se hidratar com ainda mais frequência que o normal", alerta. O indicado é que se ingira ao menos dois litros de água diariamente.

Os banhistas devem tomar uma série de cuidados para não se expor em demasia ao sol; o uso do protetor solar é recomendável para evitar problemas com a pele

Principais doenças

Com a mudança de clima, há uma predisposição ao aparecimento de alguns tipos de virose, conjuntivite e, também, de problemas de pele. Acontece que o calor e o excesso de umidade podem formar um ambiente propício à proliferação de bactérias, fungos e mosquitos.

Além dos cuidados para evitar a insolação e a desidratação, portanto, é preciso tomar algumas outras precauções. "Uma alimentação leve e saudável, por exemplo, ajuda o sistema imunológico, assim como o repouso e boas horas de sono", explica a clínico-geral. Já para evitar a transmissão de doenças de pele, ela indica que sejam evitados ambientes aglomerados.

Olhos vermelhos, lacrimejantes, irritação e ardência. Esses são os sintomas mais comuns para quem está com conjuntivite. A doença pode ser causada tanto por vírus quanto por bactérias. Como o verão é a época do ano em que as pessoas mais ficam ao ar livre, em contato com outras e mergulhando em praias e piscinas contaminadas, que são formas importantes de transmissão, aumenta-se o número de casos da doença. Para se precaver, o indicado é usar óculos de natação e lavar os olhos depois de nadar.

Alimentos gordurosos

Alguns alimentos devem ser evitados durante essa época do ano, alerta a nutricionista Nathássia Ferreira. "Gorduras e frituras possuem muito valor calórico e deixam a pessoa com a sensação de peso no estômago", diz. Deve-se dar preferência, portanto, às carnes brancas e sem gordura, sobremesas à base de frutas, vegetais frescos, cozidos e no vapor, além, claro, de frutas como o abacaxi, melão, melancia, caju, uva e pêssego. Segundo ela, é necessário, ainda, estar atento à ingestão de líquidos. "Uma dica é beber muita água nesse verão, mais do que já se está habituado a beber em outras épocas do ano. Nunca pense que qualquer outro líquido irá substituir a água. Ingerir sucos naturais é ótimo, mas nada se comparado a um copo de água", diz.

Temperaturas

De acordo com a meteorologista Marle Bandeira, da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), a média de temperatura prevista é de 31ºC para o Litoral, 29º para o Brejo; 31ºC para o Agreste, 35ºC para o Cariri e 37ºC para o Sertão. "Como os meses de chuva para o Cariri e o Sertão são de fevereiro a maio e para o Litoral, Brejo e Agreste são de abril a julho, é comum que essa época do ano registre as maiores temperaturas", indica. Segundo ela, ainda, a perspectiva é de chuvas isoladas no Sertão e pancadas de chova no Litoral.

Ainda de acordo com a meteorologista, a sensação térmica mais elevada é mais comum em cidades do Sertão e em centros urbanos. "Por conta do crescimento das cidades, o asfalto e os prédios, por exemplo, tiram as condições normais daquele local. Criam-se ilhas de calor, principalmente nos centros da cidade, porque eles tiram todas as condições de umidade e de ventos", explica. Em cidades como Patos, a previsão é de que a sensação térmica atinja até 40ºC. (RG).

SUSTENTABILIDADE

Emater promove mostra de agricultura

Entre os produtos expostos estavam os derivados do leite e o artesanato em palha

Bianca Dantas
Especial para ***A União***

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) de Campina Grande promoveu nessa sexta-feira (13) a Mostra Regional da Agricultura Familiar, com o tema "Sustentabilidade se faz com a gente", na Praça da Bandeira, no Centro da cidade. Na mostra, artesãos das cidades de Fagundes, Massaranduba, Lagoa Seca, Natuba, Santa Cecília, Barra de São Miguel, etc., puderam expor e comercializar diversos produtos, como derivados de leite, artesanato em palha, couro, tecido e madeira, doces em compota, flores, plantas, etc.

Segundo José Sales, coordenador regional da Emater-CG, a mostra tem por objetivo valorizar a agricultura familiar da região, pois esse tipo produção, além de injetar recursos na economia local, é responsável por colocar alimentos de qualidade na mesa da população.

"Queremos melhorar a qualidade de vida dessas famílias. Nessa mostra damos a oportunidade dos agricultores trocarem experiências, venderem seus produtos e se articularem em suas associações", contou. Dona Francisca Gomes é artesã vinculada ao Grupo Artesanal ART Vida da comunidade Pai Domingos de Lagoa Seca.

Na ocasião, estava vendendo sabonetes cicatrizantes, velas, bonecas, bolsas, almofadas, caixas de presentes e produtos feitos com a palha da banana.

"Ficamos muito felizes em expor nosso trabalho. A maioria de nós é aposentada, e essa iniciativa nos incentiva a continuar trabalhando, nos sentimos mais úteis e ainda completamos a renda da nossa casa", disse Dona Francisca.

FOTO: Divulgação

Barraca montada com alguns do produtos comercializados

PROGRAMAÇÃO

Eventos vão marcar virada do ano em CG

Amanda Anacleto
Especial para ***A União***

Marcado por confraternizações em diversos setores, os meses de novembro e dezembro costumam ser os períodos de maior demanda para as casas de recepção, bufês, bares e restaurantes, que devem crescer em até 20% a procura nesta temporada sobre igual período do ano passado.

Como de tradição, as famílias e amigos se reúnem para passar a virada do ano em festas. Na cidade de Campina Grande, a programação de final de ano começou no dia 4 deste mês com apresentações em um palco montado no Parque da Criança e se estenderá até o próximo dia 29 onde acontecerá uma prévia do Réveillon com 3 bandas que são elas Janine, Capilé e Henrique do Vale. No dia 31 a população campinense terá o show pirotécnico às margens do Açude Velho, segundo informações da secretária de Cultura do Município Marlene Alves.

Além da prefeitura, serão feitas festas em locais privados como, por exemplo, o Garden Hotel que já está fazendo reservas de mesas e a festa começará das 22h até as 5h com a orquestra Voo Livre.

Na cidade, a programação de final de ano começou dia 4 deste mês com apresentações no Parque da Criança

MESTRADOS NA UEPB

Capes faz boa avaliação

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) obteve mais uma importante conquista na sua área de pós-graduação. Em recente avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de 12 cursos de mestrados da instituição avaliados, cinco evoluíram nos conceitos de qualidade da instituição de fomento à pesquisa. Passaram de nota 3 para 4 os mestrados em Relações Internacionais, Enfermagem, Ciência e Tecnologia Ambiental, Ensino de Ciências e Matemática e Odontologia. As notas da Capes possuem a nota 5 como índice máximo.

A avaliação se refere ao triênio 2010-2012 e engloba, ainda, os outros seis cursos de mestrado que mantiveram o bom desempenho obtido na avaliação anterior. O Mestrado em Literatura e Interculturalidade manteve a média 4 e os cursos de Ecologia e Conservação, Agronomia, Formação de Professores, Ciências Farmacêuticas, Desenvolvimento Regional e Saúde Pública mantiveram a média 3.

De acordo com o professor Antonio Carlos Melo Magalhães, pró-reitor adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), o resultado dessa avaliação é motivo de comemoração, uma vez que os dados mostram que os cursos de Pós-Graduação oferecidos pela instituição apresentaram resultados positivos das atividades que estão sendo desempenhadas nas pesquisas.

Para a coordenadora do Mestrado em Relações Internacionais, professora Marcionila Fernandes, os esforços institucionais e a capacidade técnico-científica dos professores pesquisadores e a política de investimento em pesquisa contribuíram para o resultado desta equação.

De acordo com o coordenador adjunto, Henrique Altemani de Oliveira, o fundamental para as notas do curso evoluírem foi o fato de o curso ter seguido as orientações do comitê da área, o que reforça o corpo docente com doutores e produções qualificadas, além de artigos em periódicos enquadrados nas categorias denominadas A e B1 no qualis Capes.

Na opinião da coordenadora do Mestrado em Odontologia, Patrícia Meira Bento, no resultado da avaliação destaca-se, primeiramente, o trabalho em equipe, a união do grupo, o empenho dos professores e a qualidade dos discentes, uma vez que nas seleções são escolhidos sempre os estudantes mais interessados e produtivos. Ela explica que há um convênio com duas universidades, a Universidade de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), duas das mais renomadas no país, que realizam intercâmbios com a UEPB. Através do convênio, são enviados professores e alunos da instituição para fazer estágios na área. A pós-graduação também se faz sempre presente nos eventos da área, o que incrementa a produção do curso. O coordenador do Programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, professor Silvânio de Andrade, destaca que entre os fatores fundamentais para a evolução da nota estiveram o crescimento do curso, aumento do número de vagas para os interessados, aumento da produção docente e discente e a questão da expansão do programa que, hoje, conta com dois mestrados: o profissional, criado em 2007, e o acadêmico, iniciado neste ano. Segundo ele, há ainda uma boa média do número de alunos titulados, pois de 48 mestrandos, 45 conseguiram concluir o curso com boas notas.

Segundo a coordenadora do Mestrado em Enfermagem, Inácia Sátiro Xavier, o empenho dos professores que fazem parte deste programa entre a UEPB e da Universidade de Pernambuco (UPE) foi fundamental para a evolução da nota do mestrado. Ela acrescentou que a próxima meta do programa, que foi criado em 2009, é criar um Aplicativo para Propostas de Cursos Novos de Pós-Graduação (APCN) visando o doutorado, o que já conta com o "primeiro passo" dado através da nota 4 da Capes.

MCTI libera R$ 21 milhões para os parques tecnológicos

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) vai repassar, ainda este ano, R$ 21 milhões às agências de fomento da pasta - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) - para aumentar o investimento em parques tecnológicos e incubadoras de empresas.

R$ 1 bi para inovação

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Tecnológico do MCTI, Alvaro Prata, o aporte em ambientes de inovação chegará a aproximadamente R$ 1 bilhão, considerando o período de 2002 a 2012, quando o investimento totalizou R$ 335,4 milhões.

"Somente em 2013, aplicamos cerca de R$ 672 milhões. Esperamos dar continuidade aos investimentos e estimular o desenvolvimento e implementação de novos ambientes inovadores", afirmou Prata, nesta semana na abertura da 8ª Reunião do Conselho Consultivo do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e aos Parques Tecnológicos (PNI).

Pela cidade

O Sine-CG

Está oferecendo oportunidades de emprego para várias empresas do município. A maior parte dos cargos exige experiência mínima de seis meses, com salário a combinar. Cargos como o de ajudante de carga e descarga, com oito vagas de emprego. Os candidatos precisam comprovar o Ensino Fundamental completo.

Há vagas

Também estão sendo oferecidas sete vagas para motorista de caminhão, vendedor pracista e montadores de estruturas de metal. Estes dois últimos cargos exigem Ensino Médio completo.Na lista divulgada pelo órgão, as vagas ainda para serigrafista, garçom, auxiliar de cozinha auxiliar de escritório e costureira com máquina industrial, entre outras.

É Lei

O vereador Pimentel Filho (PROS), está pedindo a prefeitura municipal o cumprimento do que reza o Código de Obras do Município, para que seja entregue pavimentadas todas as ruas dos conjuntos habitacionais construídos pelos governos; municipal,estadual e federal.

● PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Secretaria de Educação da cidade promoveu uma capacitação para os gestores da rede municipal de ensino sobre a prestação de contas ao Programa Dinheiro Direto na Escola. O objetivo do programa é melhorar a infraestrutura física e pedagógica da escola.

● APLICAÇÃO

O PDDE consiste na destinação anual, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), de recursos financeiros a escolas públicas e privadas de educação especial, que possuam alunos matriculados na educação básica.

Segurança

O deputado federal Major Fábio pediu a realização de um concurso para aumentar o efetivo policial da cidade. Segundo ele, o número de policiais existentes na cidade não atende à demanda de ocorrências nem garante a segurança necessária.

TAC da Saúde

Em acordo firmado com a Secretaria de Saúde, na Promotoria de Defesa da Saúde, ficou garantido o atendimento ambulatorial e hospitalar à população do município até o final de janeiro de 2014, como os hospitais Antônio Targino, Clipsi e Instituto de Tisiologia e Pneumologia (Dr. Edgley), todos assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta.

Última chance

A Receita Federal abre, amanhã,o sétimo e último lote de restituições IRPF do exercício de 2013. O contribuinte que ainda não recebeu a restituição e não aparecer neste lote, "pode estar na boca do leão". Pela primeira vez, a consulta e parte do pagamento ocorrerão no mesmo dia.

"Preso on-line"

O Governo da Paraíba firmou um convênio com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) para implantar junto ao Fundo Penitenciário Nacional (Funapen), equipamentos como as tornozeleiras eletrônicas e uma central de monitoramento eletrônico de presos.

"Pente-fino"

Na Penitenciária Raymundo Asfora (Serrotão) pelo GPOE. Foram encontradas drogas, armas e aparelhos celulares. De acordo com o secretário da Administração Penitenciária, Wallber Virgolino, o 'pente-fino' prossegue, nas unidades penais, do Estado neste final de ano.

Amizade e traição marcam a saga do índio Piragibe nas origens da Paraíba

Página 18

REGULAMENTAÇÃO DOS ALTERNATIVOS

Projeto tem apoio também na oposição

Deputados reconhecem a "coragem" do governador em enfrentar a questão

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Ainda está na presidência da Assembleia Legislativa e somente esta semana será publicado para tramitação nas comissões, mas o projeto do Governo que regulamenta o Transporte Alternativo já vem recebendo apoios e elogios até mesmo nas bancadas de oposição.

Exemplo disso aconteceu na semana passada da parte dos deputados Bado Venâncio (PEN), Frei Anastácio (PT) e Trócolli Jr (PMDB), com o primeiro reconhecendo "a coragem" do governador Ricardo Coutinho (PSB) em enfrentar essa questão.

Alguns deputados - a exemplo da atual prefeita de Patos, Francisca Motta (PMDB) -, já apresentaram matérias nesse sentido, mas, apesar dos pleitos e dos problemas já causados, como iniciativa do Poder Executivo, é a primeira vez que caminha para virar lei.

Bado Venâncio

O deputado Bado Venâncio (PEN) disse que ainda não tem conhecimento do conteúdo da matéria, mas resumiu: "Achei uma atitude de coragem do governador Ricardo Coutinho de encaminhar a Assembleia uma matéria dessa natureza. Isso por causa de sua importância em si e por causa dos interesses conflitantes", afirmou Bado.

Ele disse que todos querem a legalidade. "Ninguém quer a clandestinidade. Às vezes, os clandestinos trafegam sem a menor condição, sem registro, sem seguro e podendo se envolver em acidentes graves e sérios. Se o governador teve a coragem de encaminhar esse projeto, tenho a impressão de que ele também vai ter o apoio da Casa", disse.

Bado previu, no entanto, que não será um embate fácil. "Tem muito poderio nesse meio. Os donos de empresas têm forte poder político e econômico e a pressão vai ser grande. Mas eu estou com a consciência tranquila pra votar nesse projeto e torço para que seja aprovado e todos possam trabalhar, ganhar seu pão. E mais: que o povo tenha meios de locomoção mais adequados, confortáveis e com segurança", comentou.

O parlamentar fez questão de lembrar que desde muito tempo tem sido procurado pelos donos de transportes alternativos nas suas regiões de atuação e percebido a luta desses trabalhadores. "Quero analisar o projeto e, se for o caso, propor algumas emendas Embora seja proibida a prática dos transportes clandestinos no Estado, não dá para fazer vista grossa com relação a esse fato", alertou.

O deputado acredita que o projeto provocará um bom debate porque será dada oportunidade de fala aos representantes dos alternativos, aos donos de empresas e ao Governo do Estado que é quem tem, realmente, a competência para legislar sobre a matéria.

FOTO: Agência ALPB

Bado destaca coragem do governo em propor a regulamentação

Trócolli defende trabalho

"Eu só li pela imprensa e irei analisar para opinar", explicou o deputado estadual Trócolli Júnior (PMDB) ao ser provocado a falar sobre a questão. "Em 23 anos de vida pública, eu nunca fiquei em cima do muro em nada. Logicamente, se houver um consenso de todas as partes, de quem trabalha legalizado e de quem quer ser legalizado, eu acho que é um bom projeto", afirmou.

Ele justificou que precisa avaliar e ler porque faz isso com tudo o que vem do governo, de qualquer governo, seja do meu ou de outro partido. Eu não posso anunciar antes de conhecer", ponderou ele, mas antecipando um posicionamento que já animaria qualquer trabalhador do transporte alternativo. "Todos merecem uma oportunidade de trabalho", resumiu Trócolli.

Anastácio cita a isenção de taxas

O deputado estadual Frei Anastácio (PT) também aprovou a iniciativa do governo, ao mesmo tempo em que antecipou seu desejo de votar e de ver o projeto transformado em lei.

"Espero que agora essa matéria seja mesmo votada. Eu serei o primeiro a defender essa regulamentação, que irá trazer segurança para os passageiros e retirar de circulação os aproveitadores, que estão se passando por alternativos", disse o deputado.

"Independentemente de bancadas, oposição ou situação, precisamos dar a atenção que essas matérias merecem", defende o deputado que, através de nota divulgada por sua assessoria no meio da semana, aprovava outra iniciativa não menos importante do governo, que foi a isenção de taxas para motocicletas e motonetas de agricultores, até 200 cilindradas. "Isso vai beneficiar muita gente", afirmou o deputado Frei Anastácio.

A UNIÃO 120
Fazendo história desde 1893

Leia e Assine

(83) 3218.6544 - Comercial
(83) 3218.6518 - Assinatura
(83) 3218.6526 - Publicidade

comercialauniaopb@yahoo.com.br jornalauniao.blogspot.com facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

Amizade e traição portuguesas marcam saga do índio Piragibe

Guerras e conquistas das origens da PB nos relatos de Horácio de Almeida

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Quem ouve falar em Piragibe pensa logo no valoroso índio, sempre amigo dos portugueses, que ajudou a conquistar a Paraíba, quase no final do Século XVI. Quanto ao valor, Braço de Peixe realmente possuía qualidades. Mas, no que se refere a ser um fiel amigo dos portugueses, a história não pode ser contada assim. Para retirar sua cabeça de prêmio, ele fez um acordo político com João Tavares, para não ser impiedosamente caçado, juntamente com a sua tribo.

Em "História da Paraíba I", Horácio de Almeida afirma que Piragibe, sendo natural de uma das cabeceiras do Rio São Francisco, no interior de Pernambuco, vivia em paz com os portugueses até que, em 1572, sentiu-se traído por predadores de índios, que queriam escravizar Piragibe e sua gente. "Naquele ano Francisco de Caldas, ex-provedor da Fazenda Real e Gaspar de Ataíde, partiram de Pernambuco para o Rio São Francisco, com o objetivo de aprisionar índios e, consequentemente, abastecer de escravos o mercado local".

Operação e assassinato de portugueses

Caldas e Gaspar levavam em seus barcos muita gente assalariada e soldados. Quando chegaram à zona de operação pediram ajuda a Piragibe, chefe dos tabajaras, uma tribo da nação tupi. Piragibe concordou com a operação e ainda forneceu 200 caçadores especializados nesse tipo de trabalho. Índios, funcionários da expedição e soldados penetraram Sertão adentro, matando e cativando índios. Quando a expedição voltou aos barcos, havia sete mil peças aprisionadas, segundo o linguajar comercial da época.

Ainda insatisfeitos com o resultado da "colheita" e tão gananciosos estavam os predadores, que traçaram o plano de também manietar Piragibe e os seus, e levá-los para o comércio de escravos. Instintivo, o líder tabajara desconfiou da trama e pôs de sobreaviso seus caçadores. Aproveitou um descuido da escolta armada da expedição e mandou um índio pedir socorro a outro guerreiro, seu parente, que a história ficará conhecendo como Guiragibe ou Assento de Pássaro.

Na madrugada seguinte, os índios de Guiragibe acometeram com tal fúria os membros da expedição que só escapou um mameluco, porque a irmã de Guiragibe simpatizou com ele e o escondeu no mato. O sobrevivente chegou ao alcance dos barcos e levou a triste notícia para Olinda. Piragibe soltou os índios aprisionados, mas ficou temeroso de vingança por parte dos portugueses. A saída era fugir para bem longe e procurar o apoio de tribos da mesma família, contra os soldados lusitanos.

A marcha pelo Moxotó e Rio Paraíba

Foi dado início à grande marcha, com direção a Paraíba. A passagem pelo Litoral seria curta, mas demasiadamente perigosa. Piragibe e sua tribo, segundo Almeida, "subiu o Moxotó, como bem indica Capistrano de Abreu, e atingiu as suas nascentes nas encostas da Serra do Jabitacá. Ele transpôs esta serra por seus lados menos acidentados, alcançou a Paraíba na altura do atual município de Monteiro, onde o Rio Paraíba tem suas nascentes. E foi descendo até chegar ao teatro de guerra entre potiguaras e portugueses - a João Pessoa de hoje e imediações -, isto nos fins de 1584 ou início de 1585. A viagem desse povo durou 11 anos.

Almeida faz a seguinte observação: "Pode-se notar que houve grandes paradas no percurso da caminhada. Se houve passagem franca no Planalto da Borborema, onde moravam índios Sucurus, ignora-se". Sabe-se que a guerra dos portugueses contra os potiguaras estava no auge quando Piragibe chegou ao Litoral paraibano, à frente de alguns milhares de tabajaras. No decorrer dos dias, Tabajaras e Potiguaras, duas raças de sangue tupi, uniram-se contra os portugueses. E foi um golpe de sorte que levou João Tavares a novamente aliar-se com os tabajaras, para combater os potiguaras e, assim, conquistar a Paraíba.

Dois jesuítas fazem as pazes

Os jesuítas Jerônimo Machado e Simão Travassos, conhecedores da língua falada pelos tabajaras, descobriram que os índios que ora atacavam as fortificações portuguesas não eram potiguaras e sim, tabajaras, chefiados por Braço de Peixe. Jerônimo Machado foi encarregado de fazer novamente as pazes com Piragibe e trazê-lo para o lado dos portugueses. Isto aconteceu meses depois, quando João Travassos atendeu a um pedido de socorro de Piragibe, que dizia-se ameaçado pelos potiguaras, por causa da aproximação dos tabajaras com os lusos.

Piragibe colocou-se novamente a serviço da Coroa Portuguesa, ao consertar as pazes com Tavares, em 5 de agosto de 1585. Hoje, o cacique tabajara tem uma rua com seu nome, que liga o Varadouro ao Centro. E um bairro da capital também possui esta denominação, embora seja popularmente conhecido por Ilha do Bispo. O acordo político firmado entre tabajaras e portugueses foi benéfico para lançar as raízes da Paraíba de hoje.

Piragibe alcançou a PB pelas terras do hoje município de Monteiro

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O mundo em Sant'Ana era socializado

Quando decidi sair da vila de Sant'Ana e ir morar em João Pessoa descobri um punhado de coisas novas. Era a década de 1970 e a agitação política tomava conta da juventude. Logo me envolvi com essa gente, passei a participar das manifestações estudantis e conhecimento de uma literatura que até então eu não sabia que existia.

Eram textos ideológicos, que falavam sobre comunismo, socialismo, sociedade igualitária, ditadura do proletariado, Karl Marx, Engels, Lenin e outros grandes pensadores da história dos povos. Tudo isso era um mundo novo para mim, que até então tinha lido poucos autores, mas havia me encantado com Monteiro Lobato, quando menino, e Graciliano Ramos, já rapazinho.

A cena da cachorra Baleia com fome e sonhando com um riacho de gordos preás nunca me saiu da lembrança e a considero a mais inventiva e bela da literatura brasileira. Só uma cabeça como a de Graciliano para criar um animal bruto que tem sonhos na vida.

Aí minhas leituras passaram a ser sobre socialismo e eu descobri que a comunidade em que eu habitava quando criança e adolescente era uma sociedade com experiências socialistas, ainda que o lugar esteja localizado no Sertão da Paraíba. Os sertanejos, por natureza, têm práticas socialistas.

Os sertanejos costumam desenvolver diversas atividades sem nenhum gasto. Como lhe falta dinheiro em espécie, eles acabam fazendo a troca dos dias de serviço.

Assim acontece com a queima das brocas. Depois dos meses de chuvas, quando a caatinga começa perder as folhas, os sertanejos têm por hábito botar grandes eitos de brocas para o plantio de milho, feijão, fava, algodão, jerimum, melancia, melão, etc.

No dia da queima, o dono da broca só precisa comprar a cachaça, porque o serviço pesado de botar fogo e cuidar do aceiro os vizinhos acabam fazendo. Assim, aquela mesma tropa de homens podem queimar diversas brocas em menos de 15 dias, sem que ninguém gaste dinheiro algum.

O mês de maio no Sertão é conhecido pela colheita do arroz. No Curral Velho, na Aroeira e nos outros sítios das proximidades, o mês de maio e o início de junho eram dedicados à bata do arroz, quando uma média de 20 homens se juntava para bater o arroz do vizinho e assim iam se revezando, até que todo o arroz das proximidades fosse batido.

Na construção das casas de taipa, na formação das bandeiras para se cercar as mangas na caatinga, na marcação do gado que ia para o pasto distante, na recuperação de estradas, tudo se dava de maneira socializada, com uns ajudando aos outros.

Desse trabalho coletivo o que mais me chamava atenção era o dia de marcar o gado para soltar nas mangas distantes. O trabalho se dava em duas etapas: primeiro, os vaqueiros ganhavam a caatinga e viajavam até a Serra Mocambo, nas proximidades de Manguenza, ou então para a Boa Vista de doutor Djalma Leite.

Iam buscar o gado solteiro, solto no pasto. Como as rezes não viam gente e eram criadas na mata fechada e nos alagados das grotas e baixios, ficavam ariscas, valentes e corriam em disparada todas as vezes que avistavam os vaqueiros.

Trabalhando em grupo de 15 ou 20 vaqueiros, eles conseguiam cercar o rebanho, botar duas ou três vacas mansas no meio para lhe servir de guia ao gado brabo. Por dois ou três anos os vaqueiros deram conta a Nino de uma novilha que se apartava do rebanho e desaparecia no meio do mato.

Até que um dia Nino, o meu tio-avô, achou que aquela novilha estava brincando com ele e contratou Zé Joaquim e Abílio, os dois mais afamados vaqueiros de Sant'Ana, para botar a novilha para o Curral Velho. Depois de dois dias no mato, Zé Joaquim e Abílio apontaram no alto do Serrote tangendo, não mais uma novilha, mas uma vaca nova e sua cria.

Era a rês que meu tio nem conhecia. Tinha a pele avermelhada e a carcaça pequena. Logo ganhou o apelido de Miúda. Quando foi fazer o pagamento aos dois vaqueiros pelo serviço, eles se negaram.

- Seu Severino, a gente só quer que o senhor conte a estória da novilha Miúda e diga quem foi que trouxe a danada para o curral.

Ou seja: eles queriam era a fama de bons vaqueiros.

Bachelet deve vencer eleições no Chile com programa audacioso

A ex-presidente chilena venceu o 1º turno do pleito com 46,6% dos votos

Santiago - A ex-presidente Michelle Bachelet se encaminha para recuperar a presidência do Chile, hoje, com um audacioso programa de reformas para corrigir as desigualdades sociais no país, que é o maior exportador de cobre do mundo.

A socialista Bachelet conseguiu 46,6% dos votos no primeiro turno das eleições, há um mês, e de acordo com analistas não deve ter dificuldades para superar novamente a adversária conservadora Evelyn Matthei, que ficou com 25,01% dos votos na primeira votação. Bachelet, de estilo amável e caloroso, quer entrar para a história como a presidente que diminuiu a enorme distância entre ricos e pobres no Chile através de uma revolução na educação pública financiada por uma milionária reforma tributária.

Essa é a parte relativamente fácil. Bachelet poderá encontrar muito mais resistência para rescrever a Constituição herdada da ditadura de Augusto Pinochet, que limita a formação de maiorias no Congresso e dificulta a governabilidade.

"Temos duas opções neste domingo: uma que busca mudanças e a outra que se opõe a elas," disse Bachelet, uma médica de 62 anos, que governou o país entre 2006 e 2010.

A sua promessa de melhorias sociais seduziu muito os chilenos, que não se sentem beneficiados pelas riquezas naturais do Chile, uma das nações mais estáveis da América Latina. Matthei, de temperamento mais confrontador, concorre com a desvantagem de ter entrado tarde na corrida presidencial. Além disso, a ex-ministra do Trabalho não conseguiu convencer a maioria dos chilenos a apoiar a continuidade das políticas liberais do presidente Sebastián Piñera, que está de saída.

Depois do primeiro turno, a candidata de direita, rejuvenesceu a sua equipe de campanha para tentar conquistar os eleitores de centro e diminuir a diferença com Bachelet. "Se você votou em mim e trouxer alguém que não votou no primeiro turno, sim, é possível!," disse Matthei em um anúncio de rádio.

A aposta da candidata é melhorar o nível de participação nas primeiras eleições com voto voluntário no Chile. Em novembro, metade dos 13,6 milhões de cidadãos habilitados votaram.

A candidata socialista lançou um programa de reformas para corrigir as desigualdades sociais no país

FOTO: Divulgação

Michelle Bachelet

Michelle Bachelet é apontada como principal favorita para vencer o segundo turno das eleições e voltar à presidência do Chile

Especialistas preveem a vitória

Para a maioria dos analistas, o resultado da eleição está traçado e resta apenas saber qual o nível de apoio que Bachelet terá.

"Acho que o objetivo dela é conseguir mais de 60%, um pouco acima dos 65 por cento é muito bom," disse Kenneth Bunker, analista político da Universidade Diego Portales, em Santiago. "Qualquer coisa abaixo de 55 por cento seria um resultado ruim para ela".

Além de escolher entre esquerda e direita, os chilenos escolherão entre as filhas de dois generais da Força Aérea que estiveram em lados opostos durante o golpe militar de Pinochet, em 1973, um período que ainda divide os chilenos.

O pai de Bachelet se manteve leal ao presidente deposto, Salvador Allende, e morreu na prisão. O de Matthei chegou a integrar a junta de Pinochet.

Bachelet foi presa e torturada depois do golpe e foi para o exílio, como dezenas de milhares de chilenos. Durante seu primeiro governo, o Chile se estabeleceu como uma das economias de sucesso da América Latina, e agora Bachelet quer encurtar a distância social que ainda existe.

Para financiar a educação gratuita, Bachelet prometeu uma reforma fiscal que pretende arrecadar cerca de 8,2 bilhões de dólares adicionais com um aumento dos impostos corporativos e com o fim de benefícios a empresas.

GOVERNO DA PARAÍBA SECRETARIA de ESTADO da EDUCAÇÃO A UNIÃO EDITORA

NO LÍBANO

ONU agiliza ajuda para 840 mil refugiados sírios

Agência da ONU e parceiros querem entregar tendas para 120 mil pessoas que vivem em abrigos frágeis com a chegada das tempestades de inverno; organizações estão distribuindo também kits de emergência, cobertores e fogões para os necessitados na região do vale do Bekka.

O Alto Comissariados das Nações Unidas para Refugiados, Acnur, e parceiros estão acelerando a entrega de ajuda humanitária para 840 mil refugiados sírios que vivem no Líbano.

Segundo a agência da ONU, a medida é necessária para proteger milhares de pessoas da chegada do rigoroso inverno na região. Uma forte tempestade de neve atingiu, na última terça-feira, parte não só do Líbano mas também da Síria e da Turquia.

A situação dos refugiados se agrava com a continuidade da guerra

Kits de emergência

Com o apoio das forças armadas libanesas e de várias ONGs, o Acnur está distribuindo kits de emergência, com lona plástica, madeira e ferramentas, para os refugiados no vale do Bekka, perto da fronteira entre os dois países.

Equipes de emergência estão na região apesar das estradas bloqueadas por causa das condições climáticas. As autoridades estão montando abrigos alternativos para receber refugiados cujas tendas não resistam à neve, à chuva e aos alagamentos.

Cobertores e fogões

De acordo com o Acnur, 125 mil refugiados sírios que estão no vale do Bekka já receberam os kits de inverno e mais 55 mil devem receber a ajuda nos próximos dias.

As agências humanitárias disseram que nos últimos meses distribuíram 255 mil cobertores e 6 mil fogões, além de ajuda financeira para os necessitados. O inverno representa, neste momento, a maior preocupação das autoridades para tentar proteger mais de 6 milhões de sírios refugiados e deslocados internamente.

Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

http://blog.expressoguanabara.com.br/

/expressoguanabara

@ViajeGuanabara

GUANABARA
www.viajeguanabara.com.br

Santa Cruz foi o maior destaque de público no Campeonato Brasileiro
Página 23

BALANÇO DE 2013

Avanços no basquete paraibano

Falta de locais para realizar as competições foi a maior dificuldade da Federação

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação

Competições deste ano apresentaram um bom nível técnico, mas podem evoluir na próxima temporada, segundo a FPB

No seu primeiro ano de mandato à frente da Federação Paraibana de Basquete, Eduardo Schafer considerou o ano de 2013 muito positivo para o basquete do Estado. Segundo ele, apesar das grandes dificuldades, como a falta de apoio e de locais para a realização de jogos e treinamentos de seleções, o campeonato paraibano deste ano foi muito disputado, com a realização de aproximadamente 300 partidas, nas diversas categorias.

"Estamos terminando o ano com a sensação do dever cumprido. Tivemos muitos problemas com a falta de ginásios para nossas competições, mas conseguimos resolver isto com duas parcerias muito importantes: o Sesc e a Polícia Militar. As duas instituições cederam ginásios, e nós conseguimos até colocar uma categoria a mais, a Sub-13, no Campeonato Paraibano 2013, que está em fase de conclusão, na categoria adulto masculino", disse o presidente.

Para Dudu, como é mais conhecido o presidente da FPB, as seleções de base foram muito penalizadas este ano, com a falta de locais para treinar, e no feminino, a equipe está passando por uma entre-safra. "Este foi um ano em que nossas seleções passaram por dificuldades. A Sub-17 masculina não participou do Campeonato Brasileiro, porque não foi realizado este ano. Já a Sub-17 feminina não foi muito bem, e apenas se manteve na Segunda Divisão. Na categoria Sub-15, estamos disputando a Primeira Divisão com o masculino e feminino, mas os resultados até agora não são satisfatórios e devemos cair para a Segunda Divisão, tanto no masculino quanto no feminino", disse o dirigente.

Mas apesar do insucesso, Dudu projeta para 2014 a volta por cima. "Essas duas seleções são muito jovens. As competições permitem que joguem garotos que tenham nascido em 1998, e nossos times são formados, em quase toda a sua totalidade, por jovens nascidos em 1999. No masculino, apenas um garoto nasceu em 1998, e no feminino, apenas duas atletas. Isto quer dizer, que no próximo ano estaremos fortes para voltar a Primeira Divisão", afirmou.

Eduardo Schafer fez questão de ressalta que as seleções Sub-15 estão na Primeira Divisão, enfrentando as melhores equipes do país, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais etc. "Estes estados têm outra realidade. Não dá para comparar com a Paraíba, mesmo assim, não fazemos vergonha, tanto que temos atletas de alto nível que podem até chegar a Seleção Brasileira, como o pivô Franco Ferreira Neto e o armador Paulinho, ambos atletas do colégio Motiva", ressaltou o presidente da FPB.

Categorias de base foram bem disputadas e revelaram novos talentos no basquete paraibano que podem chegar à seleção

Um projeto ambicioso

Quando Dudú fala com otimismo sobre o próximo ano, ele se baseia também, e principalmente, na aprovação, por parte do Ministério dos Esportes, de um projeto de autoria da FPB, em parceria com as universidades Maurício de Nassau, em João Pessoa, e Facisa, em Campina Grande, com o apoio da Confederação Brasileira de Basquete. A Paraíba terá dois ginásios em condições de sediar jogos nacionais, e servir também como centro de treinamento para as seleções estaduais.

"Trata-se de um projeto para o Clube Astrea, em João Pessoa, hoje administrado pela Universidade Maurício de Nassau, e o ginásio da Facisa, em Campina Grande. Estes ginásios terão um piso flutuante, além de tabelas e placares eletrônicos de última geração. Cada praça terá uma verba de cerca de R$ 300 mil reais em equipamentos, e terá de arcar com uma contra-partida de R$ 27 mil reais", disse o ex-presidente da FPB, autor dos projetos, Ricardo Prado.

Para Ricardo, com as obras no Astrea, João Pessoa poderá ter uma equipe na Liga Nacional Feminina Adulta. Temos já uma base de 7 a 8 grandes atletas, e contratando mais umas 4 jogadoras, podemos formar um time competitivo. Não para ganhar a competição, porque o atual campeão, o Sport, tem uma verba mensal de R$ 500 mil reais, mas pelo menos fazer bonito, e trazer para a Paraíba jogos com atletas da Seleção Brasileira", argumentou Ricardo.

Em Campina Grande, o pensamento da Facisa é formar uma equipe masculina para participar da Segunda Divisão do Novo Basquete Brasil NBB, principal liga do país, com jogadores nacionais e internacionais.

Os dois ginásios servirão também para os jogos dos campeonatos paraibanos e para treinamento das seleções estaduais, na preparação para os campeonatos brasileiros. "Em João Pessoa, poderemos também reativar o projeto Basquete do Futuro, que trabalha com mais de 200 crianças carentes", concluiu Ricardo.

Para o presidente Dudu, 2014 será um marco na história do basquete paraibano. "Não precisaremos mais mendigar por locais para realizar jogos e treinos. Isto significa dizer que 90 por cento dos nossos principais problemas estarão solucionados, já a partir de fevereiro, quando as obras deverão estar prontas nos dois ginásios", disse o dirigente mostrando muita confiança e otimismo.

Corrida do Milhão hoje vale também o título da Stock Car

FOTOS: Divulgação

Paraibano Valdeno Brito sonha com vitória, mas já não pode ser campeão

Após nove meses de muitas disputas e de algumas descobertas em decorrência dos novos pneus, a Stock Car chega a Interlagos hoje, a partir das 10h30 com o título em aberto. E também com uma festa pronta para a Corrida do Milhão, que dará um prêmio de R$ 1 milhão ao vencedor e marcará a estreia de Bruno Senna na categoria. Convidado para disputar a 12ª e última prova da temporada 2013, o sobrinho do tricampeão de Fórmula 1 Ayrton Senna é uma espécie de coadjuvante de luxo na empolgante decisão do campeonato, que tem quatro pilotos com chances.

Os concorrentes são Thiago Camilo (185 pontos), Daniel Serra (181), Ricardo Maurício (178) e Cacá Bueno (160). Como esta etapa Vale o dobro de pontos das demais, há 48 ainda em jogo.

O paraibano Valdeno Brito, que ganhou a Corrida do Milhão em 2008, está fora da briga pelo título. Ele tem 132 pontos e se ganhasse chegaria a 180, insuficientes para derrubar o líder Tiago Camilo e Daniel Serra. Mesmo assim, Valdeno disse que vai fazer de tudo para vencer a prova. Outro que quer fgazer boa corrida é Bruno Senna, bastante animado.

"O nível aqui é muito elevado, há a disputa pelo título, e não quero interferir nessa briga. Andei três vezes aqui de Fórmula 1 e uma no Mundial de Endurance, mas sem a chicane da subida do Café. Ela é meio esquisita na entrada, parece que o carro vai sair de traseira. Temos muito o que aprender antes de tirar todo o seu potencial, mas está tranquilo. Estou me divertindo e não vejo a hora de acelerar mais" diz Bruno Senna, que terá direito a três horas de treinos extras para se adaptar ao manhoso carro da Stock.

Dos quatro com possibilidades de se sagrar campeão, dois já se tornaram milionários: Ricardo Maurício, vencedor em 2010, e Thiago Camilo, o único bicampeão (2011 e 2012) da Corrida do Milhão.

O critério da pontuação dobrada na prova final, que em 2014 também será adotado pela Fórmula 1, cria um cenário onde qualquer um dos três primeiros no campeonato leva o título em caso de vitória, independentemente do resultado dos adversários diretos. O único que além de ganhar tem de fazer contas é Cacá Bueno, pois soma 25 pontos a menos do que o líder.

"Chego como o franco atirador. Eu sou pentacampeão da categoria e não me importo em ser vice-campeão, terceiro ou quarto, para mim é a mesma coisa. Dificilmente eu entro numa corrida pensando só em ganhar, estou sempre pensando nos pontos, no campeonato. O que muda é que desta vez eu vou correr pensando na vitória, porque só ela me garante o milhão e cria alguma possibilidade para o campeonato. É arriscar na estratégia, inventar um pouco" frisa o piloto do carro 0 da RBR Mattheis.

Enquanto Cacá diz que tentará mudar seu estilo, Ricardo Maurício adota uma tática muito mais conservadora. Campeão da categoria em 2008, o piloto do carro 90 confia no trabalho da equipe RC e em sua maturidade como piloto para levar a melhor. O competidor – que terminou entre os quatro melhores nos últimos cinco campeonatos – se sente aliviado pelo fato de não encarar mais a pressão pelo primeiro título, mas está confiante numa boa corrida.

Valdeno Brito está em quinto no Campeonato e fora da briga pelo título. Ele venceu a prova em 2008

Thiago Camilo lidera a competição com 185 pontos e tem tudo para sagra-se campeão hoje

Daniel busca o seu primeiro título

Maior vencedor da temporada 2013, com triunfos em Curitiba, Tarumã e Nova Santa Rita, Daniel Serra ainda busca seu primeiro título na Stock Car. O que tornaria a família Serra a primeira a ter duas gerações de campeões, já que seu pai, Chico, faturou três campeonatos entre 1999 e 2001. Conhecido pela frieza dentro e fora das pistas, o companheiro de equipe de Cacá Bueno já bateu na trave na disputa pelo milhão, e não se intimida com o fato de enfrentar dois campeões nesta decisão.

"Eles podem ter mais experiência, não ter aquela ansiedade, mas não traduzo isso como pressão para os que nunca foram campeões. Dá ansiedade de saber como está o carro, mas o fato de não precisar fazer tanta conta me faz pensar só na prova. Eu quero vencer. Em 2011 a gente liderou boa parte da Corrida do Milhão e terminou em segundo. Esta é uma pista que eu gosto bastante, já andei muito aqui, como todo mundo. Foi onde estreei na Stock fazendo pole e pódio, em 2007" relembra Serra, que guia o carro 29.

Mas será que dá para apontar um favorito entre os quatro candidatos ao título? Thiago Camilo é quem chega a Interlagos em vantagem na tabela, mesmo que seja apenas de quatro pontos para o segundo.

O piloto da equipe RCM faturou a prova milionária nos dois últimos anos, mas em ambos ele o título escapou de suas mãos antes da corrida final. Desta vez, é diferente. Dono de cinco vitórias no circuito de Interlagos, ele faz questão de ressaltar que a liderança do campeonato é fruto do trabalho de um ano inteiro, mas que isso não garante automaticamente um bom resultado na corrida decisiva.

SALTO EM DISTÂNCIA

Mauro Vinícius inicia preparação para o Mundial Indoor na Polônia

Mauro Vinícius da Silva, o "Duda", já começou a preparação para 2014 e o foco é um só: o Mundial Indoor de Sopot, de 7 a 9 de março, na Polônia. Na competição mais importante do calendário do atletismo na próxima temporada, o saltador em distância do Clube de Atletismo Bm&Fbovespa carrega uma motivação a mais: defender o título conquistado em Istambul 2012, com a marca de 8,23m. Com os 8,31m do ouro no Troféu Brasil, em junho, o atleta já tem índice assegurado para Sopot.

"É a primeira vez que vou defender um título mundial. Sinto uma responsabilidade a mais, mas não deixo isso virar pressão. Não falo: 'Nossa, eu tenho de ir lá e tenho de ir bem'. Sei que é importante eu ir bem, mas não tenho de me cobrar além do que eu já me cobro. Se não, fica um peso muito grande nas costas."

Duda está começando agora a fase forte de preparação, já pensando na competição em pista coberta, em que a velocidade da corrida tem de ser um pouco maior, já que não existe o auxílio do vento. "O volume de treino está grande, totalmente voltado para Sopot. Já comecei a saltar, mas só de marca curta, com até nove passos de corrida. Por enquanto, estou fazendo mais a parte de saída da tábua. Só vou começar mesmo a fechar o salto, a dar o salto completo, daqui a uma semana, mais ou menos."

Depois de saltar nos Jogos Abertos do Interior, em outubro, Duda não voltou a competir. "Agora, vai ser mais um mês, um mês e meio em que ele vai ficar bem ruinzinho de resultado", brinca o técnico Aristides Junqueira, o Tide, também do Clube de Atletismo Bm&Fbovespa. "Os treinos estão pesados e só lá para o meio de janeiro ele vai começar a soltar para voltar a competir, mas está treinando bem, a cabeça está boa."

Doping

Uma reunião da Comissão Nacional Antidopagem (Conad), da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), definiu o plano de trabalho para 2014. No encontro, realizado na sede da CBAt em São Paulo esta semana, os membros da Conad anunciaram que a ênfase será no "programa de controles fora de competição".

Outro ponto anunciado é que será elaborado um "programa de educação e esclarecimentos sobre dopagem". Martinho Nobre dos Santos explicou que "as ações buscarão informar tanto os atletas quanto as equipes de apoio".

Duda é a grande esperança do Brasil na Olimpíada de 2016

MÉDIA DE PÚBLICO EM 2013

Santa Cruz é o grande destaque

Botafogo, campeão da Série D, aparece entre os 30 melhores da lista

A arquibancada é para torcer e não para ser utilizada como palco de guerra. Terminada as Séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro foi o responsável pela maior média de público pagante entre 101 clubes das quatro divisões nacionais, segundo mostrou esta semana o site Sr. Goool. Mas o Nordeste mostrou a sua força com o Santa Cruz, campeãqo da Série C em segundo lugar e o Botafogo-PB, campeão da Série D, entre os 30 melhores públicos.

Campeão da Série A, o Cruzeiro fechou o ano com média de 28.902 torcedores - melhor desempenho do clube na história dos pontos corridos. A atual média do Cruzeiro supera a apresentada no título de 2003. No primeiro ano de pontos corridos, o Cruzeiro foi campeão em campo e terminou com média de 26.109 pagantes.

Apenas em outras três oportunidades, o clube mineiro superou a marca de 20 mil torcedores. Em 2007, a média azul foi de 23.986 pagantes, contra 24.256 em 2007 e 21.973 torcedores em 2009. Nos últimos anos, porém, com a má fase em campo e sem o Mineirão, o Cruzeiro tropeçou nas arquibancadas.

Mas o clube mineiro não está sozinho na festança das arquibancadas. A força da torcida do Santa Cruz é conhecida nos quatro cantos do país e voltou a se destacar em 2013. O Santinha, mesmo na Série C, terminou com a segunda maior média de público do Brasil. Em 13 jogos como mandante, o Santa Cruz conseguiu média de 26.578 pagantes.

A média atual do Tricolor supera a apresentada em 2012, até então a melhor da Série C. No ano passado, o Santa Cruz também foi líder do ranking de público com 24.155 pagantes. O Top 3 é ainda completado pelo Corinthians. O clube paulista passou a maior parte do tempo na liderança, mas com as perdas de mando caiu para o 3º lugar com média de 24.441 pagantes.

Na torcida

Flamengo (23.385) e São Paulo (23.385) são os outros clubes que superam a marca de 20 mil pagantes. Enquanto isso, o líder de público da Série B foi o Sport com 15.686 torcedores, no 11º lugar do geral. Campeão, o Palmeiras aparece uma posição abaixo com média de 14.974 pagantes.

Já a liderança da Série D ficou com o Salgueiro. O clube pernambucano, que conquistou o acesso, terminou com média de 8.095 torcedores, na 26ª colocação no geral. Um degrau abaixo está o Botafogo-PB (7.893), campeão da Série D.

Mas nem todas as arquibancadas estiveram em festa. O Ypiranga-AP, por exemplo, amargou a lanterna entre os 101 clubes das Séries A, B, C e D. A média de público foi de apenas 82 pagantes, um a menos do que o Resende. Apenas estes dois clubes - ambos da Série D - não superaram a marca de 100 torcedores.

O pior desempenho da Série C foi do Betim, que lutou pelo acesso. O clube mineiro terminou no 94º lugar no geral com média de 209 pagantes. Já o São Caetano, lanterna da Série B, teve média de 581 torcedores. Por fim, a última colocação da Série A ficou sob o comando da Portuguesa (4.842), no 37º lugar no geral.

Médias

A Edição 2013 da Série A foi encerrada com média de 14.951 pagantes - a maior entre as Quatro Divisões. O público total foi de 5.681.355 torcedores. Com total de 2.066.175 pagantes, a média da Série B chegou a 5.437 torcedores. Um pouco abaixo, a média da Série C foi de 5.421 pagantes e total de 1.160.013. O pior desempenho foi da Série D com média modesta de 1.832 torcedores e total de 348.106 pagantes.

FOTOS: Divulgação

A torcida do Cruzeiro foi a líder de público na temporada e empurrou o time a conquista do Campeonato Brasileiro

Mesmo na Terceira Divisão, a torcida do Santa mostrou todo o amor pelo clube e conseguiu a segunda melhor média do país

Se na Série C deu Santa, na Série B o destaque foi a torcida do Sport que fez muita festa na Ilha

Campeão da Série D, o Bota-PB, também aparece em boa colocação devido a sua apaixonada torcida

Públicos

1 – Cruzeiro	28.902	Série A	21 -Vila Nova-Go	11.315	Série C	41 – CRAC	4.039	Série D	61 – Brasiliense	1.528	Série C	81 – Tiradentes-CE	525	Série D
2 – Santa Cruz-PE	26.578	Série C	22 – Santos-SP	10.405	Série A	42 – Atlético-GO	3.688	Série B	62 – Paragominas-PA	1.507	Série D	82 – Penapolense-SP	468	Série D
3- Corinthians	24.441	Série A	23 – Náutico	10.262	Série A	43 – Guarani	3.289	Série C	63 – Luverdense-MT	1.466	Série C	83 – Plácido de Castro-AC	468	Série D
4 – Flamengo	23.385	Série A	24 – Atlético-PR	8.772	Série A	44 – Juventude	3.247	Série D	64 – Aparacidense-GO	1.405	Série D	84 – Cuiabá-MT	429	Série C
5 – São Paulo	23.115	Série A	25 – Joinville	8.313	Série B	45 – Icasa	3.021	Série B	65 – Macaé-RJ	1.464	Série D	85 – Potiguar-RN	426	Série D
6 – Grêmio	19.764	Série A	26 – Salgueiro	8.095	Série D	46 – Ypiranga-PE	2.863	Série D	66 – Nacional-AM	1.339	Série D	86 – Araxá-MG	358	Série D
7 – Sampaio Corrêa	19.864	Série C	27 – Botafogo-PB	7.893	Série D	47 – Caxias-RS	2.731	Série D	67 – Santo André	1.240	Série D	87 – Maranhão-MA	333	Série D
8 – Bahia	18.449	Série A	28 – Central-PE	7.781	Série D	48 – América-MG	2.589	Série B	68 – Parnaíba-PI	1.177	Série D	88 – Brasília	323	Série D
9 – Fluminense	17.637	Série A	29 – Paysandu	7.557	Série B	49 – Oeste	2.338	Série B	69 – Bragantino	1.077	Série B	89 – Lajaedense-RS	289	Série D
10 – Vasco	17.618	Série A	30 – Internacional	7.234	Série A	50 – Goianésia-GO	2.331	Série D	70 – Águia-PA	973	Série C	90 – Madureira-RJ	279	Série C
11 – Sport	15.686	Série B	31 – Ponte Preta	6.414	Série A	51 – CSA	2.118	Série D	71 – Grêmio Barueri	940	Série C	91 – Duque de Caxias-RJ	275	Série C
12 – Palmeiras	14.974	Série B	32 – Chapecoense	6.385	Série B	52 – ASA	2094	Série B	72 – Mogi Mirim	922	Série C	92 – Genus-RO	241	Série D
13 – Vitória	14.780	Série A	33 – CRB	6.333	Série C	53 – Boa Esporte	1.830	Série B	73 – V. da Conquista-BA	876	Série D	93 – Águia Negra-MS	238	Série D
14 – Coritiba	14.651	Série A	34 – Paraná	6.257	Série B	54 – Sergipe	1.806	Série D	74 – Guarany-CE	841	Série D	94 – Betim-MG	209	Série C
15 – Ceará	13.837	Série B	35 – Avaí	6.053	Série B	55 – América-RN	1.650	Série B	75 – Rio Branco-AC	686	Série D	95 – Juazeirense-BA	200	Série D
16 – Fortaleza	13.385	Série C	36 – Figueirense	5.111	Série B	56 – Mixto-MT	1.645	Série D	76 – Gurupi-TO	609	Série D	96 – Vila Nova-MG	173	Série D
17 – Botafogo-RJ	12.685	Série A	37 - Portuguesa	4.842	Série A	57 – Tupi-MG	1.626	Série D	77 – Baraúnas-RN	609	Série D	97 – Nova Iguaçu-RJ	168	Série D
18 – Goiás	12.680	Série A	38 – Londrina	4.441	Série D	58 – Guaratinguetá	1.588	Série B	78 – São Caetano	581	Série B	98 – Náutico-RR	157	Série D
19 – Criciúma	11.548	Série A	39 – Treze	4.151	Série C	59 – Metropolitano-SC	1.586	Série D	79 – Marcílio Dias-SC	562	Série D	99 – JMalucelli-PR	135	Série D
20 – Atlético-MG	11.436	Série A	40 – ABC	4.117	Série B	60 – Botafogo-SP	1.537	Série D	80 – Aracruz-ES	545	Série D	100 – Resende-RJ	83	Série D
												101 – Ypiranga-AP	82	Série D

JULGAMENTO AMANHÃ

Fla e Lusa no banco dos réus

STJD decide futuro de equipes carioca e paulista na Série A de 2014

A última rodada do Campeonato Brasileiro foi disputada no domingo, dia 8 de dezembro, mas o torneio só vai se encerrar amanhã, dia 16. A partir das 17h (horário de Brasília), no Rio de Janeiro, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva vai analisar e julgar as denúncias contra a Portuguesa e o Flamengo, que, segundo a CBF, escalaram irregularmente jogadores na última rodada.

Caso a Lusa seja punida – o Código Brasileiro de Justiça Desportiva prevê a perda de três pontos mais a pontuação da partida –, a equipe rubro-verde, que empatou por 0 a 0 com o Grêmio, cairia de 48 pontos para 44, deixando a 12ª colocação e passando a integrar o Z-4, na 17ª posição e assim salvando o Fluminense de rebaixamento para a Série B. O Flamengo também perderia quatro pontos mas, com 45, ainda estaria salvo da degola.

Paulo Bracks, auditor do STJD que comandou a sessão que suspendeu Héverton, jogador da Portuguesa pivô da polêmica, em duas partidas, na sexta-feira passada, dia 6, confirmou que o julgamento que pode mexer com a tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. "É importante resolver o quanto antes essa questão. É de interesse do STJD", afirmou Bracks.

A tendência é de que um possível julgamento em segunda instância, no Pleno do STJD, aconteça perto do Natal. No caso do Flamengo, o jogador supostamente escalado irregularmente foi André Santos.

No entendimento do procurador geral do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Paulo Schmitt, Flamengo e Portuguesa devem perder pontos por terem escalado o lateral André Santos e o meia Heverton nas partidas contra Cruzeiro e Portuguesa, respectivamente, pela última rodada do Brasileiro.

Os jogadores foram escalados mesmo após serem punidos em julgamento na sexta-feira. Schmitt diz que, se não houver punição, a imagem do STJD ficará arranhada. "Se clubes não puderem perder pontos quando culpados, passa a ideia de que se faz julgamento político, e não técnico. Se houver interesses clubísticos em julgamentos e as normas não forem aplicadas de acordo com o Direito, é a falência das nossas instituições", afirmou.

FOTOS: Divulgação

O jogo em que André Santos teria sido escalado de forma irregular marcou enfaixamento de campeões

Na partida contra o Grêmio, o jogador Heverton estaria punido e não poderia jogar pelo Brasileirão

Brasil recebe na Copa país mais violento do mundo

Azarão no grupo que tem a França na Copa, Honduras vem ao Brasil para tentar melhorar a imagem internacional recente, que aponta o pequeno país da América Central como um dos mais violentos do planeta, talvez até em primeiro lugar deste ranking. No entanto, mais do que índices alarmantes, a nação banhada pelo Caribe sofre com uma realidade social que não isenta ninguém, nem o craque da seleção nacional.

De acordo com os dados divulgados pela Unod (Escritório para assuntos de Drogas e Crimes da ONU), Honduras figura na primeira colocação do ranking dos países mais violentos, em 120º no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Apesar de defender a seleção hondurenha e ajudar o país a se classificar para o Mundial, o jogador Wilson Palacios tem motivos de sobra para ter traumas quando volta à sua nação de origem. Em outubro de 2007, o meia teve a sua casa, em La Ceiba, invadida por uma gangue armada.

10 ANOS Duraplast

Crescendo e fazendo Campina Grande crescer

Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.
A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

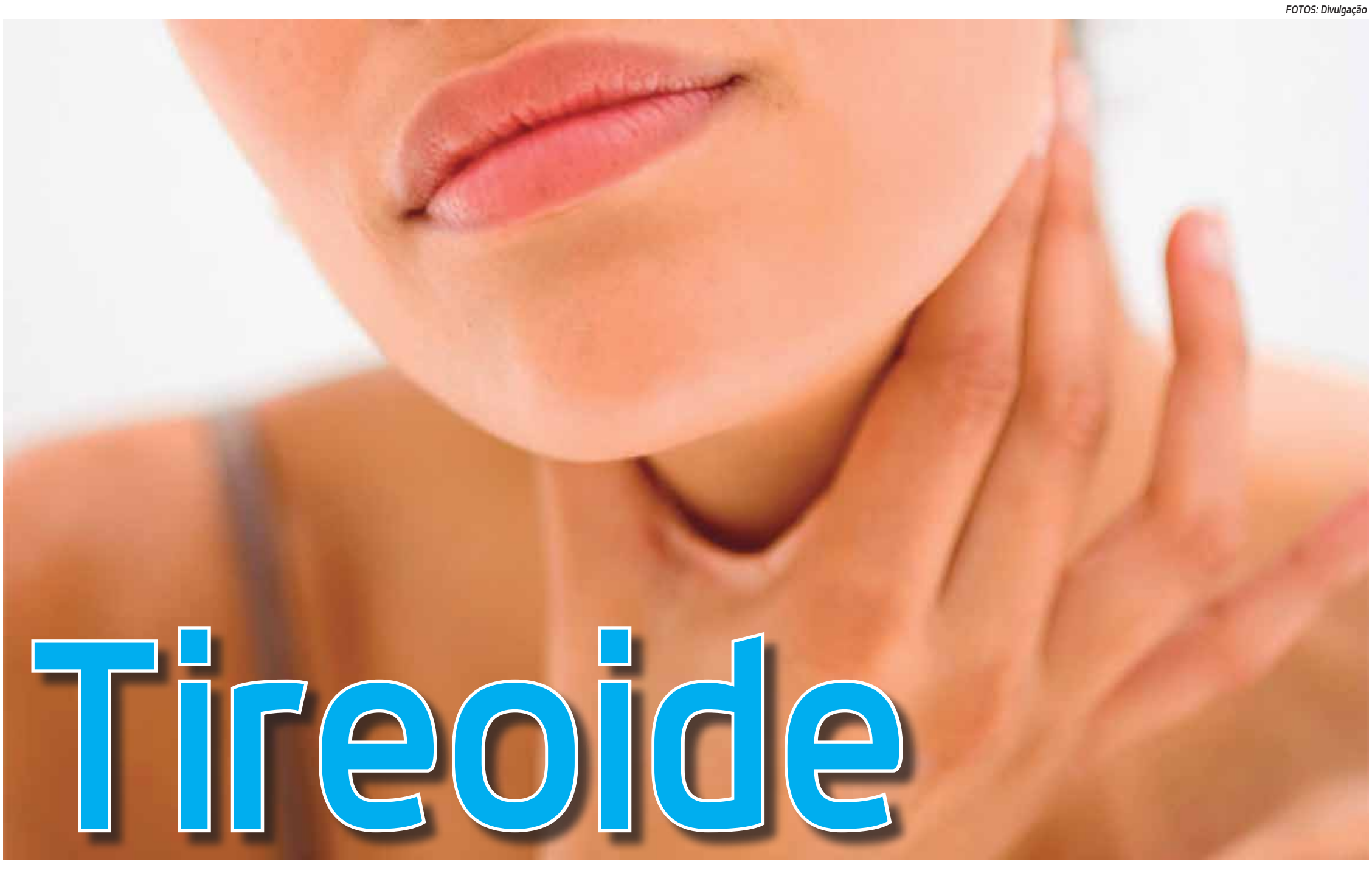
Duraplast INJETADOS · Duraplast CALÇADOS · Duraplast COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast · 83 333 10 333 · @grupoduraplast

Sede - Av. João Wallig, N° 2640, Blocos 5 à 8. Distrito Industrial - CEP: 58411-170
Campina Grande – Paraíba

FOTOS: Divulgação



Tireoide

Glândula está situada na porção anterior do pescoço e apresenta dois lobos

A glândula tireoide está situada na porção anterior do pescoço. Apresenta dois lobos (direito e esquerdo) ligados por uma porção denominada istmo. Este cobre as cartilagens traqueais e os lobos laterais relacionam-se com as partes superiores da traquéia e inferior da laringe. A glândula é envolta por uma cápsula. As unidades estruturais da glândula são os folículos. Estes constituem os lóbulos e variam de tamanho segundo a quantidade de secreção que contêm. Variam também quanto a forma. Estão incluídos em uma delicada trama de fibras reticulares que também suporta uma densa rede capilar.

A glândula é responsável pela produção dos hormônios T3 (Triiodotironina) e T4 (Tetraiodotironina) a partir das células foliculares. Estes hormônios controlam o metabolismo do organismo, atuando nos processos de ganho e perda de peso bem como na regulação da temperatura corporal. A tiroxina aumenta o metabolismo celular, relacionando-se, portanto, com o desenvolvimento, diferenciação e crescimento. A glândula elabora, também, um outro hormônio: "Tireocalcitonina" (rebaixador ativo do cálcio plasmático). A glândula tem relação, também, com a "Adenohipófise", pois as células foliculares sintetizam T3 e T4 sob controle do "Hormônio Estimulante da Tireóide" (TSH).

Histologia:

A tireoide é formada por folículos típicos e estroma rico em vasos sanguíneos. O Folículo Tireoideano (representa a unidade anátomo-funcional da glândula): é constituído por uma camada epitelial simples (células cuboides) que encerra uma cavidade geralmente repleta de coloide (tipo de geleia firme). A forma das células sofre uma variação, isto é, são baixas quando a glândula tem atividade diminuída e altas quando a atividade se eleva. As células foliculares estão assentadas sobre uma membrana nasal. O citoplasma destas células é finamente granuloso cianófilo. Os núcleos são vesiculares, centrais ou deslocados para a base. O coloide representa reserva de secreção: rico em nucleoproteínas e contém "Tireoglobulina" e "Enzimas". A tireoglobulina é uma glicoproteína contendo vários ácidos animados isolados. Cora-se pelo PAS. No coloide o iodo está sob a forma de triiodotironina (T3) e tetraiodotironina (T4) ligadas a uma globulina e que são componentes da tireoglobulina.

Fique sabendo

Distúrbios da tireoide:

A) Anatômicos: I) Nódulos benignos;
2) Bócio;
3) Nódulos decorrentes do câncer (malignos).
B) Funcionais: I) Hipertireoidismo; 2) Hipotireoidismo.

Nódulos benignos:

Sem causa definida. Geralmente não apresentam sintomatologia e são detectados pelo exame clínico ou pela ultrassonografia. A exérese do nódulo só deve ser feita se crescem muito ou crescem muito rapidamente.

Bócio:

É o aumento da glândula causada por deficiência de iodo.

Nódulos de natureza maligna:

São decorrentes do câncer. Temos vários tipos: papilar, folicular, medular, anaplásico, etc.

Hipertireoidismo:

A glândula produz mais hormônios que o necessário. As células das folículos aumentam de volume e se tornam prismáticas altas. O coloide diminui de quantidade. A tireoide aumenta de volume (pela hipertrofia e hiperplasia das células). Caracterizado pela Doença de Graves. Sintomas: Perda de peso; insônia; nervosismo; transpiração excessiva; taquicardia, agitação, etc.

Hipotireoidismo:

A secreção de T3 e T4 diminui. As células foliculares tendem a serem mais baixas. Os folículos se dilatam e há mais coloide. A glândula aumenta de volume pelo acúmulo de coloide e dilatação dos folículos. Caracterizado pela Doença de Hashimoto. Sintomas: Aumento de peso; pele seca, unhas e cabelos quebradiços; sonolência; apatia, batimentos cardíacos lentos, etc.

Câncer de tireoide

O câncer de tireoide é um tipo de tumor que pode ser classificado como maligno ou benigno e que na maior parte das vezes têm cura quando seu tratamento é iniciado precocemente. O tratamento para o câncer da tireoide é feito com cirurgia, para a retirada do tecido comprometido.

Os sintomas do câncer de tireoide são:

Presença de nódulos na tireoide;
Rouquidão e aumento dos gânglios do pescoço.

Para diagnosticar o câncer de tireoide é preciso realizar uma ultrassonografia da glândula tireoide, retirada de uma pequena amostra do tecido para análise microscópica e verificar a dosagem sérica de calcitonina.

Tratamento

O tratamento para o câncer de tireoide consiste em retirar parte da tireoide ou toda a glândula. Se os gânglios do pescoço estiverem contaminados, é preciso ainda fazer a sua retirada.
Alguns casos devem ainda ser tratados com o iodo radioativo e radioterapia, especialmente quando há casos de câncer de tireoide na família ou se o paciente tiver sido exposto à radiação, quando o tumor é maligno e quando há retirada total da tireoide.

Deu no Jornal
O que era o "nariz de cera" do jornalismo antigo
PÁGINA 26

Gastronomia
Prepare uma saborosa carne com legumes para o almoço
PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 15 dezembro de 2013 A UNIÃO

OLÁ, LEITOR!

Histórias do arco da "Velhinha"

Em abril de 1975, quando fui convidado para o cargo de editor-geral de **A União**, tinha 23 anos, morava em João Pessoa havia quatro anos e tinha, podem crer, cara de menino. Como já contei aqui, tive de me proteger atrás de um bigode, que acabou não resistindo muito tempo porque logo me convenci que a minha altura não comportava este recorte horizontal que os pelos acentuavam.

Recorri a este atavio porque já sabia que a Redação, onde até então não entrara, era composta de tarimbados profissionais, quase todos na faixa dos quarenta anos. Eu iria chefiá-los e com aquela cara de mancebo, devo ter pensado, não daria conta do recado. Rememoro este tempo para prestar uma singela homenagem àqueles jornalistas que há 38 anos (puxa vida!) estavam lá no batente, ajudando a compor a história mais que centenária desta folha, tão carinhosamente chamada de "A Velhinha".

Estava lá no primeiro dia em que cheguei uma plêiade de redatores e colunistas: José Coelho Lemos Sobrinho, Antônio Feitosa, Benedito Maia, Hélio Zenaide, Carlos Romero, Maviael de Oliveira, Martins Neto, Tarcísio Cartaxo (na sucursal de Campina Grande). Havia também os "meninos", que eram mais ou menos da minha idade, como Werneck Barreto, Marconi Cabral, Antônio Hilberto e José de Souza. Rubens Nóbrega chegou pouco depois. A relação, é claro, não está completa porque a memória não ajuda.

1 – Feitosa – o "tesoura press"

ANTÔNIO FEITOSA era quase dono da secretaria de redação. Fiz uma grande amizade com ele. Estava no cargo havia anos e coordenava o fechamento das páginas com humor e determinação. Sem agências de notícias, sem telex e se valendo apenas de exemplares de jornais do Rio e de São Paulo, ele descia o material nacional e internacional na base da "tesoura-press". Recortava o que achava de interessante e mandava ver.

Lembro que foi o nêgo Feitosa quem me apresentou à expressão "nariz-de-cera". Na época eu não sabia o que era, mas logo deu pra ver que não passava de um texto introdutório à notícia que, de fato, se pretendia divulgar. (Ao lado, leiam informações mais técnicas sobre este tal nariz).

Feitosa também tinha uma solução rápida para encompridar uma nota que, redigida em 15 linhas, precisaria no mínimo de mais 10 para adequar-se à diagramação da página. Com o original na mão, chamava o redator e pedia as tais linhas a mais. O copidesque retrucava dizendo que não havia mais o que dizer. Tava tudo ali. Feitosa, então, orientava:

- Diga tudo de novo, com outras palavras.

Era uma festa.

2 – Coelhinho: amigo é amigo

JOSÉ COELHO LEMOS SOBRINHO – Coelhinho – era redator dos bons. Resumia e ampliava textos com facilidade. Tinha alguns conhecimentos de gramática e escrevia corretamente. Arriscava algumas manchetes, mas não era muito bom nisso. Lembro ainda hoje a sua pressa em fechar logo o jornal. Ele era baixinho, simpático e de uma ansiedade incontrolável. Saíamos da Redação depois das 11 da noite e vez por outra parávamos em algum bar. Aí Coelhinho era de uma tranquilidade total. Werneck Barreto que lhe deu inúmeras caronas tem histórias deliciosas sobre estas noitadas. A melhor delas foi quando Coelhinho, depois de ser levado para casa por Werneck, recusou-se a deixa-lo voltar sozinho "porque amigo a gente não abandona nunca".

3 – o desmaio de Bené

BENEDITO MAIA era, sem dúvida alguma, o mais famoso de todos os redatores daquela época. Já tinha lançado livros ("O catador de notícias" e "O vendedor de espaços") e viajado pelo Brasil afora. Na Redação, era copidesque, mas tinha prazer mesmo em sugerir manchetes. Poucas emplacavam, mas isso não importa. O fato é que ele não cansava nunca de melhorar suas sugestões e criticar as dos outros.

Alegre, bonachão e de gestos histriônicos, Benedito Maia adorava ser jornalista e escritor. Tinha muitas amizades na área intelectual. Na noite de 1º de agosto de 1975, já quando estávamos perto de fechar o jornal, chegou a notícia de que o escritor e menestrel Virginius da Gama e Mello havia falecido. Naquele tempo a gente usava máquinas de escrever, cujo "carro" andava pra lá e pra cá no bater das teclas. Pois bem, muito amigo de Virginius, Bené desmaiou ao saber da morte e tombou sobre o birô que usava. Antes, dizem as más línguas, teve o cuidado de afastar o "carro" da Remington para não se ferir ao deitar a cabeça.

4 – Zenaide: serviço prestado

HÉLIO ZENAIDE – Já tendo ocupado vários cargos na administração pública, inclusive como diretor-geral de **A União**, Hélio respondia, em 1975, pela redação dos editoriais do jornal.

Com um arquivo acumulado durante muitos anos, ele também colaborava com matérias especiais, quase todas de cunho histórico e político. Tinha um jeito curioso de datilografar as suas matérias. Sempre com um cigarro no bico, "catava milho" na máquina de escrever. Na Redação, ele não era o único. Existiam vários "dedógrafos", mas o caso de Hélio era mais interessante porque com uma das mãos, a esquerda, ele segurava a base da máquina e com o indicador da mão direita percorria com incrível rapidez o teclado da Remington. Na boca, equilibrando as cinzas, o inseparável cigarro.

Como editorialista, Zenaide muitas vezes mandava o texto já pronto e não frequentava a Redação todos os dias. Não era conhecido de todos. Certa vez, um funcionário recém-contratado zanzava por ali e Hélio, desligadão, perguntou-lhe se o jornal já havia liberado o pagamento. O rapaz não se furtou a prestar a informação:

- Já, mas vocês que são "serviço prestado" só vão receber depois.

O novato não tinha a menor ideia de que estava falando com um ex-diretor do jornal e um de seus funcionários mais respeitados. Só de jornal, Hélio deveria ter mais anos do que o desavisado tinha de vida.

5 – Souza: apagaram a página

JOSÉ DE SOUZA – Exímio repórter, pouco afeito às questões da gramática e da ortografia, Souza acompanhava, com dedicação religiosa, os fatos policiais da cidade. Num tempo em que não havia telefones móveis, internet, SMS ou coisa que o valha, dificilmente levava um furo. Era repórter em tempo integral, como se espera de um bom profissional de imprensa.

Chegava suado à Redação, pegava uma máquina lá no canto da sala e começava a produzir. Era notícia com gosto. Deu-se certa vez – e isso foi antes que eu assumisse a editoria – de uma aluna do Liceu, garota pobre da periferia de João Pessoa, ser encontrada morta lá pras bandas de Cabedelo. As investigações apontavam que o autor do crime era um estudante de Medicina, de família tradicional na capital paraibana.

Tema explosivo, com a cidade inteira acompanhando o caso, Zé de Souza não contou conversa: redobrou a cobertura e praticamente passava o dia todo coletando informações sobre o assunto. Até repórteres policiais de outros jornais recorriam a ele para saber se havia alguma novidade em relação às investigações. Souza enrolava e não repassava nada.

Ocorre que **A União** nunca morreu de amores pelo noticiário policial. Só 50% do que o dedicado repórter levava para a editoria era efetivamente aproveitado. Ainda mais naquele caso, naquela época e naquelas circunstâncias. O acusado era de família ilustre e as pressões sobre a direção do jornal eram intensas.

Vai que num dia Zé de Souza conseguiu uma informação que ninguém mais tinha. Seria um furo, um belo furo nos outros jornais. Ele deixou o material, acompanhou a diagramação da página e foi pra casa de melé solto. Foi dormir pensando no jornal de amanhã.

Dia seguinte, chegou cedo à Redação e teve a maior decepção de sua vida: não havia uma linha sobre o assunto. A página policial tinha sido tomada por um anúncio do regime militar em que se alardeava: "O Brasil está ficando rico".

Zé procurou o editor e, com razão, reclamou. O chefe ouviu tudo com a maior paciência, mas limitou-se a explicar:

- O problema, Souza, é que ontem faltou luz e a gente teve de acelerar o fechamento.

O repórter, disciplinado, não criou confusão, mas não pôde conter o desabafo:

- O que eu não entendo é porque só falta luz na minha página. E saiu sem se despedir.

6 – Quati – "Cadê tu?"

JOAQUIM MARTINS NETO – Não havia tempo ruim para Quati – era assim que o chamávamos. Permanentemente de bom humor, respondia pela editoria de esportes e sabia, como poucos, avaliar o desempenho de técnicos e jogadores de futebol. Irradiando alegria, tinha o costume de cumprimentar as pessoas, fazendo rimas com os nomes delas.

- Agnaldo, vamos tomar um caldo!

- Assis, me empresta aí esse giz.

- Coelhinho, me dá só um pedacinho.

Foi no seu tempo de editor de esportes que decidimos criar a edição colorida das segundas-feiras, com ênfase, claro, nos noticiários esportivo e policial do final de semana. Ele e sua equipe, que incluía Toinho Hilberto, deram conta do recado durante muito tempo.

Domingo de clássico, com Treze e Botafogo disputando título, repórter e fotógrafo esperavam Quati chegar para, juntos, seguirem para o estádio. O tempo passava e nada. O editor não aparecia. Foi aí que o repórter Marconi Ferreira se tocou: o colega gostava muito de frequentar as rodas de bate-papo no Disque Amizade – um serviço da empresa de telefonia que possibilitava as pessoas conversar com outras que nunca tinham visto. Era uma espécie de Disque Namoro.

Marconi entrou no sistema e foi refazendo ligações até que, finalmente, ouviu a voz de Quati, que conversava com uma jovem. Coni interrompeu:

- Quati, rapaz, tá todo mundo aqui te esperando pra ir pro campo. Tu não vem não?

E ele sempre rimando:

- Vou, meu filho, fique tranquilo que eu chego já. E caiu na risada.

****

Acabou o espaço e não terminei o assunto. Fico devendo aos demais colegas daquela Redação de 1975. Dia desses, volto ao tema. Inté!

O que era o nariz de cera?

Doutor em Comunicação, com especialidade em História do Jornalismo, o professor Marco Antônio Roxo da Silva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentou em agosto de 2009 um trabalho definitivo sobre o que era e o que significava o conhecido "nariz de cera" do jornalismo antigo.

A coluna publica a seguir trechos desse trabalho:

Afinal, o que era o nariz de cera? Conforme o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, o termo significa preâmbulo vago ou enfático que antecede um artigo ou uma reportagem. Cláudio Abramo exemplificou o termo desta forma:

"O sujeito começava uma matéria dizendo assim: 'O advogado Sobral Pinto, essa fulgurante figura do Direito brasileiro, veio para São Paulo e se hospedou no hotel tal, de velhas tradições e ontem gentilmente se dispôs a nos conceder esta reportagem'. Era tudo assim".

José Ramos Tinhorão deu um exemplo mais extenso, procurando realçar através de uma notícia relacionada ao cotidiano urbano, a distinção entre o novo e velho jornalismo:

"Quando alguém matava alguém, nunca um jornal de velho estilo ia publicar simplesmente: 'O pedreiro Benedito dos Santos, 22 anos, foi morto na noite de ontem com três tiros em um bar na rua tal, ao recusar um copo de cerveja ao marginal conhecido por Toninho Malvadeza'".

Nesse caso a notícia começaria quase sempre assim: "Ontem, ao cair da noite, o jovem pedreiro Benedito dos Santos despediu-se dos companheiros de serviço e se encaminhou para o bar próximo de sua residência, onde sempre tomava uma cerveja antes do jantar. Estava longe de imaginar o que o destino lhe preparava. De fato, ao chegar ao botequim, já lá estava o conhecido meliante Toninho Malvadeza, temido em todo bairro por suas provocações e violências".

Por aí ia o nariz de cera até concluir, no pé da segunda coluna que "ao ser o corpo do inditoso jovem transladado paro o Instituto Médico Legal, sobre o mármore frio da mesa do bar estava, ainda, a sua última cerveja".

Segundo Tinhorão, o nariz de cera era um recurso herdado do fato de a maioria dos jornalistas antigos ser recrutada, desde o século XIX, entre políticos e literatos. Com base nessa herança, os jornalistas do tipo antigo eram dotados do hábito de improvisar recursos retóricos antes de apresentar a notícia propriamente dita para o leitor.

Em países de forte tradição literária, como a França, a formação de uma cultura profissional independente entre os jornalistas teve o seu ímpeto contido. A imprensa francesa do século XIX permaneceu vinculada a uma hierarquia de práticas discursivas nas quais gêneros com alto grau de literalidade, como a poesia, dramaturgia, artigos polêmicos, comentários, crônicas eram tidos como superiores a reportagem. Isso fez com que os jornalistas ambicionassem ter o ethos de um escritor e não de um repórter. Neste tipo de cultura, o jornalismo era visto como primeiro estágio de uma carreira literária.

Este tipo de lógica tinha referência com o contexto brasileiro anterior a 1850. Segundo Pompeu de Souza, os jornalistas antigos se auto representavam como homens de letras e se sentiriam meros noticiaristas ao se contentarem unicamente em redigir uma notícia qualquer. Por isso, diz Souza, era preciso, então, caprichar na forma, castigar o estilo para noticiar qualquer coisa.

No seu entender, diante de tanto improviso as técnicas narrativas baseadas no lead e no copy desk promoveram uma subversão na forma de se escrever notícias no Brasil. Com elas, a linguagem jornalística ganhou uma alta qualidade e um admirável padrão técnico, ajustado de forma coerente com a crescente falta de tempo de leitores, cada vez mais atormentados com a correria da vida moderna e, por isso, menos dispostos a lerem textos prolixos e pouco informativos.

Piadas

Advogado

Chegaram juntos ao céu um advogado e um papa. São Pedro mandou o advogado se instalar em uma bela mansão de 800 metros quadrados, no alto de uma colina, com pomar, piscina, etc ...
O papa, que vinha logo atrás, pensou que seria contemplado com um palacete, mas ficou pasmo quando São Pedro disse que ele deveria morar numa kitinete na periferia. Irritado o santo padre observou:
- Não estou entendendo mais nada! Um sujeitinho medíocre como esse, simples advogado, recebe uma mansão daquela e eu, Pontífice da Igreja do Senhor, vou morar nessa espelunca!
Ao que São Pedro respondeu:
- Espero que Sua Santidade compreenda! De papa o céu está cheio, mas advogado, esse é o primeiro que recebemos!

Argentino

Três homens foram presos e condanados a trinta chicotadas cada um, o primeiro foi o francês, o capataz deu o direito de um pedido e ele disse: ponha uma almofada nas minhas costas, dai com dez chicotadas a almofada rasgou no meio e ele levou ainda vinte chicotadas, o segundo era um argentino que pediu duas almofadas mas com dez chicotadas uma almofada rasgou e com mais dez a outra também rasgou e ele levou dez, o terceiro era um brasileiro então o capataz deixou que ele fizesse dois pedidos então ele disse: primeiro quero que dobre o número de chicotadas e segundo amarre o argentino nas minhas costas.

Bêbado

O cara chega em casa bêbado como uma cabaça na água. E a sua mulher furiosa grita: Foi bebê né ?
E ele num porre só responde também gritando:
Fui sim, eu fui bebê, fui adolescente, fui jovem e hoje eu sou um véio cançado do cê muié.

Joãozinho

Joãozinho trás para o pai o recibo da mensalidade escolar.
— Meu Deus! Como é caro estudar nesse colégio.
E o menino responde:
— E olhe, pai, eu sou o que menos estuda da minha classe!

JOGO DOS 9 ERROS

1 - Cajado, 2 - fivela, 3 - estrela, 4 - dedo (Papai Noel), 5 - bota, 6 - calça do menino loiro, 7 - trança, 8 - camisa, 9 - bolinha

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A fruta dos superpoderes

Típico dos **RIBEIRINHOS** do Norte do Brasil, o ~~AÇAÍ~~ atravessou fronteiras e ganhou **FAMA** em vários cantos do mundo: devido às suas propriedades nutricionais, virou objeto de estudo em diversos centros de **PESQUISA**, que constataram sua ação na proteção dos neurônios, entre outras funções.

Segundo pesquisadores da Universidade **TUFTS** (EUA), o consumo regular do açaí diminui a possibilidade de degeneração e de inflamação das células nervosas (os **NEURÔNIOS**) e, assim, reduz a possibilidade de o **CÉREBRO** sofrer algum dano que afete a **MEMÓRIA** e a coordenação motora. Nesse sentido, o **FRUTO** apresenta ação preventiva contra doenças como os males de **PARKINSON** e de **ALZHEIMER**.

Para os estudiosos, são a **ANTOCIANINA** e outros antioxidantes que possibilitam isso, porque combatem os **RADICAIS** livres. Comparado a outros itens que agem de igual modo no organismo – como o **VINHO** tinto –, o açaí sai ganhando longe: um litro de sua **POLPA** possui 33 vezes mais antioxidantes!

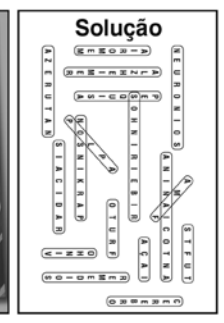
A **NATUREZA** nos oferece muitos **REMÉDIOS**, não? Basta sabermos usá-los.

ILUSTRAÇÃO: ADRONIANO RIO

O	N	B	T	X	Ç	J	O	R	B	T	A	H	G	Z	S	T	F	U	T	B	O
N	E	U	R	O	N	I	O	S	Ç	T	D	M	Ç	I	I	Y	M	P	S	K	C
L	N	G	V	F	M	F	A	O	A	N	I	N	A	I	C	O	T	N	A	D	E
H	Ç	A	I	P	E	Q	V	R	E	T	S	I	S	F	B	E	I	S	K	N	R
A	Q	L	O	E	L	W	X	O	H	E	N	S	W	T	Ç	A	Ç	A	I	N	E
I	O	Z	N	S	O	H	N	I	R	I	E	B	I	R	F	I	J	Z	P	X	B
R	F	H	P	Q	O	T	U	R	Ç	B	S	D	B	R	X	K	R	M	R	E	R
O	J	E	X	U	T	P	F	R	B	A	N	Q	O	T	U	R	F	N	E	Z	O
M	Z	I	V	I	X	M	F	N	P	G	T	I	Y	K	S	Q	F	Y	M	H	B
E	T	M	Z	S	H	B	P	L	S	I	G	R	V	M	K	J	O	N	E	Z	X
M	H	E	O	A	N	N	O	S	N	I	K	R	A	P	Y	G	H	Z	D	X	E
T	T	R	A	I	T	P	K	U	A	G	Y	S	R	K	F	B	N	E	I	O	N
T	J	Y	M	E	X	J	O	S	I	A	C	I	D	A	R	B	I	C	O	B	Y
A	Z	E	R	U	T	A	N	P	X	B	X	K	F	N	C	H	V	H	S	W	N

47

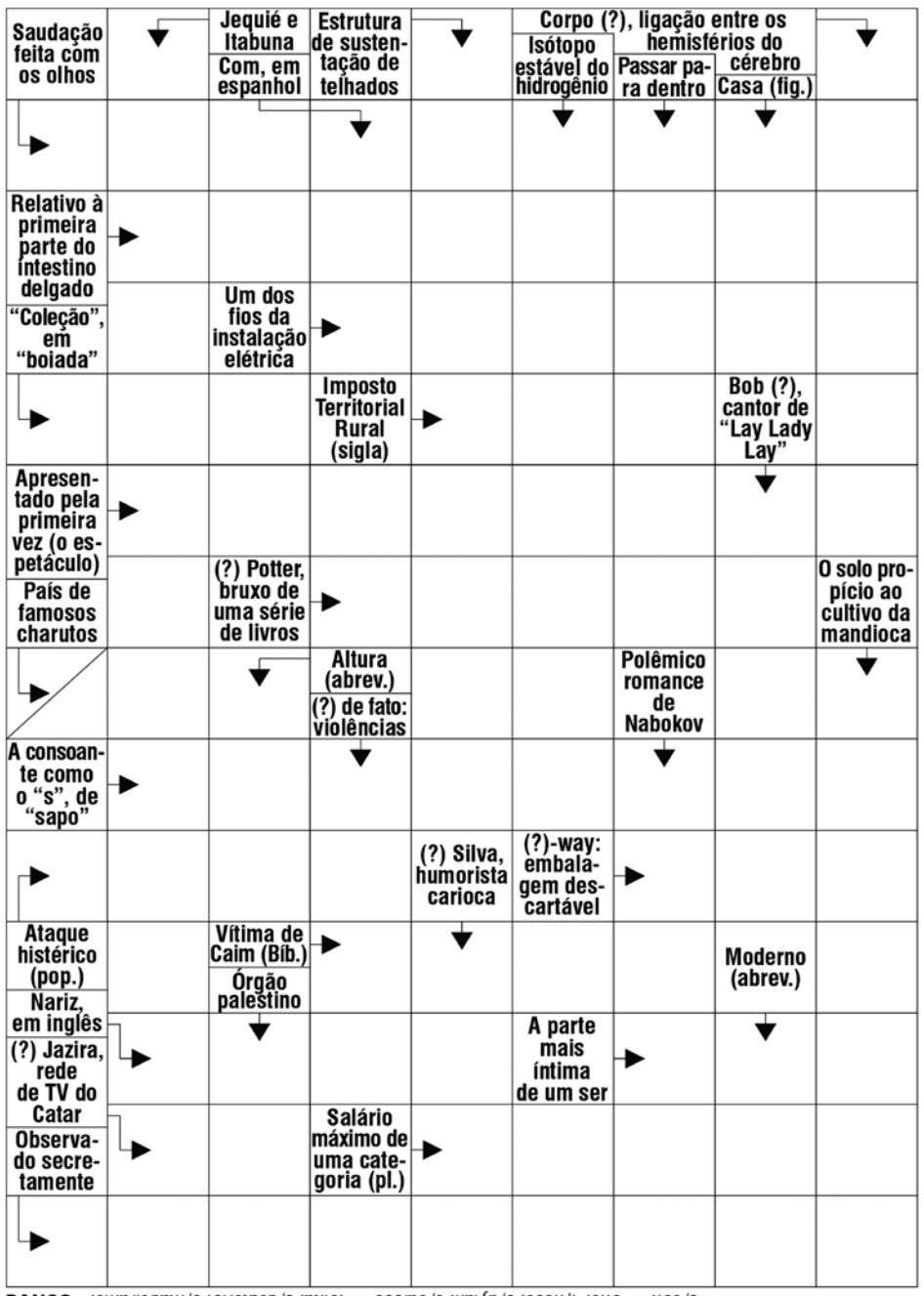
Solução



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

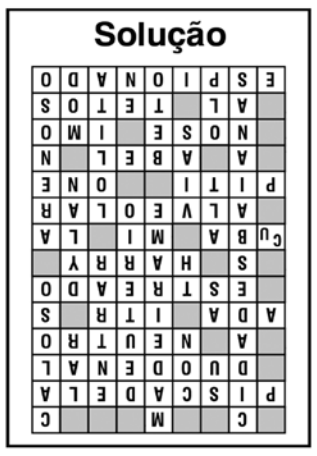
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013



BANCO 3/con — one. 4/nose. 5/dylan. 6/caloso — lolita. 8/deutério. 9/madeirame.

76

Solução



Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que chega em um astral de criação de estruturas emocionais. O momento envolve pensamentos e decisões mais sérias, especialmente relacionadas à sua vida doméstica, os relacionamento em família e aprofundamento de um relacionamento importante.
Marte em Libra torna você mais agressivo e determinado, especialmente em questões que envolvem as parcerias profissionais. Excesso de movimento e necessidade de novas emoções.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, que vai dar andamento a projetos desenvolvidos em equipe. O contato com grandes empresas, clubes e instituições também ganha um novo movimento.
O momento é ótimo para sair e divertir-se com amigos, pois sua vida social torna-se cada vez mais agradável.
O momento é de criação de novas estruturas em seus relacionamentos. Marte em Libra intensifica seu dia a dia e traz novas oportunidades de trabalho. Cuide de sua saúde.

Gêmeos

A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Peixes, movimentando de maneira positiva seus planos de carreira e sua vida profissional.
Um novo projeto pode chegar às suas mãos ou você ser convidado a trabalhar em outra empresa.
O momento envolve criação de novas estruturas financeiras e, principalmente, no trabalho.
Marte em Libra, signo compatível ao seu, movimenta sua vida social, a criatividade e traz novos romances à sua vida. Uma nova paixão pode mexer com seu coração.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, movimentando e trazendo novas estruturas aos seus romances e relacionamento com seus filhos.
O momento é de intensa criatividade e desenvolvimento de novos projetos, que começarão a funcionar em prazo médio.
As viagens podem estar presentes durante esta fase lunar. Marte entra no signo de Libra e pode trazer tensão à sua vida doméstica ou a um relacionamento familiar. Você deve manter a calma e evitar as brigas, que podem ser frequentes.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, movimentando suas finanças, especialmente as que envolvem partilhas, como em sociedades ou divórcios.
Os relacionamentos em família, assim como um relacionamento pessoal e importante em sua vida, passam por algumas dificuldades, masganham novas estruturas e aprofundam-se. Marte entra no signo de Libra e traz movimento aos seus dias, acelerando a comunicação. Viagens, novos cursos, bons resultados em reunião de negócios e apresentação de palestras são as promessas desta fase.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, movimentando seus relacionamentos pessoais e profissionais. O momento é de criação de novas estruturas em seu relacionamento romântico e em seus projetos de médio e longo prazo. As viagens e o contato com empresas e pessoas estrangeiras também estarão presentes neste período. Marte entra em Libra, mexendo com sua vida financeira. Não é hora de gastar, mas de economizar. O dinheiro entra com mais facilidade, mas os gastos imprevistos podem surgir.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, movimentando seu dia a dia e tornando seu trabalho mais intenso. Esta semana, um projeto que começou há alguns dias ganha um novo movimento e colorido.
Ótima fase para iniciar um bom programa de saúde com ginástica e alimentação saudável. A fase é de criação de novas estruturas financeiras e no trabalho.
Marte em seu signo traz um dia a dia mais intenso, especialmente no âmbito profissional. Cuide de sua saúde, pois o estresse pode acometer você.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, movimentando seu coração e trazendo mais vida ao seu dia a dia. As atividades sociais podem ser mais frequentes durante a semana. Um novo amor pode surgir para escorpianos solitários, mas, para os já comprometidos, haverá uma melhora significativa na relação.
A fase é de criação de novas estruturas emocionais. Marte em Libra vai fazer com que sua energia vital despenque e, por isso, você deve preservar e cuidar de sua saúde. Evite locais e pessoas mais pesados, pois seu campo de energia está mais aberto.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, movimentando questões relacionadas à sua vida doméstica e aos relacionamentos em família.
A fase é ótima para ficar em casa junto aos seus. Um bom almoço entre amigos e familiares mais próximos pode ser uma ótima ideia.
O momento envolve criação de novas estruturas emocionais, especialmente as que envolvem seus relacionamentos pessoais. Marte em Libra vai movimentar sua vida social e trazer novas amizades à sua vida.

Capricórnio

A semana começa sob a influência da Lua Crescente em Peixes, o que vai melhorar a comunicação, movimentar seus relacionamentos pessoais ou profissionais e sua vida social. O momento envolve criação de novas amizades e um possível namoro, mais sério e mais estruturado. Ótima fase para apresentação de projetos e reuniões e acordos de negócios. Marte em Libra vai trazer um movimento intenso às suas atividades profissionais. Um novo projeto de trabalho pode começar e você ver-se totalmente envolvido.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Peixes, o que vai movimentar suas finanças e abrir portas para novos investimentos. O momento é de criação de novas estruturas materiais e pode envolver a aquisição de um imóvel. Nesta fase você deve tomar bastante cuidado com o ciúme e o sentimento de posse que podem ser quase descontrolados. Marte entra em Libra, signo compatível ao seu, abre portas e trazendo novas oportunidades de projetos, especialmente os que envolvem viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo, movimentando e trazendo oportunidades de você criar novas estruturas em todos os setores de sua vida.
O momento envolve um romance, que pode ser novo se você estiver só, ou não, caso seja comprometido.
As viagens longas e os estudos também serão favorecidos nesse período. Marte em Libra pede calma e discernimento com relação aos seus gastos. A fase é para economiza...

Carne com legumes

Prepare-se para o almoço de domingo com essa saborosa receita que leva filé mignon e outros ingredientes

FOTOS: Divulgação

Confira

Iscas de carne com legumes cremoso

Ingredientes
300g de filé mignon cortado em tiras finas
2 dentes de alho amassados
1/2 colher (chá) de sal
2 colheres (sopa) de óleo
1 abobrinha pequena cortada em tiras finas
1 cebola média cortada em tiras finas
1/2 pimentão vermelho pequeno cortado em tiras finas
1 cenoura média cortada em palitos e cozida
1/2 xícara (chá) de maionese Hellmann´S Deleite

Modo de preparo
Em uma tigela, coloque a carne e tempere com sal e o alho
Reserve
Em uma frigideira grande, aqueça 1 colher (sopa) de óleo em fogo médio e refogue a abobrinha, mexendo delicadamente até começar a murchar
Junte a cebola, o pimentão e a cenoura e refogue até dourar levemente
Reserve
Na mesma frigideira, aqueça o restante do óleo em fogo médio e refogue a carne até perder a cor avermelhada
Acrescente a maionese Hellmann´S Deleite e misture delicadamente
Adicione os legumes reservados e misture delicadamente
Sirva em seguida

Carpaccio de legumes

Ingredientes
4 xícaras de água
3 cubos de caldo de legumes Knorr
2 unidades de berinjelas cortadas em fatias finas
2 unidades de abobrinhas cortadas em fatias finas
3 unidades de cenouras cortadas em fatias finas
10 unidades de folhas alface crespa
10 unidades de folhas alface roxa
1 unidade de maço pequeno de rúcula
15 unidades de folhas de hortelã fresca picada
1 embalagem de molho para salada Hellmann's parmesão (236 ml)

Modo de preparo
1. Em uma panela grande, ferva a água e dissolva os cubos de caldo de legumes Knorr.
2. Coloque as fatias de berinjela e cozinhe em fogo alto por 5 minutos com a panela destampada, mexendo às vezes. Retire com uma escumadeira, escorra e reserve.
3.Junte as fatias de abobrinha e cozinhe por mais 5 minutos, com a panela destampada, mexendo às vezes. Retire do fogo, escorra e reserve.
4.Repita a operação com a cenoura e cozinhe até secar o líquido. Reserve.
5.Montagem: Forre o fundo de uma saladeira grande intercalando as folhas de alface crespa, alface roxa e rúcula.
6.Coloque as fatias de berinjela no centro do prato. Coloque ao redor as fatias de abobrinha e por último as fatias de cenoura. Salpique a hortelã picada por toda a superfície.
7. Cubra com o molho para salada Hellmann's parmesão e sirva em seguida.
8. Variação: Se desejar, substitua a rúcula por agrião e a alface roxa por folhas de radicchio.
9. Dica: Para cortar as fatias bem finas utilize um cortador de legumes bem afiado.
10. Dica: Para facilitar o preparo em dias de festa, cozinhe as tiras de legumes e conserve na geladeira em tigelas separadas cobertas com filme plástico. Monte a salada pouco antes de servir.

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@veloxmail.com.br

A sociedade dos médicos amigos do vinho

Em nossa coluna da semana anterior deste mesmo periódico, falamos ligeiramente sobre essa associação de médicos franceses, fundada em 1.930 em plena vigência da Lei Seca nos Estados Unidos que vigorou de 1.920 a 1.933 pelo médico Georges Portmann que foi membro da Academia de Medicina, senador pela Província da Gironda e presidente da Associação Francesa para a Comunidade Atlântica e foi também jornalista brilhante como no La Petit Gironde, o maior Jornal francês daquela província.

Recebeu as maiores condecorações de seu país e várias comendas de muitos outros. Como professor de Medicina, destacou-se principalmente como expositor e didata brilhante. Seu serviço, atualmente uma Fundação, sempre foi frequentado por muitos médicos de todas as partes, inclusive do Brasil. Curiosa e coincidentemente quando de um lado do Atlântico o obscurantismo tentava impedir o consumo de bebidas alcoólicas indiscriminadamente, do outro lado o Dr. Portmann e seus colegas divulgaram os méritos e as virtudes medicinais do vinho e até 1.934 organizou vários Congressos reunindo médicos de toda a França e, posteriormente realizou Congressos Internacionais.

O Congresso da Sociedade dos Médicos Amigos do Vinho, em sua edição de 1.934 realizou-se em Beziers já com participação de alguns médicos de outros países, entre eles o português Samuel Maia, enófilo apaixonado ao qual se deve um brilhante relatório das comunicações apresentadas, bem como o do Congresso seguinte, em 1.935 realizado em Lausane na Suíça, relatórios esses publicados no volume "O Vinho - Propriedades e Aplicações" editado em Lisboa em 1.936 onde foram abordados temas ligados aos vinhos na dietética das moléstias da nutrição; obesidade, diabetes, gotas, reumatismos crônicos e se tratou das vitaminas do vinho e da uva, como também do vinho na psiquiatria.

A participação portuguesa foi tão importante, ao ponto de Lisboa ter sido escolhida para sede do Segundo Congresso Internacional de 1.938, que aconteceu sob a presidência do prof. Georges Portmann, como todos os anteriores e posteriores; tendo como temas principais o papel do vinho e do suco de uvas no metabolismo humano e também suas moléstias infecciosas e ao vinho isoladamente na prevenção do alcoolismo.

O Terceiro Congresso Internacional foi marcado para 1.941 em Atenas, que não pode ser realizado por conta da eclosão da Segunda Guerra Mundial em 1.939. Com a seguinte, somente voltando a acontecer em 1.957 em Bordeaux, repetindo-se naquela cidade francesa, a realização do quinto certame que teve o discurso de abertura proferido pelo então reitor da Universidade local, o Prof. Tayeau, cujos relatórios contidos em um volume de 200 páginas, foi o mais brilhante, contando com representantes de doze países: França, Suíça, Alemanha, Portugal, Espanha, Itália, Luxemburgo, Dinamarca, Suécia, Iugoslávia, Canadá e Estados Unidos.

Sempre foram de alto nível científico e ético os Congressos dos Médicos Enófilos, sem o que não poderiam contar com o endosso e o apoio total do Prof. Portmann, que publicou inúmeros artigos sobre o vinho, além das comunicações em Congressos, entre as quais merecem destaque "Le Vin et les Civilizations Humanes" e "Vin et Santé", sendo necessário lembrar que o amor de Georges Portmann ao vinho, sua longevidade e saudosa lucidez, assim como o brilho da sua personalidade, certamente não são apenas coincidências.

Caderno
Comemorativo

A UNIÃO 120

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 15 de dezembro de 2013

VIAGEM AO INTERIOR

O governador que conheceu a Paraíba montado sobre um cavalo, em 1860

PÁGINA 3

INFANTICÍDIO

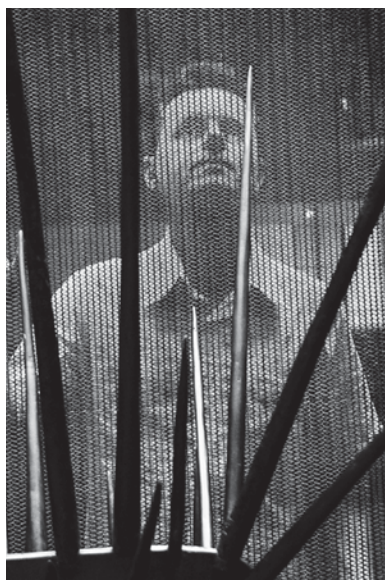
Livro resgata a história da mulher que matou o filho para preservar sua honra

PÁGINA 4

Obra de José Rufino

da capa

O artista



JOSÉ RUFINO

José Rufino vive em João Pessoa. Começou sua obra na década de 1980, produzindo trabalhos de poesia-visual e arte-postal. Seus trabalhos de teor político tem raízes na sua memória familiar: seus pais foram ativistas políticos no tempo da ditadura militar, nos chamados Anos de Chumbo, década de 1960. Ele costuma dizer que sua obra se estabelece no "diálogo dicotômico entre memória e esquecimento". No ano passado, participou da exposição individual na Casa França Brasil/Rio de Janeiro com obra Ulysses. Em 2011, expôs a obra 28.01.79 no 12º Festival de Areia, em Areia-PB; e Divortium Aquarum, como artista convidado do Prêmio Energisa de Artes visuais, em João Pessoa-PB; Em 2010, expôs Blots & Figments, no Museu Andy Warhol, em Pittsburgh. Integrou a 25ª Bienal Internacional de São Paulo e de exposições coletivas como Caminhos do Contemporâneos, no Paço Imperial (Rio de Janeiro), ambas em 2002. terça-feira passada, dia 10, ele abriu nova exposição: "Violatio", no Museu Brasileiro de Escultura (MuBE), em São Paulo. A obra que ilustra a capa desta edição faz parte desta vernissage.

A árvore da primavera

Lauro Pires Xavier

Muita gente já deve ter observado que duas grandes árvores que se encontram à esquerda do Cassino da Lagoa, florescem todos os anos até os meados do mês de setembro.

Perdem as folhas e cobrem-se de flores róseas ou lilases, parecendo muito com a Cerejeira do Japão, que flora ali, anunciando o término do inverno e a entrada do outono.

Pois bem, essa bela e imponente árvore, que já deu até nome a um Distrito o de Canafístula, pertencente, se não me engano, ao Município de Alagoinha. Trata-se de uma árvore que é comum aos alagados, baixios ou margens de pequenas lagoas na Caatinga Litorânea da Paraíba e faz parte da Flora Amazônica, pois além do Visgueiro que se encontra em raras matas do Estado, como na reserva dos "Fernandes" da propriedade de São Paulo, é a Canafístula rósea a árvore mais comum em toda a Caatinga, nos locais já referidos.

Faz parte da nossa arborização pública, encontrada ao lado do Cassino e na Avenida Camilo de Holanda, também em floração no momento. Outros belos exemplares, plantados pelo prefeito Oliveira Lima, no Mercado Central, foram derrubados por outros prefeitos.

Interessante é que ela no Rio, colocada em várias praças, fora do seu ambiente, não flora e vive permanentemente parasitada pela ferrugem.

Trata-se, pois, da "Cassia Grandis", seu nome de batismo no "Cartório dos botânicos" que fica na Alemanha, e só é aceita depois da descrição em latim (dignose) e quando é verificado que nenhum outro botânico a descreveu... e quem primeiro requereu o registro, foi o pai dos botânicos – Carlos Linneu – pois ela é comum também na América Central, até o México.

A família é das Leguminosas, da Sub-família Caesalpinoidea, prima de todas as demais Cassias existentes em João Pessoa, onde de fato não existe nenhuma Acácia, como batizaram erradamente as diversas Cassias da arborização pública da cidade de João Pessoa.

Nota – O nome "Cassia Grandis" L., mundialmente conhecido dos botânicos, o nosso caboclo denominou de Canafístula rósea, que é o seu apelido, embora seu nome vulgar na Alemanha seja Mari-Mary Grande, rareando assim o nome vulgar em todos os países é encontrada.

Encontra-se florada em várias outras partes da cidade, principalmente no começo da Camilo de Holanda, algumas residências familiares a bela "Cassia", que inicia o ciclo de floração das demais plantas na capital e no interior.

A União, em 16 outubro de 1971

O tempo e o evento

FOTOS: Arquivo/A União

06 ABR 1972

Pássaro engaiolado, crime que na Paraíba é comércio – A venda de pássaros engaiolados nas principais artérias de João Pessoa, é o mais recente problema surgido no Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal.

08 AGO 1972

Cascudo abre exceção e recebe **A União** no hotel – **Câmara Cascudo** estava na cidade e era uma oportunidade para uma entrevista, mas para entrar pelo telefone, o primeiro contato a resposta veio incisiva: Câmara Cascudo não está para entrevista. O repórter insiste. Somente quando se apresenta como enviado de **A União**, Câmara Cascudo se resolve a recebê-lo. "- É uma deferência especial ao jornal a que estou enraizado desde a década de 20", disse depois.

30 JAN 1973

Seminário e peça nos 100 anos do Santa Roza – O diretor do **Teatro Santa Roza**, jornalista Paulo Melo, informou que já está elaborada a programação comemorativa do centenário de fundação daquela casa de espetáculo, faltando apenas o parecer do secretário de Educação e Cultura, senhor José Carlos Dias de Freitas.

30 AGO 1972

Prefeito entregará o **Arruda Câmara** no Dia das Crianças – Somente a 12 de outubro – dia da Criança – serão inaugurados os melhoramentos introduzidos no Parque Arruda Câmara, segundo informações da Secretaria Assistente da Prefeitura.

03 JAN 1973

Antônio Letreiro ia fugir com a ajuda de sua mulher – Quase que o pistoleiro Edmar Nunes Leitão, conhecido por Antônio Letreiro, conseguia fugir na última semana. Ele está implicado no atentado de morte ao coronel Luiz de Barros.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Jornada ao interior

Governador viajou 31 dias a cavalo pela PB

FOTOS: Reprodução/Divulgação

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Foto antiga da cidade de Patos. O governador Luiz Antônio da Silva Nunes achou a cidade muito pobre e sem recursos, na década de 1860

O dia 17 de setembro de 1860 tem um significado todo especial para os paraibanos, já que marca a data em que o presidente (governador) da época, Luiz Antônio da Silva Nunes - que passou apenas 11 meses no poder -, realizou uma viagem de 31 dias, a cavalo, por toda a Paraíba, a fim de conhecer de perto os problemas que iriam afligir a sua administração.

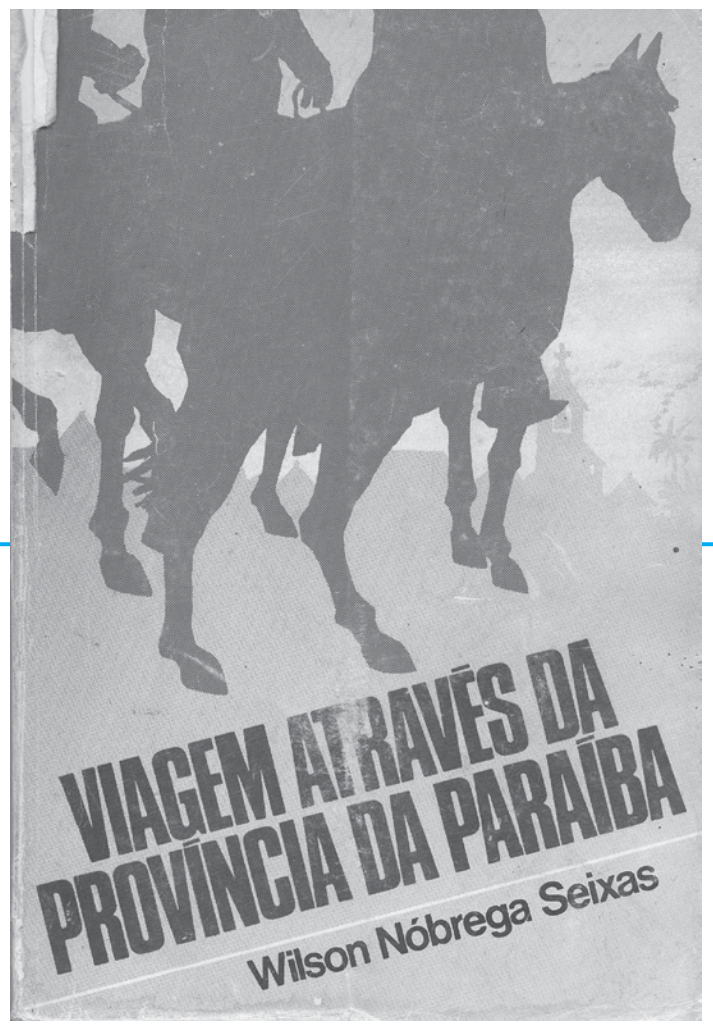
O pesquisador Wilson Nóbrega Seixas autor do livro "Viagem Através da Província da Paraíba", relata em minúcias esta viagem, prestando um grande serviço à cultura paraibana, notadamente em 1985, quando a Paraíba completava 400 anos de existência. "Neste trabalho, mais uma vez, Wilson se revelou um pesquisador nato, sem intervalos", opinou Raimundo Nonato Batista, na época diretor geral da Secetur.

Luiz Antônio, um intrépido gaúcho do interior do Rio Grande do Sul, chegou à Paraíba seis meses após concluir seu Curso de Direito, em Recife, e foi nomeado presidente da Província da Paraíba. A chegada dele ao porto do Varadouro, segundo comenta Seixas, talvez não tivesse sido divulgada com muita importância, pois só o esperavam algumas pessoas destacadas da sociedade, além de amigos e correligionários, que acompanhavam o vice-presidente em exercício, Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Na Faculdade de Direito do Recife, Luiz Antônio foi companheiro de dois ilustres paraibanos: Francisco Aprígio de Vasconcelos Brandão e Antônio Alves de Souza Carvalho que, como ele, eram integrantes da primeira turma de bacharéis em Direito, formada em 1854.

Quando Nunes visitou o Sertão paraibano, em 1860, foi acometido de uma surpresa formidável: Aprígio de Vasconcelos Brandão, seu amigo do peito, estava na Vila de São João – atual São João do Cariri – e foi ele quem preparou a formidável recepção e acolhida para o presidente e sua comitiva, na Fazenda Pereiro, pertencente ao major Luiz José Pereira da Cunha, situada no trajeto entre São João e Teixeira.

Silva Nunes desembarcou no Varadouro, acompanhado de sua mulher Joana Silva Nunes, filha do Marquês de Muritiba e de sua irmã, Maria Tereza. Da viagem realizada pelo presidente, resultaram importantes anotações, trazidas à tona por Seixas, para posterior conhecimento dos paraibanos.



Wilson Nóbrega Seixas nasceu em Pombal, onde se iniciou nos estudos na escola de seu pai, Newton Pordeus Rodrigues Seixas. Formou-se em Odontologia pela Faculdade do Recife, em 1948. Oito anos antes inscreveu um trabalho no Congresso dos Municípios Brsileiros, realizado em Recife sustentando a tese Pombal e Seus Problemas Prioritários. Nomeado cirurgião-dentista do Estado em 1952, pelo governador José Américo de Almeida, deixou o cargo em 1964, para trabalhar, na mesma atividade no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Escreveu O Velho Arraial de Piranhas em 1962, por ocasião do centenário de Pombal.

Por exemplo, no ano em que Nunes realizou a viagem, 1860, o Sertão paraibano já era bastante habitado e contava com uma população de 212 mil pessoas, das quais 28 mil eram escravos.

"Em 1860 contava a Paraíba com aproximadamente quatro jornais, sendo "O Despertador" o mais importante, tendo como responsável, Felizardo Toscano de Brito chefe do Partido Liberal. Na data em que assumiu Silva Nunes o Governo surgiu outro jornal, "O Imparcial", um semanário noticioso, político e literário.

Silva Nunes passou o poder para Flávio Clementino da Silva Freire, o barão de Mamanguape, em 17 de março de 1861. Foram apenas 11 meses no poder. Ele foi para a Corte, ocupar o cargo de deputado, pela Província do Espírito Santo.

O ex-presidente deixava para trás uma Província de comércio enfraquecido, a agricultura sem estímulo e, sobretudo, agravada pela seca. Apesar de tudo, foi na sua administração que teve início a reconstrução da Ponte Sanhauá e a ordem para levantar a planta do Porto de Mamanguape. Organizou outra planta para a construção da Alfândega e uma similar para o Quartel do Corpo da Guarnição e concluiu o prédio onde funcionava o Tesouro.

Seixas afirma que Silva Nunes, ao chegar à Paraíba, não encontrou uma só obra que lhe indicasse, mesmo de maneira resumida, a extensão exata da Província, nem os limites com o Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Em seu périplo a cavalo, o presidente fala da ocorrência de varíola na Província, destacadamente em Cuité, Ingá, Areia, Alagoa Nova e outras vilas. Por esta razão, ele solicitou uma remessa de "melhores lâminas de pus" ao ministro do Império. Também mandou pagar 400 réis de indenização ao soldado Luiz José de Santana, ferido gravemente no cumprimento do dever e, por causa disso, inabilitado para o trabalho.

Depois de passar por Santa Rita, Pilar, Ingá e alguns engenhos, Silva Nunes chega a Campina Grande às oito horas da manhã de 20 de setembro de 1860. Em Cabaceiras, criticou o abandono da escola local.

Em Teixeira, não se sabe se por problemas políticos ou inexistência de fardamento adequado, o único membro da Guarda Nacional a receber Silva Nunes foi o comandante. A oficialidade se ausentou. Ele criticou, também, a má qualidade da água encontrada no trajeto Teixeira-Piancó. Nesta última Vila as tolhas que forravam o altar da Igreja estavam em má conservação.

O cronista que registrava a viagem de Silva Nunes descreveu a atual cidade de Patos, da seguinte forma, em 1860: "A vila é de acanhadas proporções e não possui edifício algum de importância". E adiantou: "passou sua excelência pela povoação de Santa Luzia, cujo povoado é muito superior ao da Vila de Patos".

Em Alagoa Nova, o presidente submeteu dois meninos a uma conta de dividir e eles não souberam resolver. Já em Areia, foram elogios rasgados ao ensino, ao prédio da Cadeia e à arquitetura da Igreja. Bananeiras foi coberta de méritos, devido ao bom desempenho de seus alunos e professores. Em 1860, o presidente reconheceu Mamanguape como a segunda cidade da Província, em extensão e população.

> "A vila (Patos) é de acanhadas proporções e não possui edifício algum de importância". E adiantou: "passou sua excelência pela povoação de Santa Luzia, cujo povoado é muito superior ao da Vila de Patos".

Fotossíntese

O registro do fotógrafo João Lobo para a apresentação do jornalista Fernando Moura, superintendente de A União, no MPB Sesc, em 1996. A música está há muito presente na vida do jornalista paulistano - mas paraibano, por adoção e raízes familiares. Também compositor, ele é autor da biografia "Jackson do Pandeiro, o Rei do Ritmo" (editora 34), publicada em 2001.

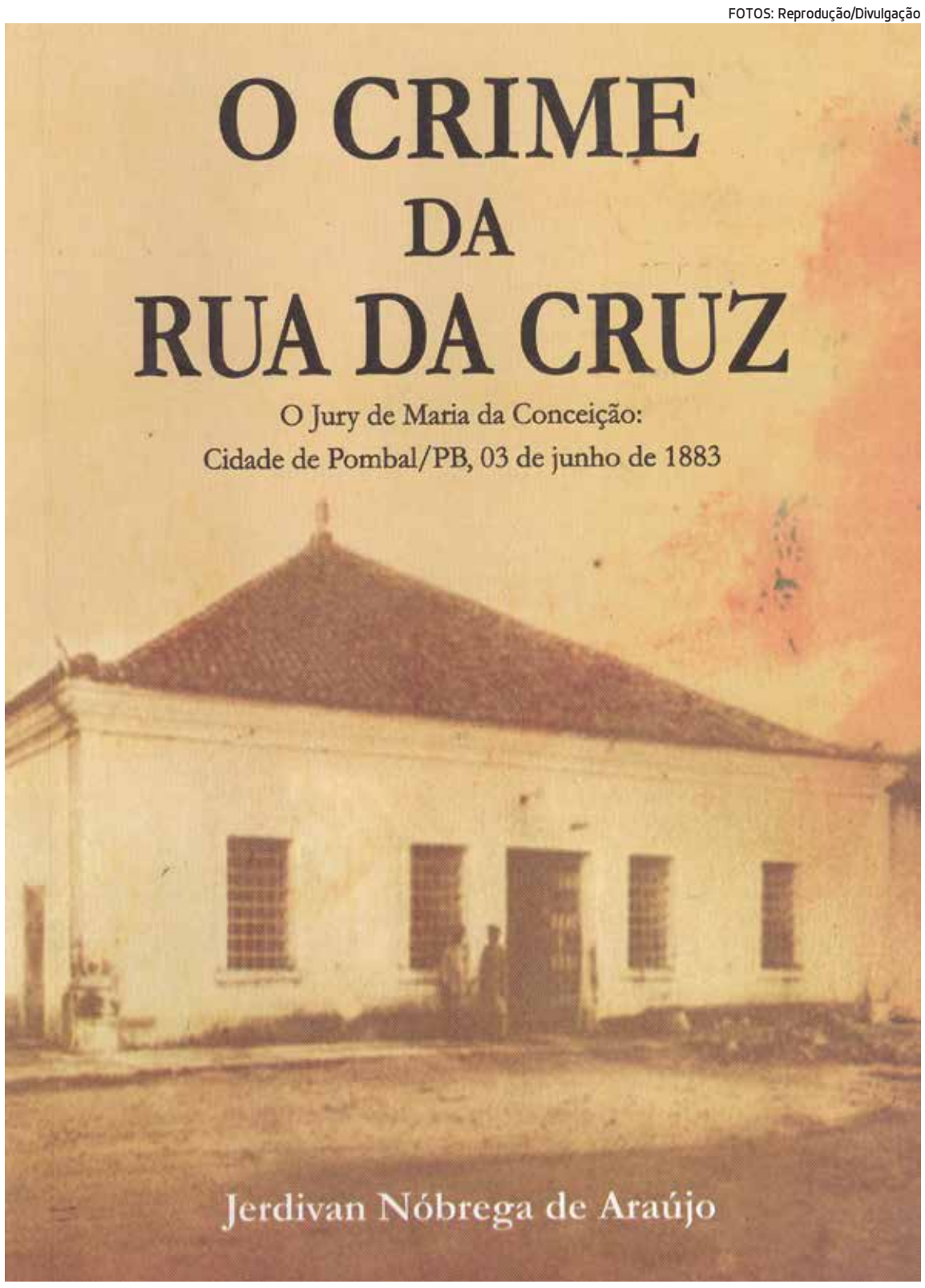
FOTO: Arquivo/A União

Infanticídio pela honra

Livro relata o caso do "Crime da Rua da Cruz"

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

FOTOS: Reprodução/Divulgação



Antônio Gomes de Arruda (acima) foi nomeado para defender Maria da Conceição, em 1903. A história é tema do livro **O Crime da Rua da Cruz**, *de Jerdivan Nóbrega de Araújo (no alto).*

Na trajetória semifinal do Século XIX a cidade de Pombal, a 380 Km de João Pessoa, viveu dois acontecimentos que abalaram a opinião pública da população: as mortes trágicas da menina Maria, que acabou assassinada e teve parte de seu corpo literalmente devorado por uma mendiga, e o infanticídio praticado por Maria da Conceição, para ocultar uma gravidez de mãe solteira, que acabaria atrapalhando um futuro casamento.

O primeiro caso aconteceu em 1877 e obteve a maior repercussão que se possa imaginar, numa época em que os meios de comunicação eram inexistentes e as notícias "andavam" em burros, cavalos e carroças, isto no caso do Sertão nordestino, onde a navegação seria impossível. O segundo caso ocorreu seis anos depois, em 1883, com o processo registrando a participação de mais de 150 pessoas, incluindo policiais, peritos, juízes, testemunhas e membros do corpo de jurados.

O caso conhecido como Crime da Rua da Cruz, um infanticídio cujo processo esteve arquivado em cartório durante 130 anos, até ser encontrado e digitado por um zeloso guardião da história, Elias Nóbrega de Queiroga e transformado em livro pelo bacharel em Direito Jerdivan Nóbrega de Araújo, 52 anos. Graças a esta dupla incansável, que teve o incentivo do pesquisador Verneck Abrantes, a geração de hoje poderá tomar conhecimento do hediondo crime que aconteceu em Pombal, naquele fatídico ano de 1883.

Tudo teria começado quando um certo Francisco engravidou a doméstica Maria da Conceição, 26 anos e, ao que parece, abandonou-a à própria sorte. Naquela época ser mãe solteira seria o pior destino para uma mulher, principalmente se ela fosse virgem, condição indispensável para que a moça obtivesse um casamento. E Conceição, segundo consta no processo, obteve promessa de casamento de um rapaz conhecido por Rufino Gouveia. Esses fatores, que preocupavam seriamente a jovem mulher, talvez a tenham levado a planejar o crime muito antes do nascimento da criança.

Na madrugada de 2 de junho de 1883, Conceição sentiu os sintomas do parto e aguentou sozinha as dores, num quarto da casa de sua avó, a popular Senhorinha. Ao dar a luz à criança, ela sufocou-a e a enterrou no quintal. A cova rasa atraiu a atenção dos cães, que desenterraram a menina, mas não a devoraram, graças à intervenção de terceiros. Comunicado sobre o fato, o capitão José Joviniano, delegado de Pombal, mandou prender Conceição.

Conduzida à delegacia em cortejo pelas ruas e devidamente escoltada pelo cabo de polícia Jerônimo Correia Feio e o soldado Jerônimo Antônio da Costa, ela foi enquadrada no artigo 198, da lei de 16 de dezembro de 1830, que previa pena de prisão de um a três anos, com trabalho, "para a mãe que matasse o próprio filho recém-nascido, a fim de ocultar sua desonra". Submetida a três julgamentos, tudo indica que ela tenha cumprido aproximadamente dois anos de cadeia.

No livro "O Crime da Rua da Cruz", lançado por Jerdivan Nóbrega de Araújo, existe a anotação de que "Conceição teria morrido de pneumonia, depois de libertada". E que após este período, seu destino é ignorado até hoje. Na época Pombal gozava da fama de possuir a cadeia mais segura do Sertão paraibano.

Para se ter uma ideia da responsabilidade com a qual o processo foi conduzido, basta citar que a Justiça nomeou uma junta pericial para examinar o cadáver da criança e responder aos quesitos que indagavam sobre vários aspectos sobre como o crime teria sido praticado. Jerdivan diz em seu livro "que, por estimativa se poderia calcular que o crime foi executado numa cidade com menos de quatro mil habitantes". "Além do mais, foram ouvidas sete testemunhas - havendo uma acareação entre duas delas -, e 48 pessoas foram convocadas para compor o Corpo de Jurados". "Dali, por sorteio, o magistrado nomeava os 12 integrantes do júri, na época chamados de juízes de sentença".

Um dia após o caso, o escrivão do crime baixou portaria nomeando João Inácio Cardoso D'arão e Francisco Adelino Pereira, como peritos do cadáver da criança. Uma semana depois, no dia 10, o escrivão Gonçalo Trigueiro da Costa entregou a portaria e o Termo de Informação do processo ao Cartório Criminal. O corpo da criança, que jazia sobre uma telha, foi minuciosamente examinado. Na resposta aos quesitos do formulário criminal, os peritos só deixaram de responder a um quesito, que indagava: "quantas horas teria vivido a vítima recém-nascida, antes de ser morta?".

O exame cadavérico é julgado procedente pelo delegado Joviniano, que o envia a juízo e dá prosseguimento ao restante das investigações. Quatro dias após a abertura do inquérito, ele dá o inquérito por encerrado e entrega os autos em cartório, para decisão judicial. Isto quer dizer que 10 dias após o crime, Conceição já era denunciada por crime de infanticídio, passando a responder a tudo em juízo.

Mulher assume crime e isenta a avó

No ato de inquirição das testemunhas, a ré só contesta uma vez as acusações contra ela, para esclarecer que ela própria foi quem enterrou a criança no quintal de casa e não a sua avó. No dia 21 de agosto de 1883, Conceição recebe das mãos do juiz, cópia do libelo acusatório, para que possa oferecer defesa por escrito. A próxima sessão de julgamento ocorreria no dia 12 de setembro de 1883, mas o júri não foi realizado por que a ré não dispunha de advogado e, analfabeta, não podia escrever sua defesa.

No dia 14 do mesmo mês e ano, o juiz indica para defendê-la o alferes Rufino Antônio Falcão Cezar, que em 22 de outubro de 1903, já no período republicano, acabou nomeado promotor de Guarabira. Durante o julgamento, iniciado às 10 horas da manhã, a ré respondeu ao juiz que sabia o motivo pelo qual estava ali e que não precisava esclarecer nada sobre o assunto. E disse que só contestava, entre as testemunhas, a presença de Joaquina Maria da Conceição, por ser sua inimiga. E acrescentou que foi forçada a matar sua filha para ocultar sua desonra. No segundo julgamento, o juiz encarregou Antônio Gomes de Arruda Barreto, defensor de Maria da Conceição.

Jerdivan, que como bacharel em Direito redigiu com perfeição o livro "O Crime da Rua da Cruz", na conclusão de sua obra faz as seguintes anotações:

"Embora o escrivão Gonçalo Trigueiro da Costa tenha sido minucioso em seus registros, não é possível traçar o destino final de Maria da Conceição após o cumprimento da pena.".

"Não se pode dizer, com precisão, por quanto tempo a ré cumpriu a pena".

"A tradição oral dá conta de que ela não viveu o suficiente para pagar a pena, morrendo meses depois de pneumonia, adquirida pelas péssimas condições da Cadeia de Pombal, que na verdade era uma fortaleza insalubre".

"(...) Até que venham à tona novos elementos históricos que contradigam as informações, prefiro acreditar que a ré cumpriu pena na Cadeia de Pombal por mais de dois anos".

Quem é o autor

Jerdivan Nóbrega de Araújo é também funcionário dos Correios e Telégrafos em Pombal, onde nasceu em 1961 e membro efetivo do Grupo de Estudos Benigno Cardoso D'Arão, por onde publicou "Quando se Fala Bem de Pombal" e "Pequena Biografia do Senador Ruy Carneiro". Fez a apresentação do Volume oito da Biografia do Incentivador das Artes Vingt Une Rosado Maia. Escreveu crônicas nos jornais **A União**. O Norte e no Suplemento Correio das Artes. Em 1997 publica o livro "Sob o Sol Estrelado de Pombal", que lhe rendeu moção de aplausos da Assembleia Legislativa da Paraíba, por propositura do deputado Tião Gomes. É de sua autoria "Os trabalhadores em Correios e Telégrafos Vão à Luta", "Na Tela do Cine Lux de Pombal", ambos pela editora Imprell. Com Verneck Abrantes editou o CD "Mário Andrade: Missão Pesquisas Folclóricas Na Sua Passagem por Pombal e realizou diversas outras obras importantes. Pela minuciosidade das informações contidas em " O Crime da Rua da Cruz", ele obteve nota 10 do autor desta reportagem e da equipe do Caderno Comemorativo 120 Anos.